ANNO LXIV ---- NUMERO 60

TERÇA-FEIRA 13 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(1) RIO DE JANEIRO, 10 de Março, ás 11 horas da noite (recebido ás 6 1/2 horas da manhã de 11, pela linha linha terrestre).

O novo gabinete ficou constituido pela seguinte fórma:

Presidente do conselho e ministro da fazenda, conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, senador pela provincia de Pernambuco.

Ministro da agricultura, conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, deputado geral pela provincia de S. Paulo.

Ministro de estrangeiros, conselheiro Antonio da Silva Prado, senador pela provincia de S. Paulo.

Ministro da guerra, conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida, senador pela provincia do Rio de Janeiro.

Ministro do imperio, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, deputado geral pela provincia do Espirito-Santo.

Ministro da marinha, conselheiro Luiz Antonio Vieira da Silva, senador pela provincia do Maranhão.

Ministro da justiça, Dr. Antonio Ferreira Vianna, deputado geral pela provincia do Rio de Janeiro.

Talvez haja troca entre os dous ministros da guerra e marinha. Direi se houver.

RIO DE JANEIRO, 11 de Março, ás 4 horas da tarde (pela linha terestre).

O conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, acompanhado do conselheiro Antonio da Silva Prado, foi hoje á Petropolis, levando os decretos de nomeação dos novos ministros para serem assignados por S. A. a Princeza Imperial Regente do Imperio.

Taes decretos foram de facto assignados.

Não houve alteração na distribuição das pastas.

Amanhã os novos ministros assumirão o exercicio dos seus cargos.

Em Petropolis o povo reunido em grande massa recebeu com flores e musica o illustre chefe do gabinete e o seu collega, sendo ambos enthusiasticamente saudados.

O conselheiro Antonio Prado, depois de empossado na pasta de extrangeiros, será licenciado, ficando interinamente incumbido dessa pasta o conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura.

RIO DE JANEIRO, 12 de Março, ás 4 horas e 30 minutos da tarde (pela linha terrestre).

O novo ministerio foi bem recebido pela imprensa da côrte.

Telegrammas de differentes logares dizem que foi bem acolhida a organisação ministerial.

Aqui igualmente foi bem acolhida essa organisação.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço directo)

SAN REMO, 11 de Março.

S. M. o Imperador Frederico sahio para Berlim esta manhã.

S. M. o Rei Humberto visitou o novo Imperador da Allemanha antes de deixar a Italia.

PARIS, 11 de Março.

O governo italiano fez novas propostas ao governo francez para a conclusão de um tratado de commercio entre as duas nações.

---

(1) Este telegramma e o immediato foram impressos e distribuidos em boletins.

NOTA DA REDACÇÃO

LONDRES, 11 de Março.

O chanceller do Echiquier propoz a conversão dos consolidados inglezes em renda de 2 3/4 % durante quinze annos e em 2 1/2 % durante vinte annos.

BERLIM, 11 de Março.

Todos os principes do imperio allemão assistirão as exequias do Imperador Guilherme.

A data das exequias solemnes ainda não está fixada e o será pelo novo Imperador.

O testamento do fallecido Imperador só será aberto na presença de Frederico III.

PARIS, 11 de Março, de manhã.

A maior parte dos jornaes francezes occupando-se da morte do Imperador da Allemanha reconhecem as altas qualidades do fallecido soberano e a sua grandeza como allemão; incitam o governo germanico a continuar a sua politica que foi toda do prudencia e de vigilancia durante estes ultimos annos.

Todos os jornaes europeus consideram que o principe de Bismarck, continuando no poder, a politica allemã não será mudada.

ROMA, 11 de Março, a noite.

A entrevista de S. M. El-Rei Humberto com o imperador da Allemanha durou uns dez minutos.

O colloquio entre os dous soberanos foi affectuoso e teve lugar por escripto, visto S. M. Frederico III ainda estar prohibido fallar, por causa da operação que soffreu ultimamente.

BERLIM, 12 de Março

O principe Amadeu, Duque d'Aosta, visitou o Imperador Frederico na passagem em Milano.

A travessia para Munich foi bastante bôa; na chegada em Leipzig o novo Imperador encontrou-se com o principe de Bismarck com quem abraçou-se.

S. M. Frederico III chegou aqui e foi alvo de muitas ovações da população; continuou a viagem para Charlottenbourg, onde chegou sem novidade.

O cadaver do Imperador Guilherme acha-se embalsamado e será exposto a começar de terça-feiro na Cathedral.

As tropas já prestaram juramento ao novo soberano.

Nenhum incidente a assignalar.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Março de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

III

(Continuação)

A ilha de Porto Santo e logo depois a Madeira descobertas levantaram o animo de D. Henrique. Gil Ramires, um dos seus pilotos, avistou d'ahi a pouco tempo o cabo Bojador, e as ilhas dos Açores e Cabo Verde. A ignorancia era tal na epocha que as ilhas dos Açores se consideraram costas do Cathay, que fallava em seus escriptos Marco Polo, e designara em seus mappas Martim Behaim como a India fronteira á Europa.

Em 1442 entraram pela primeira vez em Lisbôa pretos que os navegantes trouxeram das terras africanas que iam descobrindo, e com elles veio o ouro de Guiné de que se haviam apoderado. O caminho estava traçado, e a morte de D. João I não fez esmorecer nem o infante emprehendedor, nem o D. Duarte que subira ao throno como primogenito do Mestre de Aviz.

Continuaram as navegações, e já a Serra Leoa, a costa de Benin, o Congo mandavam a Portugal especiarias, pimenta e drogas, que até então recebera a Europa das Indias por intermedio do Egypto e Syria.

D. Duarte apenas reinara cinco annos, deixando, todavia, a memoria de um saber não illustrado, justiceiro e virtuoso, posto que fosse infeliz no assalto de Tanger que na Africa pretendera unir a Ceuta, legada por seu pai, ao reino de Portugal.

Tocou a corôa a seu filho menor D. Affonso, e a regencia ao infante duque de Coimbra, que soube dar desenvolvimento a todas as forças que podiam ser proficuas ao estado. Proseguia, no entanto, em seus descobrimentos maritimos o duque de Viseu, e augmentava com elles o nome e dominio de Portugal, e ao mesmo adiantava as sciencias mathematicas, as geographicas e cosmographicas.

Posto que fallecera o duque de Viseu, não cahiram em esquecimento suas emprezas maritimas. D. Affonso V, ao passo que tomava aos mouros Tanger e Arzila, promovia a continuação de descobrimentos maritimos, enviando a expensas do real erario expedições destinadas a effectua-las.

Que gloria seria o reinado de Affonso V, denominado o Africano, se não houvesse tisnado sua reputação com a morte de seu tio e sogro, o duque de Coimbra, que regera o estado durante sua minoridade, e si por fim uma louca ambição de se apoderar da corôa de Castella o não houvesse arrastado a guerra infelizes, em que succumbio vencido?

Foi Affonso V quem mais que ninguem fomentou os progressos do archivo publico e da bibliotheca nacional; apenas soube que se inventara a imprensa em Moguncia, e em Valença se estabelecera uma officina, coadjuvou a fundação de outra em Leiria, para onde attrahio allemães e italianos afim de se empregarem nos seus trabalhos.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE MARÇO DE 1888

Abaixo assignado de vereadores da Camara Municipal de Serinhãem.—Informe a Camara Municipal de Serinhãem.

Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, Amelia Maria da Conceição Ramos e Manoel Edmundo de Albuquerque Santos.—Apostille-se.

Isolina Monclar.—Indeferido.

Lucas Evangelista de Vasconcellos, Manoel Dandinho da Silva.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.—Sim, por tres mezes provisoriamente.

Manoel Francisco da Costa.—Informe a Camara Municipal do termo de S. Bento.

Veneravel irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos.—Remettido ao Sr. coronel commandante das armas interino para attender.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de Março de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 201.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 12 de Março de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 10:

A' minha ordem, Porfirio José Vieira, vindo do termo de Garanhuns, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, A. Herman e W. Haltou, á requerimento do consul inglez.

No dia 11:

A' minha ordem, Francisco Joaquim da Silva, vindo de Goyanna, como criminoso de morte na provincia do Rio Grande do Norte, Sergio Pantaleão, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Bonifacio José de Sant'Anna, Vicente Ferreira Honorato, Jeronymo Leopoldo de Sousa, Anselmo de Barros e Silva, José Fernandes da Costa, Manoel Ferreira da Silva, João Ferreira da Silva, João Francisco Ramos e João Francisco do Nascimento, como vagabundos e turbulentos.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Heliodoro Nicoláo Tolentino e José Malaquias, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Francisco Antonio da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Maria Francisca da Conceição, por disturbios.

O delegado no termo de Buique, communicoume terem-se apresentado no dia 3 deste mez, voluntariamente, afim de responder ao jury, os criminosos José Soares da Silva, Amaro Moreira de Lima, Maria Victoria de Lima, pronunciados no artigo 205 do codigo criminal e Antonio Alexandre da Silva, pronunciado no artigo 193 do mesmo codigo.

Participou-me o Dr. juiz municipal do termo de Leopoldina, que fôra preso no termo de Jardim, da provincia do Ceará, á requisição daquelle juizo, o criminoso João Ribeiro de Araujo, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal.

O delegado do termo do Triumpho, participoume que no dia 18 do mez proximo findo, o individuo de nome Angelo Ferreira Lins, ferio gravemente com tres facadas a José Leandro de tal.

O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo procedeu-se o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

O cidadão Manoel Joaquim de Aquino e Mello, participou-me, ter no dia 13 do mez passado, prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Flores.

No dia 3 do corrente, pelas 7 horas da noite e na povoação de Ribeirão, do 2º districto policial do termo de Gameleira, foi preso por crime de espancamento e injurias, o individuo de nome Manoel Martins.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Communicou me o commandante geral da guarda civica que no dia 10, ás 4 horas da tarde, falleceu repentinamente na rua do Livramento, o individuo de nome Manoel de tal, conhecido por Manoel Caboclo.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, mandou depositar o cadaver na matriz de Santo Antonio, onde compareceu o Dr. Costa Gomes, que procedeu a vistoria e declarou ter sido causa a morte uma congestão cerebral.

Hontem, quando passava a musica do 2º batalhão de infantaria, pela praça do Conde d'Eu, Libanio Januario Gomes ferio com uma cacetada a José Lucio da Silva, sendo preso na occasião.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, mandou transportar o offendido para o hospital Pedro II; onde se procedeu a vistoria e mais diligencias da lei.

Ao transpor aquella musica a ponte da Boa Vista, deu se um conflicto entre varios desordeiros, do qual resultou ser ferido gravemente com um tiro no baixo ventre e levemente na cabeça o de nome Thomé Barreto que foi, preso e remettido para o hospital Pedro II afim de ser vistoriado e medicado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Dominigues Ribeiro Vianna*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE MARÇO DE 1888

Pretor do corpo de policia. Examine-se.

Agostinha Ferreira do Amaral e Silva. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Baptista Vasconcellos, Thomaz José de Mello, Manoel Martins Capitão, João José Ribeiro de Moraes, Laporte & C., e Manoel Luiz Wanderley da Silva Costa. Informe o Sr. contador.

Amalia de Mello Pres Galvão, Padre José Gil Vaz, Juvimiano José Simões, João Ferreira Villela de Araujo, Thereza de Jesus Barros Lima, José Theodoro Cordeiro de Barros, Taciana Alexandrina Monteiro Lopes e Ernesto da Silva Miranda.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

João Botelho Neves.—Entregue se pela porta.

Dr. Luiz Rodrigues Villares e Hermelinda da Costa Carvalho Monteiro.—Certifique-se.

Fiscal do corpo de policia.—Pague-se.

Gratuliano dos Santos Vital e Nicoláo Florentino Pereira Pita.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Francisco de Paula Lins de Carvalho.—Façam-se as notas da portaria de licença.

João Walfrido de Medeiros e Manoel Joaquim Pereira.—Informe o Sr. contador.

Pereira Carneiro & C.—Venham por intermedio da recebedoria, juntando o conhecimentos duplicados, devidamente sellados.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, Antonio Jacintho de Jesus Gonçalves e Filippe Nery Gonçalves Ferreira Costa.—Volte ao Sr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE MARÇO DE 1888

O novo Ministerio

O gabinete, que, em 20 de Agosto de 1885, foi organisado pelo honrado barão de Cotegipe, concluio sua existencia politica á 10 de Março corrente. Pertence hoje aos dominios da historia, onde ha de figurar, pelo que fez e pêlo que valeo, como uma força creada para resistir aos pruridos de assanhadas paixões, que buscavam achar guarida na opinião nacional.

E releva ponderar que, se mais de uma vez praticou actos, que lhe valeram sevéras criticas na imprensa e na tribuna parlamentar, o gabinete de 20 de Agosto nunca se deixou influenciar senão pelo desejo de acertar, e esses actos foram antes filhos de defeitos de inteligencia na apreciação dos factos, do que o resultado de deliberações firmes da vontade.

Com efeito, organisado quando todo o paiz como que sentia-se comballido por tremores convulsivos produzidos pelas electricas commoções da questão servil, o gabinete de 20 de Agosto [illegible] constituio-se e pelos acontecimentos que era de presumir se produzissem, recomfortar os espiritos timidos, alevantar os animos abatidos, emfim dar alguma tranquilidade ao paiz, sendo *ipso facto* um ministerio de resistencia, uma força que devia agir, senão em diametral oposição áquellas manifestações, ao menos no sentido de melhor emcaminha-las.

Infelizmente, na apreciação d'essas manifestações, e levado sem duvida por estremecidos zélos, desviou-se talvez; e d'ahi os actos que, para conter os excessos, praticou de bôa fé, indo alem dos limites que lhe impunha a sua missão.

A historia, quando lhe chegar a vez de julgar o gabinete de 20 de Agosto não deixará sem duvida de ter em consideração as desalinhavadas reflexões que ahi ficam esboçadas, e saberá pezar na balança do seu criterio os prós e os contras da vida desse gabinete, que, seja dito á puridade, se cahio em taes excessos, em compensação deu-lhe um pouco de repouso e doutou-o com diversos melhoramentos.

*

O illustre estadista á quem foi incumbida a organisação do gabinete successor d'aquelle, o honrado senador pernambucano, conselheiro João Alfredo Corrêa d'Oliveira, tirou-se com a maior bizarria da situação difficial em que se achou collocado nessa emergencia.

S. Exc., para organisar o ministerio que tem, provavelmente, a data de 11 de Março de 1888, escolheu os mais solidos e seguros elementos, reunio-os n'um bloco, e com elles formou um colosso.

Ei-lo:

Presidente do Conselho e Ministro da Fazenda, conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, senador pela provincia de Pernambuco.

Ministro da agricultura, conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, deputado geral pela provincia de S. Paulo.

Ministro de estrangeiros, conselheiro Antonio da Silva Prado, senador pela provincia de S. Paulo.

Ministro da Guerra, conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida, senador pela provincia do Rio de Janeiro.

Ministro do Imperio, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, deputado geral pela provincia do Espirito-Santo.

Ministro da Marinha, conselheiro Luiz Antonio Vieira da Silva, senador pela provincia do Maranhão.

Ministro da Justiça, Dr. Antonio Ferreira Vianna, deputado geral pela provincia do Rio de Janeiro.

Todos os nomes que ahi figuram são de homens feitos e adestrados nos negocios publicos. Cinco d'elles já foram ministros de estado, e deram as mais inequivocas provas da sua capacidade intellectual, do seu criterio e de sua illustração. Os dous outros, que pela primeira vez fazem parte dos conselhos da corôa, um, o conselheiro Vieira da Silva, além de parlamentar antigo, é membro do Conselho de Estado, onde tem posto em evidencia os seus meritos; o outro o Dr. Ferreira Vianna, tambem provecto parlamentar é um grande talento e uma illustração rara geralmente apreciada no paiz e conhecida fóra d'elle.

Vasado em molde de bronze por um modelador experimentado, o gabinete de 11 de Março tem por si todos os votos do paiz, porque offerece á este as maiores garantias de estabilidade, de par com as maiores seguranças de mascula energia, e alimenta todas as esperanças de progresso que emballam a mente popular.

O programma desse gabinete, pelo que sabemos do alevantado espirito do seu digno chefe, será e não poderá deixar de ser do maior agrado da opinião publica, porque ha de reunir todas as mais nobres aspirações nacionaes, quer no ponto de vista politico e social, quer no ponto de vista economico e financeiro, e ainda no que diz respeito ao desenvolvimento material do paiz.

Esse programma ha-de ser necessariamente progressista, porque como disse uma vez no senado o honrado senador pernambucano que agora preside o gabinete « nada ha mais conservador do que o progresso » e « não repugnam á S. Exc. as reformas, que são o desenvolvimento pratico dos grandes principios liberaes, consagrados na Constituição. »

Desenvolver, por tanto, esses principios, tornar realidades as esperanças que elles fizeram gerar na opinião, reformar, o que quer dizer conservar melhorandoo que está á pedir reformas; eis a missão do gabinete de 11 de Março; e dessa missão elle ha-de saber tirar-se com honra para si e gloria para o paiz, dando á este dias venturosos de paz e de trabalho no seio da liberdade bem entendida, que só pode florescer n'um regimem de ordem assegurada.

E' sob taes auspicios, e sinceramente crentes no alto espirito do illustre estadista pernambucano, cuja reputação já transpoz os limites do Imperio, que jubilosos saudamos o advento do grande ministerio de 11 de Março de 1888.

Noticias da Europa

Os paquetes inglezes *Tamar* e *Potosi*, que passaram para o sul, trouxeram datas que de Lisbôa alcançam á 29 de Fevereiro, adiantando seis dias ás trazidas pelo francez *Equateur*.

Alem das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, inserida na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias de que foram portadores os referidos paquetes:

Hespanha

Escreve em 29 de Fevereiro o nosso referido correspondente sobre a Hespanha:

As tempestades de neve continuam em Hespanha.

Na região de Bilbáo está impedida a circulação de vehiculos. Em Miranda ha 360 viajantes detidos pela neve.

De Valença communicam noticias de consideraveis estragos nos campos e numerosos desastres pessoaes.

— Os ministros e altos funccionarios foram no dia 26 ao paço real cumprimentar os duques de Montpensier.

O Sr. Sagasta não poude ir, porque continua doente com febre.

Os duques foram no dia seguinte ao Esqurial, e diz se que partiriam a 29 para Lisbôa. D'ahi iriam depois para a Andaluzia.

O jornal hespanhol *La Iberia* emitte o parecer de que, a dar se a conflagração européa, a Hespanha deve unir-se á França e á Russia, contra a Allemanha e a Austria.

Refutação da *Correspondencia* de Hespanha:

« Ni con nadie, ni contra nadie »

Partio de Vienna d'Austria para Madrid a archiduqueza Izabel, mãi da rainha regente de Hespanha, D. Maria Christina.

Sahio de lá no dia 24.

A commissão encarregada de dar parecer sobre o projecto da lei dos alcooes está disposta a harmonisar os interesses geraes e a attender a todas as reclamações razoaveis.

Em consequencia do adiantamento dos trabalhos para a exposição de Barcelona, poderá começar se a installação dos objectos no proximo mez de Março.

Foram no dia 25 á tarde assignados o novo tratado de commercio italo-hespanhol e um protocolo que proroga por dous mezes o tratado actual, para dar tempo dos dous parlamentos de ractificarem o novo tratado: este deixa livres de direitos o arroz e o papel de escrever, imprimir e forrar casas; e fixa em 10 liras o direito sobre cada quintal de atum sem azeite.

Confirmam as correspondencias de Madrid a noticia recebida pelo telegrapho, de haver o governo hespanhol levantado a restricção que estabelecera de só permittir a entrada de gados pelas alfandegas de 1ª classe.

Esta restricção ficou apenas subsistindo para a importação maritima.

— Pela indiscripção de um funccionario de palacio, a opposição veio no conhecimento do texto de dous telegrammas importantes, enviados pelo duque de Montpensier á rainha regente de Hespanha, em seguida á recepção de uma carta do Sr. Sagasta.

Queixa-se o duque por se ver exilado de Hespanha. A rainha regente respondeu que na sua qualidade de soberana constitucional não podia intervir em actos da responsabilidade dos seus ministros.

No sabbado 25 do corrente levantou se este incidente na camara dos deputados.

O Sr. Romero Robledo interpellou o Sr. Sagasta nesse sentido.

O Sr. Sagasta reconheceu como verdadeiro o facto mas com caracter inteiramente particular, de ter transmittido ao duque de Montpensier algumas observações confidenciaes.

O seu procedimento não provera do receio de qualquer intriga da côrte, em que nem se quer se pensa. Mesmo que actualmente não está no pensamento de ninguem fazer reviver as antigas camarilhas de triste memoria.

Cahiriam por terra infructiferamente aos pés da augusta senhora que, com tanta prudencia rege os destinos da Hespanha. O tempo das camarilhas já vai longe.

O orador declarou que se dirigira directamente ao duque de Montpensier, submettendo-lhe algumas observações com respeito a sua vinda á Hespanha.

O Dr. Sagasta mostrou-se muito espantado de ver que o Sr. Romero Robledo conhecia todos aquelles pormenores; elle orador, por sua parte, nem mesmo aos seus collegas fallara em tal. Como se viera então a saber?

Devo insistir, disse o ministro, que guardei sobre esse assumpto o mais absoluto segredo. Acresce [illegible] que o duque de Montpensier póde seguir ou deixar de seguir os conselhos que lhe foram dados; se o [illegible] do effeito, o governo decidirá o que [illegible] fazer.

França

Das novas eleições legislativas effectuadas no dia 25 de Fevereiro [illegible] os seguintes resultados: [illegible] Sr. [illegible] por 12613 votos; [illegible] os candidatos republicanos; [illegible] general Boulanger [illegible]

O general Boulanger, apesar de não ser candidato, teve grande numero de votos em [illegible].

Das novas eleições [illegible] que se [illegible] 26, [illegible] pelos candidatos [illegible] conservadores [illegible].

O gabinete presidido pelo Sr. Tirard, ameaçado todos os dias na sua existencia, vai atravessando, como póde os debates parlamentares.

Ninguem sabe mesmo onde se encontra a maioria do ministerio Tirard, e até mesmo o proprio chefe do gabinete ignora onde encontral-a. Navega por isso confiado, não se sabe em que sorte, e quando menos se espera, sendo elle mesmo dos primeiros que é surprendido, surge uma maioria que sustenta o gabinete póde quasi dizer se, contra sua propria vontade.

Parecia que a questão orçamental ácerca dos fundos secretos para a segurança geral, seria o pomo da discordia entre o governo e a camara dos deputados.

Demais, o gabinete para se conservar á frente dos negocios tinha evitado sempre propôr a questão de confiança politica, e bem parece que assim procedia por não se suppor capaz de captar a confiança.

Por diversas vezes a extrema-esquerda tem agitado esta questão e pretendido evitar que se avolume aquella verba, inclinando-se antes a que fosse diminuida, senão de todo supprimida.

Agora o ensejo parecia azado para obter essa conquista, se conquista chega a ser.

Quando menos, porém, se esperava, o Sr. Tirard, tão pouco habituado agora a estas resoluções, apresenta a questão de confiança, o que parecia indicar a todos que havia chegado a hora final. Pois, contra toda a espectativa, o governo que não se arriscára a representar a questão de confiança, de solicitar a votação dos duodecimos o que era até certo ponto uma questão de administração e de não perturbação de serviços,—esse mesmo governo não hesita em propor a questão de confiança na verba dos fundos secretos, ponto mais difficil, assumpto mais apropriado para ser vibrado um golpe á situação presidida pelo Sr. Tirard.

Mas as cousas são o que são, e não o que se pretende que sejam. O gabinete Tirard atravessou assim a crise que o ameaçava ha muito, ou terá sido apenas esta votação um expediente para não expôr os seus successores em uma questão desta ordem.

E' o que se ha de ver dentro em pouco.

— As allianças estabelecidas entre as diversas potencias da Europa contribuem, sem duvida para a manutenção da paz.

A Italia, entrando nessa combinação, não hostilisa a França, porque não póde querer hostilisal-a, nem é do seu interesse fazel-o.

A França, todavia, está apreciando com desfavor a posição tomada pela Italia, porque lhe attribue intenções que esta não pode ter.

A França não deve ser, nem é inimiga da Italia; mas favorece antes o affastamento do que a aproximação, quando pretende exercer sobre a Italia uma certa tutella, ou quando a suppõe submissa tutellada da Allemanha.

A paz é assegurada pela aproximação daquellas potencias, e a França, mais do que nenhuma outra nação, ganha com a paz.

A França tem de armar-se, é certo, para todas as eventualidades, mas por grandes que sejam esses dispendios maiores seriam os de uma guerra, sem contar com os males que poderiam advir á liberdade e ás instituições democraticas.

Demais, a posição das tres potencias em frente da França e da Russia, sem que a Inglaterra se tenha inclinado para um dos grupos, posto que se empenham na conservação da paz, é uma das mais fortes garantias para que a paz seja mantida.

— Um aviso affixado na bolsa no dia 24, dizia que o ministro da fazenda declarara infundada a noticia publicada por um jornal da manhã a respeito de um emprestimo chamado de liquidação.

— Segundo affirma o *Gaulois*, o principe Luiz Bonaparte, filho mais novo do principe Napoleão, demittio-se de official do exercito.

— O general Boulanger dirigio um telegramma ao ministro da guerra, declarando-se estranho a toda e qualquer empresa eleitoral.

— São desoladoras as noticias que vem chegando sobre a devastação e estragos produzidos pe a neve.

Em França as participações de Avingnon, de Montpellier, de Chermont, de Chartres e de Nimes para Paris accusam formidaveis accumulações da neve até á altura de um metro.

As communicações interrompidas trazem paralysação do movimento commercial e as proprias audiencias judiciaes suspensas por um novo caso de força maior; os jurados e as testemunhas detidas pela neve ao transportarem-se aos tribunaes!

Em contrario do que affirmam diversos jornaes estrangeiros, não é exacto que o governo francez haja respondido á nota verbal da Russia, tendente a resolver definitivamente a questão da Bulgaria. O mesmo succede relativamente ás outras potencias.

A França vai, porém, responder, e é de prever que o fará do modo favoravel ás vistas do governo russo.

O Senado approvou o projecto de lei que eleva os direitos impostos aos productos italianos importados em França, juntando lhe, porém, uma emenda para se estabelecer o direito de entrada sobre os casulos e sedas cruas procedentes da Italia. Por consequinte, o projecto terá de voltar a Camara dos Deputados.

— A explanação do libello accusatorio ao processo do trafico de condecorações feita pelo substituto Lombard, occupou toda a audiencia do dia 21; e conclui requerendo que seja applicado ao réo Daniel Wilson o artigo do codigo penal que pune as traficancias fraudulentas e os furtos industriosos com penas que variam de um a cinco annos de prisão e prohibindo penas menores para os outros co-réos, que representaram papeis secundarios. Na audiencia do dia seguinte coube a palavra aos advogados da defeza. Esperava se que sentença seria proferida oito dias depois.

Os advogados da defeza no processo do trafico de condecorações sustentaram que não ha texto algum de lei que imponha qualquer pena aos individuos que vendem a sua influencia.

Terminaram no dia 23 os debates. O Dr. Lenté, advogado de Wilson, disse que nada prova que o seu cliente recebesse algumas vez dinheiro em troca da sua influencia; declarou que este processo injusto fôra intentado contra elle sob a [illegible] da politica e da opinião publica desvairada; quando alludio á profunda magoa do Sr. Julio Grevy, houve no auditorio applausos repetidos, e o Dr. Lenté, com a voz embargada pela commoção, teve de suspender o seu discurso.

— O celebre anarchista francez Gallo foi, ha tempos, condemnado a trabalhos forçados pelo tribunal do Sena e deportado para a Nova Caledonia.

No corpo de delicto, que servira de base ao processo, evidenciára-se, do modo mais amplo, que o accusado disparára por varias vezes o seu revolver sobre a multidão, reunida junto á bolsa de Paris.

Agora, dizem os jornaes francezes que o conselho de guerra de Nouméa o condemnou á morte por ter aggredido, ferindo-o gravemente, um dos guardas da galé em que trabalhava. A sentença foi executada immediatamente.

— No consulado francez em Damasco deu-se, ha dias, novo incidente. O Conde de Monte Bello, embaixador da republica franceza, junto do sultão, dirigio logo uma representação á Sublime Porta, a qual prometteu dar todas as satisfações devidas.

Não póde ter consequencia alguma o incidente de Damasco, pois que se passou o seguinte modo: um argelino, que era perseguido pelos zaptiés refugiou-se no consulado francez. Os zaptiés entraram alli no encalço do fugitivo. O consul mandou fechar as portas e entregar os zaptiés ao Vali, que pedio logo desculpa ao consul.

— Regressou a Paris o ministro dos negocios estrangeiros. Recebeu nesse mesmo dia o nuncio

MUTILADO

ILEGÍVEL

apostolico, os embaixadores de Inglaterra, Hespanha, Austria-Hungria, Italia, os ministros da Suissa, Mexico, China, Grecia, etc.

A conservação que o Sr. Flourens teve com o general Menabrea, embaixador de Italia, foi particularmente interessante.

O ministro francez annunciou ao representante de Italia, que, naquelle mesmo dia, ou no dia seguinte, lhe enviaria uma nota em que iriam formuladas as modificações definitivas que a França entende dever fazerem-se ao tratado de commercio de 1881, que constitue a base das negociações ultimamente entaboladas entre os gabinetes de Roma e Pariz.

Incidentemente veio a fallar-se na digressão que o Sr. Flourens fizera ultimamente nos Altos Alpes. O ministro dos negocios estrangeiros aproveitou o ensejo para dissipar o engano que se dera com a inexacta reproducção de uma passagem do seu discurso de Briancon.

O embaixador de Italia respondeu em termos muito cortezes que a leitura do texto official desse discurso não deixava a mais pequena duvida sobre as verdadeiras intenções do ministro dos negocios estrangeiros.

O Sr. Flourens aproveitou tambem a occasião para agradecer ao general Menabrea a maneira amavel como fôra recebido por todas as autoridades italianas quando passára a fronteira de Italia.

Belgica

Na sessão da camara dos representantes o principe de Caraman Chimay, ministro dos negocios estrangeiros, desmentio o boato de haver um tratado de alliança da Belgica com outra potencia, e declarou cathegoricamente que a Belgica permanece fiel aos seus deveres de neutralidade.

Vai erigir-se, por iniciativa de um *comité* organisado em Londres, um monumento, no cemiterio de Bruxellas, aos inglezes mortos em Waterloo.

Falla-se em combinações secretas, que permittiriam conglobar tambem este pequeno estado na triplice alliança.

E parece que alguma cousa ha nesse sentido, porque, tendo toda a imprensa belga protestado e reclamado uma rectificação, uma declaração formal, o governo manteve o mais rigoroso silencio, e o mais que se consegue arrancar á um ou outro personagem politico importante, são ditos vagos, que deixam a porta aberta a todas as suspeitas.

Ao mesmo tempo, a *Belgica Militar* veio fazer revelações que produziram no espirito publico o mais deploravel effeito.

Affirma e demonstra este jornal que, se amanhã o rei Leopoldo quizesse mobilisar o seu exercito, não teria prompta a terça parte dos equipamentos necessarios para esta operação.

Nem armamentos bastantes, nem uniformes, nem correame, nem sapatos!

Além disso, os proprios effectivos em homens não os poderiam facilmente preencher; as fortificações do Meuse, reputadas hoje indispensaveis para salvar, em caso de necessidade, a neutralidade e talvez mesmo a independencia do paiz, ainda não foram começadas.

Serviço de ambulancias tambem o não teem os belgas organisado.

Se o seu exercito entrasse agora em fogo, teria de deixar os feridos sobre o campo da batalha, como fez Werlington em Waterloo.

Suissa

Na Suissa, as vias de communicação alpestres com a Italia estão interrompidas.

Uma avalanche sorprendeu e matou no dia 16 do corrente, nas immediações de Berne, 7 operarios occupados em desobstruir uma linha.

Uma fabrica de serração de madeira desappareceu completamente debaixo de outra avalanche.

Tem-se empregado a dynamite para fazer saltar os blocos accumulados sobre o edificio.

Annuncia-se que fôra concluido um tratado entre a Allemanha, a Belgica e a Hollanda.

Este facto parece ter certa relação com outro que, por emquanto, é pouco conhecido.

Diz-se que o embaixador allemão na Suissa fornecera ao conselho federal, como o tinha feito para decidir a Belgica, a prova de que o estado maior francez tem estudado o plano da passagem de um exercito de França perto de Bôte, sobre o territorio suisso.

Em vista de uma tal eventualidade, a Allemanha prestava-se a celebrar um tratado com a Suissa, como o fez com a Belgica e a Hollanda, para defender a neutralidade helvetica.

O conselho federal respondera que o governo francez lhe não era desconhecido; que a Suissa estava prompta, no caso de violação de qualquer ponto do seu territorio, a tomar a offensiva, occupando toda a linha do Jura, desde Baucourt até Fancille no territorio da França: e que a organisação do *landsturm* tinha precisamente por fim permittir essa occupação; mas, que em todo o caso, não seria senão depois de uma violação real, que a Suissa podia aceitar o apoio da Allemanha, e não em outra qualquer circumstancia.

Portanto, o conselho federal, desejando reservar a sua absoluta liberdade de acção, e conservar até ao ultimo momento, inteira a neutralidade helvetica, declinava o offerecimento benevolente da Allemanha.

Italia

Tem produzido na Allemanha impressão penosa e profunda a publicação de uma brochura impressa em Basel sob o titulo *Poderemos nós contar com a Italia?* Attribue-se a um official superior do estado-maior allemão.

Como quer que seja, affirma opiniões pessimistas sobre o accordo com a Italia, descobre pontos de vista novos na politica italiana, e é certo que introduzio sérias preoccupações nos grandes circulos politicos.

« Não nos illudamos, diz, sobre a amisade da Italia para comnosco.

« O povo italiano não póde ver-nos.

« A politica italiana vai de accordo com a nossa, quer dizer com a *politica protestante* por um simples motivo que não devemos deixar no escuro. E' o receio que experimenta a Italia de que o restabelecimento do poder temporal se realise no dia em que a republica for substituida, em França, pela monarchia.

« E' de crer que, durante largo periodo, hajam de conservar-se de pé as boas relações entre a Italia e a Allemanha. Mas, daqui a concluir que poderemos contar com a Italia n'uma guerra contra a França, vai uma distancia immensa e, diremos mesmo, impossivel de transpor. »

Parece-nos que estas linhas condensam, de um modo superior, a situação. Claramente concebido o assumpto e claramente exposto.

Quanto ás negociações entre a Inglaterra e os alliados, não é facil apurar, entre tantas versões desmentidas, o que ha de verdade. O que de mais positivo se conhece é que, declarada a guerra, a Grã-Bretanha porá em pratica uma convenção feita com a Italia já ha cerca de um anno; isto é, proporá a neutralisação do Mediterraneo, e, no caso de todas as potencias belligerantes não aceitarem, mandará então a sua esquadra proteger os portos italianos.

E com respeito á Belgica?

—Principiaram os calores em Massaouah. O estado sanitario das tropas italianas não tem variado, mas ha grande mortalidade no gado cavallar.

Os italianos occuparam Ghinda, que fôra evacuada pelos abexins.

—Os jornaes de Saboya dão noticia de um facto occorrido em Modana, que parece traduzir o estado de tensão dos animos irritados, entre os dous paizes reciprocamente, e especialmente nas serras da fronteira.

Foi n'um café da alludida localidade. Um italiano, veterinario militar, esbofeteou um official francez do 157° de linha—pondo-se em fuga.

Capturado a pequena distancia do café, foi alli reconduzido e obrigado a pedir desculpa ao insultado.

O official francez recebeu desdenhosamente a satisfação; mas entregou o caso á justiça,—em attenção ao uniforme implicitamente ultrajado.

M. de Fallières, ministro da justiça em França, foi prevenido de uma interpellação que deverá realisar-se brevemente por parte de M. Hortous, deputado da Saboya, ácerca dos desatinos diariamente praticados, no territorio francez da fronteira italiana, pelos italianos que penetram em França.

O caso do official francez esbofeteado pelo italiano produzio uma simples proposta do Sr. Crispi, chefe do gabinete de Italia, ao governo francez, que tem por fim realisar a mudança do pessoal administrativo e militar das duas nações nas fronteiras, a fim de pôr termo aos conflictos.

Santa Sé

O Papa recebeu no dia 25 ao meio dia a embaixada de Marrocos na sala Apassi, onde estão expostos os presentes do sultão Muley-Hassan, que consistem em tapetes, estofos bordados, chinellas, etc.

Depois Leão XIII em grande gala recebeu solemnemente a embaixada na sala do throno pontificio, rodeado do cardeal Simeoni e de todo o pessoal da congregação da *Propaganda Fide.*

O embaixador marroquino leu o seu discurso em arabe, que foi logo traduzido em italiano pelo interprete padre Merchimd.

Mohammed Torres, disse no seu discurso que o sultão Muley-Hassan quiz imitar os povos da Europa, da Asia e da America, e todos os soberanos, offerecendo a sua felicitação, porque Deus concedeu ao Papa a graça de ver o seu jubileu, e tambem porque soube que o Papa quer a felicidade de todos os povos; resolveu aproveitar a occasião para consolidar a amisade duradoura e sincera que tem mantido com o Papa. Em seguida o embaixador entregou ao Papa uma carta autographa do sultão.

O Papa respondeu agradecendo ao sultão as suas homenagens; lembrou que os pontifices romanos tiveram sempre boas relações com o sultão de Marrocos, particularmente Gregorio VII; fallou tambem dos franciscanos das facilidades de que gosam em Marrocos.

Aos discursos seguio-se a apresentação dos membros da embaixada.

Depois Leão XIII foi ver os presentes de Muley-Hassan, os quaes agradeceu muito. Todo o pessoal da embaixada foi convidado pelo Papa a entrar no seu gabinete particular, onde se conversou familiarmente. O Papa ordenou á congregação da Propaganda que se pozesse á disposição da embaixada para que este veja a cidade. A embaixada foi em seguida visitar o cardeal Rampolla.

Inglaterra

Uma questão de grandes complicações e de provaveis humilhações para o governo inglez acaba de ser adiada pelas declarações do alludido governo na camara dos communs.

Referimo-nos á questão suscitada á ultima hora entre a Inglaterra e a republica de Venezuella.

O facto é vagamente conhecido e importa esclarecel-o.

A Venezuella como todos sabem, é limitrophe da Guyana ingleza, do Brazil e dos Estados da Colombia. Na região aurifera de Caruari, no territorio d'aquella republica, existem as importantes ruinas do Cardeal, que, tiveram a honra de chamar a attenção cubiçosa do governo da Guyana ingleza. Da cubiça resultou a invasão e immediatamente communicação de posse, em nome de S. M. Britannica, ao governo da Venezuella.

A pequena republica espoliada affirmou os seus direitos sobre o terreno occupado, declarando ao mesmo tempo que appellaria para a guerra, em derradeira instancia.

Não é insignificante esta resolução, se lançarmos em conta as circumstancias que militam em favor da pequena republica, contra o seu poderoso adversario. Em primeiro lugar, a intervenção dos Estados-Unidos da America e pelo menos provavel, accresce que nas Guyanas franceza e hollandeza fermentam velhos odios contra os visinhos inglezes—e esses odios poderiam auxiliar, mais ou menos directamente favorecidos pelos governos das metropoles, a acção da republica belligerante.

Na camara dos communs, sir James Fergusson, secretario dos estrangeiros, declara menos exacta a noticia de uma invasão ordenada pelo governo inglez. Não é, todavia, de presumir que o governo da Guyana ingleza assumisse a gravissima responsabilidade de semelhante acto, sem indicações superiores. O mais provavel é que a actividade da Venezuella fizesse reflectir o governo da Grã-Bretanha sobre a inconveniencia desta aventura, que, em todo o caso, fica suspensa pelo que toca a sua execução.

Os deveres do commandante em chefe do exercito inglez, taes como um decreto acaba de estabelecer, são os seguintes:

O commandante em chefe é encarregado da disciplina e da distribuição das tropas regulares e auxiliares no Reino Unido; da instrucção militar dos officiaes, dos soldados e dos voluntarios; dos alistamentos e das baixas do serviço.

Deve colher todas as informações, que poder, sobre os dados estrategicos e topographia militar da Inglaterra e dos paizes estrangeiros; escolher as pessoas dignas de ser recommendadas a sua magestade a rainha para obter um posto ou ser promovido, de uma distincção honorifica ou de uma recompensa militar qualquer.

O commandante em chefe deve ainda ter cuidado das provisões de toda a natureza: carne, pão, cerveja, chá, forragens, lenha, illuminações, vestuario, armas, munições de guerra e exercer uma fiscalisação rigorosa sobre todas as despezas do exercito.

A guarda de todos os edificios e propriedades pertencentes ao ministerio da guerra, é lhe confiada.

E' elle que divide as guarnições ordena e prepara os movimentos de tropas, e estabelece as despezas dos differentes serviços do ministerio da guerra; deve emfim, sempre que a occasião se apresente, auxiliar com seus pareceres e conselhos o secretario de estado dos negocios da guerra.

Sir James Fergusson, secretario politico dos negocios estrangeiros, respondendo ao Sr. Henry Labouchère, deputado gladstoniano de Northampton, repetio que o gabinete não tomou compromisso algum, além dos já conhecidos, que implique o emprego das forças militares navaes da Grã-Bretanha; acredita que as boas relações da republica franceza com a monarchia britannica hão de continuar, porque está persuadido de que a politica externa da França marcha parallelamente a da Gran-Bretanha, declarou haver correspondencia diplomatica trocada com diversas potencias para a manutenção da paz; tem a esperança de que o perigo do rompimento da paz seja agora menor que o anno passado. O Sr. Gladstone consignou que as respostas de sir James Fergusson e as suas declarações de hoje, constituem uma negativa á pergunta sobre se a acção futura da Gran-Bretanha está embaraçada por algumas compromissos.

— A emenda do Sr. Shaw-Lefevre na camara dos communs relativa as rendas das terras na Irlanda, foi regeitada por 261 votos contra 186. Depois foi definitivamente approvada a resposta a mensagem da rainha.

Na camara dos lords, o marquez de Salisbury, primeiro ministro e secretario dos negocios estrangeiros, respondendo ao barão Strathéden e Campbell, disse que reputava uma injustiça o tornar os bulgaros responsaveis pelo máo funccionamento das suas instituições politicas; não crê possivel um accordo da Europa com a unanimidade exigida pelo tratado de Berlim; haveria que applicar-lhe o principio da maioria; por conseguinte, uma conferencia diplomatica não daria resultado algum e seria até um tanto perigosa; não acredita que haja perigo immediato; espera que os meios diplomaticos ordinarios possam superar as divergencias; participa da opinião do principe de Bismarck—de que seria vergonhoso para a Europa que uma questão tão pequena como esta bulgara, désse occasião á uma guerra.

O conselho de gabinete celebrado a 25 occupou-se das communicações de diversas potencias acerca da situação da Bulgaria e resolveu que a Gran Bretanha, continuando a seguir a sua politica sobre o tratado de Berlim, não tomará por emquanto uma posição pronunciada.

— Em Londres e n'outros pontos de Inglaterra augmentou a neve nestes ultimos dias.

No canal, diz um recente telegramma, havia 400 navios de differentes paizes impedidos de seguir viagem.

— Em consequencia das tres ultimas votações favoraveis dos gladstonianos, nas eleições parciaes, os parnellistas parecem resolvidos a abandonar a politica obstruccionista, afim de ir abrindo caminho á opinião em favor das reformas reclamadas pelos irlandezes.

— A colonia grega em Londres celebrou recentemente o centenario de lord Byron.

Quando o autor do *Corsario* exhalou o ultimo suspiro nas costas da Etolia, o governo provisorio que então havia em Nauplia, ordenou um luto nacional de vinte e um dias, e o coração do poeta, encerrado em uma urna de prata, foi collocado no altar-mór da igreja de Missolonghi.

Esta preciosa reliquia desappareceu em 1826, durante a matança que se seguio á tomada da cidade.

Em compensação, a corôa que os gregos haviam collocado sobre o feretro de Byron foi piedosamente conservada.

Esta corôa figurava n'um lugar de honra, nos funeraes celebrados a 22 de Janeiro ultimo, na capella de Santa Sophia de Moscow-Road, onde se reune a congregação hellenica de Londres.

As flores colhidas ha sessenta e quatro annos, são hoje uma especie de pó esverdeado, ao qual não é possivel dar uma denominação exacta e apropriada.

O panegyrico de Byron foi pronunciado na lingua de Pericles, e ao terminar a ceremonia o representante do rei da Grecia depoz no pedestal da estatua do poeta formosas grinaldas de flores e laureis entrelaçados em fórma de lyra.

A fatalidade que n'outros tempos pesou sobre o homem, persegue de novo a sua memoria.

Byron, refugiado na capella grega de Londres, para receber a esmola de uma ceremonia funebre, volta a ser victima dos rancores que em vida o obrigaram a desterrar-se.

A' primeira vista considera-se difficil explicar o movimento de reprovação que obrigou o poeta a afastar-se da sua patria. Lady Byron, ao cabo de um anno de matrimonio, abandonou o domicilio conjugal, e parece natural que a aristocracia mostrasse sympathias por uma mulher, cuja reputação estava ao abrigo de qualquer ataque.

Por outro lado, a alta sociedade ingleza, alarmada pelos factos escandalos attribuidos aos filhos de Jorge III, precisava de infligir um castigo exemplar, e escolheu Byron para victima expiatoria. E a pena que lhe impoz foi implacavel. O autor do *Child Harold*, adulado pouco antes nos salões de Londres, foi expellido de todos os centros aristocraticos; os jornaes insultaram-n'o e na rua a canalha apupava-o quando o via passar de carruagem.

Os parentes de Byron sabem que ainda não soou a hora da rehabilitação e tem sabido conter o zelo de alguns amigos imprudentes que desejavam celebrar com grande pompa o centenario do autor de *Manfredo* e de *D. João*.

A incompatibilidade que provocára a ruptura entre Byron e sua mulher existia tambem entre o poeta e a sua patria.

Apezar do empenho dos amigos em desculpar-lhes os erros, a Inglaterra ainda não lh'os perdoou.

Em uma palavra: Byron é celebre em todo o mundo, excepto na sua propria patria, e para ouvir pronunciar o seu nome é preciso frequentar a capella grega de Moscow-Road, onde acaba de celebrar-se o centenario de um dos homens que maiores glorias deu a Inglaterra.

Allemanha

Ainda se fazem vivos commentarios ao famoso discurso do principe de Bismarck.

Pacifico, manso como um cordeiro, a Allemanha não atacará nação alguma. E' o proprio chanceller que solemnemente o affirma: o primeiro tiro que resoar pela Europa, não poderá ser imputado a nenhum soldado allemão.

O governo germanico conseguio que o Reichstag votasse um credito sufficiente para ser possivel a incorporação no exercito de mais 700.000 homens. Mas não se veja n'esta medida mais do que uma simples precaução para o caso de que um ou mais vizinhos mal intencionados se lembrassem de atacar a guerra no territorio allemão. Não tem razão.

Houve quem tivesse apprehensões com o facto da publicação do tratado de alliança austro-allemão.

Esta publicação não é nem um aviso, nem uma ameaça, e usa alguma de natureza a poder melindrar a Russia, com quem é preciso não brincar.

E' na realidade, um documento anonymo de nenhum valor.

Mas jurando aos seus deuses que a Allemanha não pegará em armas, seja contra que nação for, o chanceller de ferro ameaça céo e terra, e promette exterminar os temerarios que ousarem levantar-se contra o Imperio dos Hohenzollerns.

O principe chanceller esta no seu direito, e ninguem lh'o contestará, de elogiar em termos de subido apreço, a invencibilidade e alto valor do exercito allemão. Mas em que nos parece exorbitar, porque se affasta da verdade dos factos, é quando affirma que a França odeia a Italia e a Inglaterra.

Queixando-se dos ataques de que é alvo a politica allemã por parte da imprensa estrangeira, ataques que parecem não ser muito do seu agrado, diz o principe de Bismarck textualmente:

« Desejaria que acabassem com essas ameaças de que não tiram resultado nenhum.

« Essas ameaças dirigidas ao nosso governo pela imprensa estrangeira são de uma patetice a toda a prova.

« Imaginam talvez que o imperio allemão se deixa impressionar com ameaças feitas de tinta de imprensa e por complicadas combinações de palavras? Deviam pôr de parte essas manobras; tornar-nos-hiam muito mais facil a tarefa de chegarmos a um accordo mutuo.

Nada de mais legitimo, realmente, do que este desejo do principe de Bismarck.

E' natural que os ataques da imprensa estrangeira o irritem, e que muito desejasse vel-o cessar.

E' facil de comprehender. Mas porque se não apressa então pôr um freio ao furor dos periodicos allemães que diariamente injuriam os governos russo e francez? Logicamente parece que era por ahi que devia começar.

A' parte estas insignificantes observações não podemos deixar de applaudir jubilosos as enunciações pacificas do grande chanceller, desejando ardentemente que as palavras do eminente homem de Estado, estejam em perfeito accordo com o seu pensar intimo.

Os habitantes de Colonia collectaram-se para offerecer ao principe de Bismarck, como recordação do discurso que elle proferio no Reichstag, a proposito da discussão do emprestimo militar, um rico *plateau* de prata. N'esse *plateau* vão gravadas as palavras com que o chanceller terminou o seu discurso.

« Nós os allemães, tememos a Deus; ninguem mais nos mette medo.»

O principe de Bismarck foi nomeado ha alguns annos cidadão da colonia.

Falleceu o principe Luiz Guilherme, de Baden.

Póde-se condensar em breves linhas a serie de communicações telegraphicas expedidas de San Remo, sobre a doença do principe imperial da Allemanha. Esperanças exaltadas pela dedicação; abatimentos augmentados pelos pessimistas; no fundo anciedade geral, diversamente motivada, e contrastando com a superior resignação do enfermo.

Vai-se tornando grave a situação dos allemães residentes em França. A *Gazeta de Hesse* declara ter recebido, nos ultimos dias, dezenas de cartas de Paris, escriptas por compatriotas, pedindo-lhe que lhes obtenha collocação na Allemanha, afim de poderem voltar á patria sem perda de tempo.

O jornal parisiense *La France* congratula-se pela parte que tomou na cruzada contra os allemães escouvaçados.

Austria-Hungria

Informações de Vienna dão como certo que a Austria Hungria aceitará com umas certas reservas as novas propostas russas concernentes á questão bulgara, porque está convencida de que taes propostas hão de mallograr-se deante da opposição da Gran-Bretanha e da Italia.

Os jornaes russos suspeitam a Allemanha de proceder ambiguamente na questão da Bulgaria.

Russia

Só a Russia deseja exercer grande influencia na região dos Balkans, e não se quer resignar a assistir ao que se passa na Bulgaria, quando não fazem as suas ordens que alli hajam de ser executadas.

Emprega por isso todos os esforços para que a Bulgaria se disponha a receber a sua influencia.

Dirige-se ás potencias para que a coadjuvem no empenho de arredar do throno o principe D. Fernando, mas a custo consegue a acquiescencia das potencias; e deste modo é obrigada a procurar nos meios diplomaticos, novos recursos para levar por deante a realização dos seus desejos.

Póde receiar-se que de algum modo exgotada a paciencia, a Russia recorra aos meios extremos.

E' possivel, mas bem pouco natural. O facto em toda a sua nudez escandalisaria o mundo civilisado. E o czar que tantos esforços tem sempre feito para não se divorciar da civilisação europea, daria um documento inconteste de que mal se póde contar com elle, e com a nação que dirige, entre os povos civilisados da Europa.

A Russia ha de, pois, esquivar-se a entrar nesse caminho, e fazendo-o dá uma prova admiravel da superioridade do seu criterio.

Se a Allemanha, graças aos esforços de Bismarck, dispoz as cousas para uma situação internacional, que garantisse a paz, e de que resultasse toda a responsabilidade de guerra para a Russia e para a França, é bem evidente que a estas duas ultimas potencias, convem mostrar que a guerra não é o seu objectivo, e que por isso são inuteis todos os preparativos, como infundados todos os receios que mostrem as potencias centraes.

A questão da Bulgaria continuará a ser assim, com maiores ou menores intermittencias, o motivo para quaesquer receios de perturbação da paz, posto que seja mais provavel que por agora não passará de ser um pretexto para formular conjecturas, e nada mais.

Mudarão as cousas d'aqui a algum tempo? No actual momento todavia, a necessidade, de manter a paz impõe-se por tal modo, que ninguem se arriscará a perturbal-a.

O *Jornal de S. Petersburgo* desmente a noticia de ter sido enviada ás potencias uma nota russa, e põe em relevo o caracter conciliador do communicado ultimamente publicado.

Os jornaes austriacos aceitam com desconfiança as affirmações conciliadoras do communicado russo.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* faz observar que a Turquia não precisa do assentimento de potencia alguma para intervir na Bulgaria; se a Russia insistir com a Sublime Porta para que restabeleça a situação legal na Bulgaria, a recusa da Sublime Porta será uma denegação de justiça: a Allemanha adstringe-se ao tratado de 1878, sem curar das violações de 1885 e está prompta sem nenhuma reserva a apoiar o pedido da Russia, logo que seja formulado.

Chega-nos de S. Petersburgo a noticia do fallecimento do general conde Nicoláo Levaschoff.

Riquissimo, de fidalgas maneiras, de uma esmerada affabilidade, tão apreciado na alta sociedade como querido no gremio dos artistas, passava o conde Levaschoff grande parte do anno em Pariz.

Mais do que conselheiro, amigo intimo do imperador Alexandre II, occupara durante o seu reinado os mais elevados cargos: ajudante de campo do czar, mais tarde chefe de terceira secção, poder quasi soberano, sem equivalente entre nós—de que guardava no seu porte a nobre altivez.

Foi o primeiro, ainda antes do general Dentreleo, que descobrio a seita, ainda então em germen, dos nihilistas.

A imprensa moscovita mostra-se profundamente indignada contra a baixa dos fundos russos em Berlim e diz que, se a intenção da Allemanha é, arruinar a Russia importa *proceder* immediatamente.

Bulgaria

Effectivamente, o chanceller de Bismarck mostra-se disposto, ao menos na apparencia, a secundar as propostas ultimamente expedidas pela Russia ás potencias, com respeito á questão bulgara.

Nesse documento a chancellaria de S. Petersburgo, depois de frisar bem que é preciso manter a inviolabilidade do tratado de Berlim e a pezar o principe Fernando do throno da Bulgaria, sustentou que o sultão, de quem, como subditos, dependem os bulgaros, é quem deve notificar-lhes que o seu pretenso principe não passa de um usurpador; que a Bulgaria deve a existencia á longanimidade da Russia; que esta não deseja coarctar-lhe a liberdade, antes quer vel-a viver uma vida honrada e digna; que desiste por emquanto de recorrer á força; mas que, no emtanto, o sultão tem o dever indeclinavel de expulsar o principe de Coburgo.

Como commenta este manhoso arrazoado a *Gazeta da Allemanha do Norte?*

Confirmando que o governo do sultão deve por iniciativa propria proceder contra a illegalidade estabelecida na Bulgaria, sem necessidade de consultar para isso as demais potencias.

Que a Turquia tem obrigação de acceder ao postulado da Russia.

Que tal obrigação se não poderia tornar mais sagrada, ainda quando as outras potencias a apoiassem. E que a Allemanha está perfeitamente de accordo com esta norma de conducta, sem reservas de especie alguma, em vista das repetidas violações, que tem soffrido o tratado de Berlim.

Este artigo, que não póde deixar de ter sido inspirado por Bismarck, é bastante significativo, sobretudo porque termina repetindo que a Russia tem direito a exigir da Porta que intervenha na Bulgaria, independentemente do consentimento das potencias; que essa intervenção, além de ser um acto de justiça, constituirá um penhor de paz para a Europa, e que a Allemanha não tem duvida nenhuma em a aconselhar.

Como é de prever, esta linguagem do orgão official do chanceller impressionou muito os espiritos em Vienna, onde continuam com ardor os preparativos militares.

O ministro da guerra tornou obrigatorio o ensino de russo em todas as escolas militares.

Do resto, e emquanto a lucta se deixar circumscrever no campo diplomatico, bem vae. Parece que a Roumania não está muito longe de entrar para a triplice alliança. Convinha lhe para a consolidação da sua authonomia,—o que é o seu pensamento dominante. E tanto que, senão conseguir alliar-se, estamos convencidos de que, em caso de guerra, ella saberá conservar-se primeiro neutral, aguardará o resultado da primeira batalha um pouco decisiva, e formará então ao lado do vencedor.

Os jornaes inglezes são em geral hostis as propostas russas e prognosticam lhes um revés; suppõem que a Austria-Hungria lhes dá meia adhesão unicamente, porque sabe que a Grã-Bretanha e a Italia se hão de oppôr a ellas, e que a Turquia recusará intervir na Bulgaria, não considerando sincero o apoio que a Allemanha ostenta dar ás propostas da Russia.

Affirmam algumas noticias de Londres que a Gran-Bretanha respondeu de fórma quasi negativa á communicação da Russia a respeito da questão bulgara. A Austria-Hungaria e a Italia deram respostas analogas. Considera-se pois mallograda esta diligencia da Russia, não obstante o apoio que lhe dá o governo allemão. A Russia, todavia, está resolvida a permanecer tranquilla e a trabalhar pela conservação da paz.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 29 de Fevereiro de 1888

Como lhes disse na minha de 23, foi já votada na camara dos pares a resposta á mensagem da corôa. A commissão encarregada de apresentar ao soberano aquelle documento constitucional foi recebida por S. M. com a sua habitual affabilidade.

A sessão da camara dos deputados do sabbado 25 fica memoravel nos annaes dos chinfrins parlamentares, não fazendo taes demonstrações mais dignas de um—café de lepes— que de uma camara legislativa, subir, senão descer e muito os fundos da minoria serpacea que as ostentou por pimponice.

Não estive na camara, não presenciei o incidente, mas tive amplississimas informações de como o caso se passou, e logo me occorreu a celebre epistola do sogro do Sr. José Luciano de Castro e da mais celebre errata que o Sr. Dr. Alexandre de Seabra pôz no dia seguinte ao que os typographos do *Campeão das Provincias* tinham composto in lugar da palavra *garrulos* que, segundo veio affirmar o mesmo doutor, estava escripto no seu autographo.

Vamos ao facto: havendo o Sr deputado Alves da Fonseca apresentado o parecer da commissão de fazenda acerca das emendas offerecidas ao projecto do imposto das licenças industriaes, pedio urgencia para a discussão desse parecer, isto é, requereu que elle fosse discutido immediatamente, sem ter sido impresso e distribuido pelos deputados.

Reclamou em altas vozes a opposição, allegando que não conhecia, nem tinha estudado o que a commissão de fazenda propunha, mas a maioria, em votação nominal, approvou o requerimento do Sr. Dr. Alves da Fonseca.

Em vista disso, o Sr. Franco Castello Branco, pedio que ao menos se desse uma hora para os deputados lerem e examinarem o parecer, e este pedido foi satisfeito, interrompendo se por conseguinte a sessão. Eram quatro horas e tres quartos.

Reaberta a sessão, perto das 6 horas, o Sr. deputado Pereira Carrilho pedio a palavra para um requerimento, na intenção de requerer que a sessão se prorogasse até inteira discussão e votação do parecer. Mas na camara tem passado em julgado, bem ou mal, que, antes da—Ordem do dia,—não é permittido fazer requerimentos, e esta doutrina foi corroborada ainda ha bem poucas sessões para ser applicada a opposição.

Portanto, diversos deputados da minoria, entenderam que se não devia dar a palavra ao Sr. Carrilho, e vendo que a presidencia e a maioria hesitavam, estrigaram a sua razão, porque a tinham, desatando a fazer uma barraria medonha e a quebrar as carteiras a murro secco, indo-se abaixo com os murros tres bancadas inteiras!

Muitos dos gritadores, no meio daquelle tumulto, brandiam com ares victoriosos os pés e travessas das cadeiras e varios fragmentos das bancadas demolidas, ameaçando céos e terra.

A destruição dos moveis foi acompanhada de phrases de extrema violencia, ameaçando a maioria.

Esta, felizmente, não se exaltou tambem, aliás o conflicto teria sido gravissimo.

Foi preciso interromper novamente a sessão. Pouco tempo depois recomeçaram os trabalhos, e o presidente, que é um dos homens mais cordatos e bemquistos no parlamento, explicou que, desde que a camara tinha resolvido discutir o parecer das licenças, esse parecer constituia a ordem do dia, e entrando elle em discussão, era permittido fazer requerimentos; mas a opposição levantou novo tumulto, e a sessão encerrou-se definitivamente.

« A dizer a verdade, commentava o *Dia*, (do Sr. Antonio Ennes) n'esta camara se tem feito lenha com menos motivo. Não ha duvida de que o processo de partir carteiras é abrutado e ridiculo. Parece um desforço de creanças. Não se admitte em caso nenhum. Mas hontem a opposição é que estava em bom terreno, porque n'uma sessão legislativa em que se tem disperdiçado tempo, a maioria não tinha autoridade para negar aos adversarios o tempo que o proprio regulamento da camara julga necessario para o estudo dos projectos que entram na discussão. A nosso ver (continuava o mesmo jornal,) o que se devia acabar com as dispensas do regimento e as urgencias, a não ser para casos excepcionalissimos.

Ganhava com isso o decoro do parlamento.

As maiorias não só teem o direito, teem o dever de se imporem ás opposições. Mas é para lhes coarctarem os abusos, e não para ellas proprias abusarem no acto do pagamento dos subsidios aos illustres pais, da patria que demoliram parte da mobilia da camara, seria descontado o importe dos trastes avariados que é preciso substituir.

O publico é o mesmo em toda a parte...

Querem saber o que fez o grande numero de ociosos e ociosas que andam pelas galerias do parlamento ou mesmo pelas dos tribunaes á pesca de escandalos?

Na segunda-feira seguinte accudiram alli em tão grande força, para conquistar de assalto os lugarezinhos de onde podessem gozar novo sarrabulho, que o verdadeiro tumulto foi nos corredores e á entrada das galerias, fervendo o encontrão e a pisadella... Acharam-se logrados, porque depois de tanta balburdia á entrada, tiveram de assistir a uma das sessões mais pacatas e soporiferas que tem havido nesta época parlamentar. O parecer da commissão de fazenda só foi votado hontem.

Fez-se naquella sessão de antes de hontem larga commemoração dos meritos do antigo deputado por Macau, o contra-almirante João Eduardo Scarnichio que acabava de fallecer. Era um dos mais briosos, distinctos e sympathicos officiaes da armada portugueza. A sua morte é geralmente sentida. O contra almirante Scarnichio era um verdadeiro homem de bem. Pertencendo a uma familia por muitos titulos, illustre, cujos membros teem honrado a marinha e o exercito com os seus talentos e com a sua dedicação exemplar, e um dos quaes tem o nome sagrado no martyrologio da liberdade portugueza, em que foi victima, ainda em verdes annos, do *terror* miguelista em 1829, sendo supplicado na Praça Nova do Porto, o contra-almirante Scarnichio era liberal por indole e por convicção e verdadeiramente fanatico pelas tradições gloriosas da marinha real em que se alistára.

Tendo residido por muitos annos em Macau, onde grangeou muitas sympathias, o contra-almirante Scarnichio, regressando ao reino, foi espontaneamente eleito por aquelle circulo em todas as legislaturas que se seguiram. Na camara conservou sempre uma attitude correctissima em frente dos governos, interessando-se com dedicação pelo seu circulo, a que prestou relevantissimos serviços. Nascêra em 1832 e assentára praça em 1835. Era contra-almirante desde 1886. Tinha as commendas da Conceição e de Cambodge, os habitos da Torre e Espada, Aviz, Christo, Carlos III de Hespanha e Corôa de Italia, a medalha de ouro de valor militar e as de prata de bons serviços e comportamento exemplar. Era vogal da commissão encarregada da elaboração das cartas das possessões ultramarinas. Pelos seus relevantes serviços tivera um posto por distincção em combate. Morreu pobre, com 53 annos de serviço á nação. Quanto tinha, quanto dava não só como protector e amparo de numerosa familia, mas ainda das de alguns de seus fallecidos camaradas, que, ficando a braços com a miseria, tinham encontrado n'elle, generoso auxilio.

O funeral foi concorridissimo.

Em quanto se não proceder a nova eleição, representará o circulo de Macau o Sr. Julio Pinto Basto director da caixa de depositos, que foi o antecessor do Sr. Scarnichio no parlamento.

Falleceu em Coimbra o Sr. Antonio dos Santos Pereira Jardim, ornamento do professorado da Universidade. A sua morte foi geralmente sentida, porque a um merecimento relevante juntava a uma incomparavel bonhomia.

Era tio do Sr. conde de Valenças.

Progridem as melhoras do Sr. Pinheiro Chagas, O illustre escriptor e parlamentar ainda não recebe visitas. Apenas lhe foi permittido pelos seus medicos assistentes estar algum tempo em cada dia n'outro quarto em quanto se areja aquelle em que dorme. São seus filhos que lhe lêem alguns artigos dos jornaes, tendo, comtudo o cuidado de lhe ler aquelles que menos possam exaltar-lhe o animo.

A classe academica da Escola Polytechnica e outras escolas superiores tencionam fazer celebrar um *Te-Deum* solemne em acção de graças pelas suas melhoras.

Monsenhor Santos Viegas, prior da freguezia dos Martyres, tambem celebrará igual festividade na sua igreja indo a orchestra de S Carlos tocar e cantando alguns dos artistas escripturados no mesmo real-theatro.

Alguns outros individuos teem sido chamados a depor no processo instaurado contra Manoel Joaquim Pinto e seus dous cumplices, bem como tem sido interrogados em juizo para averiguações alguns jornalistas.

O *Dia*, ha pouco, dizia que uma das testemunhas havia recebido uma carta anonyma ameaçando-a de que lhe succederia o mesmo que ao Sr Pinheiro Chagas, se fosse repetir no tribunal o depoimento que fez perante o commissario de policia á cerca daquelle attentado. Póde bem ser que a carta anonyma seja um fingimento de algum curioso que assim pretenda divertir-se em caso de tanta gravidade; pode porem ser o contrario; a verdade, porem, é que esse documento, não merece especie alguma de consideração por não vir assignado.

Ha certos jornaes que dão bem a entender que se não convenceram ainda com o tal fanatismo do anarchista discolo Pinto por Luiza Michel que elle nunca vio nem ouvio e cujas lucubrações incendiarias nem ao menos póde nunca lêr na propria lingua em que foram escriptas, porque a ignora.

A' justiça cumpre esclarecer o caso. O delegado da 6ª vara Dr. Arthur Maupewa dos Santos aggravou do despacho de pronuncia dado pelo juiz da mesma vara em que não reconhecia no réo Manoel Joaquim Pinto intenções de assassinar o aggredido, e assim lhe dava fiança (é verdade que de 5 contos fortes) quantia que não póde obter.

Por ordem superior o delegado da 6ª vara pronunciará n'aquelle processo. Ora, realmente, um malvado que a traição atira bengaladas á cabeça de uma pessoa, com o castão de chumbo de um *casse-tête*, e que depois de haver cahido no chão, ainda lhe continuou a bater, merecer, no despacho de pronuncia que o juiz, apezar da grande fama de inteireza e rectidão que o acompanha, lhe não reconheça o proposito homicida, foi caso que assombrou a opinião publica.

As demonstrações de sympathia pelo Sr. Pinheiro Chagas não podem ter sido maiores. O reverendo bispo-conde de Coimbra, vendo que o grande escriptor se acha agora e por muito tempo ainda privado de ganhar a sua vida, offereceu-se a receber em sua casa seu filho o Sr. Mario Pinheiro Chagas, que frequenta o 2º anno juridico na Universidade, correndo o bondoso prelado generosamente com todas as despezas da formatura até final.

A senhora infanta D. Antonia, princeza de Hohenzollern telegraphou ha dias de Cannes em seu nome e no de S. M. o Imperador do Brazil, á esposa do Sr. Pinheiro Chagas informando-se do estado de seu marido.

Todos esperam (*quod volumus facile credimus*) que o Sr. Pinheiro Chagas se restabeleça completamente, depois de uma longa convalescença, passada em parte, segundo o parecer dos medicos, fóra de Lisbôa, logo que se tornar ameno o tempo, longe de tudo que possa inquietar-lhe o espirito e rodeado sempre pelos desvelos de sua extremosa consorte, e de seus filhos e filhas que o adoram.

Muito bem. Voltará depois aquelle homem de excepcional talento aos seus trabalhos habituaes?

Queremos suppôl-o porque muito o desejariamos todos.

Mas poderá entregar-se novamente o Sr. Pinheiro Chagas ás luctas quotidianas da imprensa politica? .. Este homem para quem n'um momento desastroso convergiram unanimes as sympathias e a benevolente commiseração do paiz inteiro sem distincção de opiniões partidarias, poderá acaso voltar ao seu posto audaz de opposicionista vehemente, ou de lutador insubmisso na tribuna parlamentar onde era aggressivo e implacavel nos debates quando lh'o exigiam as suas proprias convicções e o interesse do partido em que militava? Póde acaso o Sr. Pinheiro Chagas, depois de tão plenos testemunhos de enthusiasmo publico pela honestidade do seu caracter inconcusso, pela grandeza não vulgar do seu talento, pelos seus dotes pessoaes, como chefe de familia exemplarissima, pelo seu espirito independente e altivo como trabalhador infatigavel—póde, porventura, o Sr. Pinheiro Chagas qualificar alguem de adversario, tornar a invectivar no parlamento algum dos grupos militantes da politica hodierna, esgrimir na imprensa contra quem quer que seja?...

Não lhe esmagaria o espirito, não lhe embargaria a voz, não lhe retrahiria a penna, essa penna admiravel de fecundidade, de promptidão, scintillante de ironias, afiada como espada de dous gumes, atacando a fundo as opiniões adversas, ou cruzando-se impavida nos meandros vivissimos d'uma polemica, de que, as mais das vezes os seus contendores saiam doloridos e avergados sob o peso dos seus argumentos, ou mal feridos dos golpes arriscados de uma saraivada de epigrammas, que só por si bastariam para amesquinhar a prosapia balôfa dos que mal apercebidos para taes duellos se aventuravam a degladiar-se com elle na arena do jornalismo?

Não. Pinheiro Chagas, na minha humilde opinião, restabelecido que esteja inteiramente no seu organismo, profundamente abalado pela brutal aggressão de que foi victima no dia 7 de Fevereiro, restaurados que fiquem, sem sombra de hesitação, as suas faculdades mentaes, o que será um verdadeiro triumpho para a medicina e um dos maiores milagres da Providencia tambem, não mais poderá nem deverá ser do que um homem de lettras, como d'antes foi um escriptor de assombrosa fertilidade, um historiador, o que é ser muito, um dramaturgo que herdou o precioso legado da *verve* inimitavel de Almeida Garrett, o que é ser talvez mais, um critico de enorme finura e sagacidade philosophica, um folhetinista sem rival, um vulto notabilissimo na sua cadeira do Curso Superior de lettras, e se quizer tambem um chronista primoroso para o jornalismo brasileiro que tantas paginas brilhantes deve ás singulares condições do seu alto espirito assimilador, altamente comprehensivo e adorador impeccavel da fórma, que é tudo em trabalhos d'esta ordem feitos sobre o joelho, á ultima hora, ouvindo os silvos do paquete que chega ao porto e que dentro em poucas horas, ou mesmo dentro em algumas minutos deve levar-lhe a missiva que ainda se está a concluindo, palpitante de actualidade, curiosissima de apreciações rapidas, recheada de criterio sobre os factos, sobre os homens, sobre as cousas, tudo a vôo de passaros, mas com vista d'aguia, que os encara n'um relance, do ponto mais alto, para os fulminar ou entorcer n'uma simples phrase, n'um confronto feliz, n'um conceito originalissimo, que a ninguem lembrou, mas que lhe suggerio a propria febre da urgencia no proprio momento de ir para lacrar a carta.

Pinheiro Chagas é um polygrapho; um sabio mesmo ele o seria se tivesse tempo para o ser; mas é que a erudição n'esse caso lhe acabaria essa bemaventurada nevrose que tem constituido a sua poderosa individualidade litteraria.

Pinheiro Chagas, restituido á vida intellectual em toda a pujante plenitude dos seus recursos poderá, depois desta tolelendade, que a malevolencia por ora anonyma, lhe preparou para aniquilal-o, poderá tornar a ser tudo o que era, menos um politico, pelo simples motivo de que toda a gente deplorou nos primeiros dias da crise, aquella catastrophe fulminante como uma perda nacional; toda a gente em todos os campos da politica lhe acclama ou homenageou que um homem de bem, como é o grande escriptor, jámais poderá esquecer. E a politica, o jornalismo, os debates parlamentares, como elles são entre nós, por mil cousas que não vem para aqui discutir, mas que temos de aceitar como uma fatalidade, são a negação de tudo que é benevolencia mutua, e respeito pelas conveniencias. A personalidade é o alvo constante das objurgatorias ou dos sarcasmos, dos simples louvores ou das glorificações exageradas. Não é a idéa que se combate, o pensamento que se discute, a opinião que se exalça. São os homens que se aggridem, são os individuos que se crucificam, são os grupos que se pretendem humilhar com os projectis da facecia. E' este o ambiente do nosso meio politico e jornalistico.

Pinheiro Chagas não póde voltar a ser o lutador que era.

E será um bem para as boas lettras patrias. Quantos escriptores de lei, quantos poetas de cunho, quantos espiritos amenissimos não temos ahi visto empolgados pelo halito pestifero da politica tal como ella é, e continuará a ser, entre nós, com o nosso temperamento meridional, com a avidez de chegar depressa aos pontos mais culminantes que o regimen representativo patenteia a quem quer que seja, comtanto que pela audacia em primeiro lugar e pelo merito em segundo, saiba abrir caminho diante de si?

Em troca d'esses bons prosadores, romancistas apreciados, versejadores emeritos ou parnasianos como hoje se diz, em troca d'esses dramaturgos festejadissimos e estylistas insignes, a galeria dos nossos homens publicos apresenta-nos alguns valetudinarios que tem subido por mais de uma vez ás regiões do poder, homens de combate sim, mas perdidos para a gloria litteraria do seu paiz.

Não improviso: Mendes Leal e Rebello da Silva que já falleceram, Andrade Corvo, Serpa Pimentel, Latino Coelho que ainda se salvou a tempo e muitos outros que n'este momento me não occorrem são outros tantos exemplares de homens de lettras devorados pelo minotauro da politica.

Oliveira Martins, Antonio Ennes Antonio Candido vão pelo mesmo caminho. Hão de ser ministros, não tardará muito, quem sabe?

Serão outras tantas perdas para a sciencia e para a litteratura portugueza e o paiz não ficará mais venturoso com a ascenção d'estes novos luminares que já começam a despontar nos horisontes da governação nacional!

Bastante me tenho espraiado n'esta digressão. Relevem-m'o a indulgencia dos meus velhos amigos e leitores.

—Já agora tratarei de resumir o mais que falta para dizer.

No domingo 26 procedeu-se á eleição de um deputado em Lisboa para o circulo que ficou vago pela morte de Thomaz Bastos.

Pelo partido governamental propunha-se o Sr. Martinho da Cruz Tenreiro que venceu a sua candidatura por 1.057 votos contra a do Sr. Theophilo Braga, republicano.

O primeiro obteve 4 476 votos; o segundo..... 3.4[illegible]3.

Applaudo a derrota de Theophilo Braga. Seria um verdadeiro sabio, um investigador que todo o mundo scientifico na Europa e na America respeita, devorado tambem pelas fauces escancaradas da politica, onde naturalmente ha via de ser um mediocre.

Ministro, é de crer que nunca o chegava ser, porque a republica em Portugal não me parece que entre tão cedo. E quando o fosse Theophilo Braga, havia de ser um ministro como tem havido muitos. Ministro qualquer póde ser.

A importancia scientifica e litteraria de Theophilo Braga, é rarissima!

A Europa culta, as academias estrangeiras que porfiam em se corresponder com elle e lhe dão o devido apreço que o digam.

— Foram-se os tunos compostellanos. Em Coimbra tiveram calorosos applausos. O governo deu feriado aos academicos por esse motivo! Maior applauso.

Já se encerrou o congresso agricola.

As primeiras sessões estiveram muito concorridas. S. A. R. o Sr. D. Carlos dignou-se assistir a algumas das sessões.

Houve discussões acaloradas; o ministro da fazenda deu algumas explicações depois de se ter manifestado no congresso uma grande tendencia proteccionista sobre cereaes e outros generos alimenticios de primeira necessidade, que a serem convertidas em disposições legaes dariam em resultado o encarecimento do pão, por conseguinte a alta dos salarios, um abalo, uma verdadeira crise, em todas as industrias, a começar pela agricola, cujos representantes queriam, pelos exaggerados direitos protectores amparal-a!

O que se vê, é que a questão da crise agricola está ainda por estudar apezar de resmas e resmas de papel que se tem escripto a tal respeito. E' muito complexa. O inquerito agricola a que o governo mandou proceder deveria dar precisos elementos estatisticos.

A populaça boçal dos provincianos do norte e sobre tudo nos centros ruraes mais sertanejos embirrou com os *boletins* que tinha de encher e fez bancarrota com inquerito deitando o fogo á papelada, escapando milagrosamente os regedores de parochia de serem chamuscados tambem nos adros das igrejas cujos sinos entretanto tocavam a rebate! O povo está de má fé; o inquerito agricola coincidia com os impostos das licenças; a opposição, isto é, alguns assignatarios da opposição por traz da cortina sopravam as fogueiras e pagavam os arruaceiros e o governo teve de encolher-se e transigir tanto na lei das licenças que se está modificando agora no parlamento, como no inquerito agricola que mandou suspender. E é sem verdadeiros elementos estatisticos que uma questão desta gravidade se ha de resolver! E é em nome dos

MUTILADO

ILEGÍVEL

bons principios que o congresso vinha exigir em altos brados, que se carregassem os direitos da entrada dos cereaes e farinhas importadas dos mercados estrangeiros.

O Dr. Marianno do Carvalhão, vendo a celeuma que essas arrogancias proteccionistas ia levantando no espirito publico, foi alli deitar agua na fervura. De resto, o congresso occupou-se com sensatez de todos os outros capitulos do seu complexo programma.

O *leader* dos congressistas, era o Sr. Dr. Pinto Coelho, cuja vehemencia e iniciativa, de ha muitos annos affastado do parlamento e só exercitada no fôro, e na gerencia da companhia das aguas de Lisboa, se desforrava alli, n'aquelle segundo parlamento, das prolongadas ferias que tem tido.

Lá se foram para os seus rusticos penates muitos oradores de pharmacia, bons homens, sinceros, até á ingenuidade, que ás vezes disparatavam, mas com boas intenções.

O Sr. conselheiro Elvino de Brito, director geral da agricultura no respectivo ministerio, é que esteve sempre na brecha proclamando as boas doutrinas.

Além de muitos representantes das mais ignotas localidades ruraes, havia no congresso verdadeiras capacidades, que teem o seu lugar no parlamento, nos circulos decentes das escolas superiores e na imprensa.

L.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 jurados:

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. juiz de direito presidente do tribunal, Antonio Domingos Pinto, o Dr. 2º promotor publico Manoel Clementino de Oliveira Escorel e o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, principiou a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Francisco de Sá Vianna, processado por denuncia do Dr. 2º promotor e pronunciado no artigo 205 do codigo criminal por haver no dia 26 de Dezembro de 1886, em Santo Amaro das Salinas, ferido Feliunto Vaz de Lima.

O jury de sentença compôz-se dos seguintes jurados:

Manoel Clementino Ribeiro.
Manoel Torquato Pereira Lobo.
Gregorio Targino Accioly.
José Joaquim de Miranda.
Dr. Lindolpho Olympio dos Reis Campello.
Pedro Antunes Ferreira.
Manoel Zeferino dos Santos.
Joaquim José de Meira Lima.
Francisco Paulino Cabral.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Manoel Antonio Ribeiro.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.

Deferido ao referido conselho o juramento da lei e interrogado o réo, respondeu que era natural da Parahyba, de 29 annos de idade, solteiro, pedreiro, que sabia lêr e escrever, que sabia o motivo porque era accusado, conhecia as testemunhas do processo, das quaes duas, Estevão Lopes e Servulo, eram seus inimigos, sendo amigo do offendido Vaz de Lima.

Disse mais que com relação ao crime, de nada sabia, porque n'aquelle dia não estava em seu juizo perfeito e só dera accôrdo de si no dia seguinte, já recolhido á Casa de Detenção.

Concluido o interrogatorio, o patrono do réo, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, obtendo a palavra pela ordem, apresentou a preliminar de não ter sido o réo preso em flagrante delicto, a qual não foi aceita pelo Dr. juiz de direito, pelo que aggravou elle, no auto do processo, para o Superior Tribunal da Relação.

Em seguida fez o escrivão a leitura do processo da formação da culpa e ultimas respostas do réo.

Desenvolvendo a accusação, o Dr. promotor publico pedio a condemnação do réo no grão medio do artigo 205 do codigo criminal.

O patrono do réo, deduzio a defesa demonstrando largamente não ter o ferimento praticado por seu constituinte produzido no paciente grave incommodo de saúde, tendo o mesmo permanecido no Hospital apenas 24 dias, conforme se via da certidão que apresentou.

Não houve replica.

Terminados os debates, o Dr. juiz de direito, resumindo a materia da accusação e defesa, escreveu os quesitos propostos ao jury de sentença.

Recolhido o conselho á sala secreta das conferencias, voltou meia hora depois com suas respostas escriptas, reconhecendo a autoria do crime, a gravidade dos ferimentos, e a circumstancia attenuante da embriaguez, sendo em vista d'esta decisão, condemnado o réo nas penas do grão minimo do artigo 205 combinado com artigo 49 do codigo criminal, a um anno e dous mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde, sendo adiada para hoje ás 10 horas.

Casa de Detenção — Tendo, ha alguns dias, o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim visitado a Casa de Detenção, notou que havia grande agglomeração de presos e que muitos alli se achavam indevidamente, pois sendo já condemnados deviam ter seguido para Fernando de Noronha a cumprir sentença.

S. Exc. resolveu por isso remetter para o referido presidio esses detentos, realizando assim para os cofres da provincia uma economia diaria de 51$240, além de fazer cessar a inconveniente agglomeração.

Manifestação de apreço—A's 11 horas da manhã de domingo 11 do corrente, reuniram-se na photographia Menna da Costa, á rua do Crespo, os officiaes do 2º e 14º batalhões de infanteria, da companhia de cavallaria, medicos militares, Dr. engenheiro das obras militares e capellães do corpo ecclesiastico, tendo á sua frente o Exm. Sr. coronel José Thomaz Gonçalves, commandante interino das armas; e d'ahi em tres bonds galhardamente embandeirados, indo na frente a banda de musica do 2º batalhão de infanteria, dirigiram-se ao quartel-general, em Santo Amaro, residencia do Exm. Sr. general José Clarindo de Queiroz.

Ahi chegados, onde os aguardava a banda de musica do 14º batalhão, offereceram ao mesmo Exm. Sr. um rico e elegante quadro, contendo no centro o seu retrato, circulado com os de todos aquelles officiaes em numero de 60.

Por essa occasião, o Sr. coronel Frederico Buys, escolhido orador dessa explendida festa, pronunciou um discurso analogo, que obsequiosamente nos remetteram e vai publicado em seguida.

S. Exc. o Sr. general Clarindo, abatido por seus incommodos de saúde, teve de experimentar em presença de tão solemne acto, os effeitos de uma natural commoção; entretanto aceitando essa importante offerta de seus dedicados camaradas, dirigio-lhes palavras cheias de gratidão e reconhecimento, pedindo-lhes que continuassem a seguir o caminho da honra e do dever, onde se firmam os creditos dos corpos desta guarnição.

S. Exc., depois de abraçar a cada um de seus camaradas, offereceu-lhes, modestamente uma taça de champagne, e assim, deu se por terminada essa festa militar, nesse genero primeira nesta provincia, retirando-se todos os officiaes na mesma ordem em que foram, tocando durante toda festa as duas bandas de musica.

Eis o discurso:

« *Exm. Sr general José Clarindo — Meus camaradas* —Ante a magnitude do assumpto e do explendor d'uma festa como esta, em que symbolisa o tributo de amizade, sinto que enfraqueço e desmereço da expectativa a que devia corresponder; entretanto, uma força poderosissima substitue-me a fraqueza, de maneira a corresponder a missão que me foi confiado, — é o pedido dos meus camaradas, que ora represento.

« Meus companheiros —Esta reunião é a prova mais significativa do preito e da homenagem, que todos nós tributamos ao nosso illustre chefe o Exm. Sr. general José Clarindo de Queiroz.

« Esta festa, é tambem a manifestação mais espontanea de nossa immorredoura lembrança; é ainda, a expressão mais genuina do nosso descontentamento por ter sido arredado de nossa frente, por motivos de uma ingrata molestia, o nosso prestimoso chefe o Exm. Sr. general José Clarindo.

« A unica resolução que devemos tomar, é disfarçar as côres d'essa punhalada que nos veio ferir o intimo d'alma, e elevarmos nossas preces ao Todo Poderoso, para que, restituindo saúde tão preciosa, volte o nosso bom amigo a continuar a guiar-nos no cumprimento do dever, com os seus exemplos de sabedoria e justiça.

« E agora, se não fôra a molestia de S. Exc., e se já o espectro da saudade não pairasse sobre nossos corações, tudo seria festa, tudo seria alegria e todos experimentariam um prazer ineffavel.

« Nos dê licença o nosso chefe o Sr. general José Clarindo, para offerecermos lhe, como pequena lembrança dos officiaes desta guarnição, esse quadro com os seus retratos.

« Sr. general.—Não precisamos apregoar o vosso merecimento, nem tornal-o por qualquer maneira saliente; o vosso merito se impõe á quem quer que seja.

« Comvosco, um caminho brilhante e facil se desvendava diante dos nossos olhos, e nos aguardava um futuro melhor para o exercito.

« Já como amigo, já como chefe, e finalmente como pai de numerosa familia, V. Exc. nos soube dispensar sempre muita consideração e fineza, que nunca poderemos esquecer.

« De longe, em qualquer lugar que esteja V. Exc. com sua Exma. familia, poderá contar comnosco, como seus amigos fieis e dedicados. »

Prado Pernambucano—Segundo estava annunciado, effectuou-se ante-hontem a 7ª corrida no Prado Pernambucano.

Foi extradonariamente concorrida esta corrida, pois não menos de cinco mil pessoas, entre as quaes muitas familias, alli estiveram, signal evidente de que muito agrada ao publico esse divertimento.

O desafio que houve no 3º páreo entre os cavallos Beberibe e Pachá foi um dos que mais attrahio a attenção. Ganhou o segundo o premio de 600$. As poules deste páreo andaram por cerca de..... 12:000$, afóra as apostas particulares, que foram numerosas.

Eis o resultado da corrida:

1º páreo—Dr. Beltrão:
Odalisca 1.º
Preguiçosa 2.º
Tambem correu Macaca.
Tempo de corrida 87 segundos.
Rateio 7$800, cada poule.

2º páreo—Consolação:
1ª turma de 1 a 7.
Ventania 1.º
Furão 2.º
L'Epicier 3.º
Tempo de corrida 62 segundos.
Rateio 13$200, cada poule.
2.ª turma de 8 a 14.
Piza-Flores 1.º
Condor 2.º
Tempo de corrida, 63 segundos.
Rateio 8$100, cada poule.

3º páreo—Desafio, 2,500 metros:
Pachá 1.º
Beberibe 2.º
Tempo de corrida, 205 segundos.
Rateio 6$300, cada poule.

4º páreo Dr. Souza Reis:
Faisca 1.º
Noruega 2.º
Correu tambem Itajubá.
Tempo de corrida, 82 segundos.
Rateio 11$100, cada poule.

5º páreo—Olympio Loup:
Guloso 1.º
Lord 2.º
Rateio 18$000, cada poule.

6º páreo—Prado Pernambucano:
Galathéa 1.º
Satan 2.º
Baccarat 3.º
Tempo de corrida, 125 segundos.
Rateio 14$300, cada poule.

O 7º páreo foi supprimido.

Vigario da parochia de Santo Antonio—No sabbado ultimo, ás 5 horas da tarde, tomou posse da vigararia da parochia de Santo Antonio do Recife, o Revm. Sr. padre Francisco Joaquim da Silva, apresentado por carta imperial de Fevereiro findo.

Ao acto, que esteve solemne, assistiram muitos amigos do novo vigario e grande numero de seus parochianos.

Depois, foi cantado um solemne *Te-Deum* de acção de graças, mandado celebrar pela irmandade do Santissimo Sacramento, erecta na respectiva igreja parochial.

Findo esse acto, os referidos amigos do novo parocho o acompanharam até a casa de sua residencia, onde a todos S. Revma. obsequiou com um copo d'agua, durante o qual foram trocados muitos brindes, sendo felicitado o digno vigario.

Ville de Maceió—Este vapor da companhia *Chargeurs Reunis*, entrado hontem do sul, não trouxe malas.

Provavelmente tendo sahido da côrte no mesmo dia em que d'alli partio o vapor nacional *Camillo*, trouxe este as malas porque largou do ancoradouro mais cedo do que aquelle.

Tres facadas—Em 18 do mez proximo findo, no termo do Triumpho, Angelo Ferreira Lins ferio gravemente com tres facadas á José Leandro de tal, sendo preso em flagrante.

Cacetada—Ante hontem, á tarde, na praça Conde d'Eu, por occasião de passar alli a banda de musica do 2º batalhão de infanteria, Libanio Januario Gomes ferio com uma cacetada á José Lucio da Silva, sendo preso em flagrante.

Conflicto e ferimento—Na mesma tarde de ante-hontem, ao transitar a referida banda de musica a ponte da Bôa Vista, travaram conflicto diversos desordeiros, resultando ser ferido gravemente no baixo ventre com um tiro, além de outro ferimento na cabeça o de nome Thomé Barreto.

Este foi remettido para o hospital Pedro II. Os demais evadiram-se.

Ferimentos leves—Em terras do engenho Bom Jesus, da Bôa-Viagem, antehontem ás 9 e 1/2 horas da noite, Francisco Candido Amarantho, acompanhado de Miguel Tavares de Lima, foi á casa de Manoel Joaquim de Sant'Anna no intuito de offendel-o physicamente; não o encontrando, porem, alli, offendeu com palavras a esposa d'elle; e, sahindo depois, e em caminho encontrando-o, atirou-se-lhe de facão em punho, fazendo-lhe um ferimento no braço direito. Secundou-o o companheiro, Miguel Tavares, que fez um ferimento de faca na mão direita de Sant'Anna.

Os *bravi*, depois dessa aggressão, procuraram evadir-se. Foram, porém, presos.

O ferido foi visitado pelo Sr. Dr. Lopes Pessoa, que declarou leves as suas offensas.

Libertações—A *Provincia* de antehontem, sob o titulo *Honra ao merito*, escreveu o seguinte:

« Segundo o documento abaixo transcripto, o Sr. senador Luiz Felippe de Souza Leão acaba de libertar todos os seus escravos, renunciando ao mesmo tempo aos serviços de ingenuos filhos das escravas que possuia.

« Esse meritorio acto foi praticado por S. Exc. no dia 1º do corrente.

« Os honrosos precedentes do illustre chefe liberal tornavam ha muito necessaria essa resolução, aliás tomada em condições menos urgentes pelos Srs. Andrade Figueira, Saraiva, etc., etc., para não fallarmos da nobilissima attitude assumida pelo não menos illustre chefe conservador o Sr conselheiro Antonio Prado.

« Tanto mais finamente avisado andou o Sr. senador Luiz Felippe, na digna resolução a que alludimos, quanto talvez no momento em que S. Exc. fazia a sua louvavel declaração perante a collectoria do Cabo já estivesse complicada no paço imperial a trama dessa conspiração benemerita, que teve por consequencia proxima a queda do gabinete escravagista do Sr. Barão de Cotegipe, e cujo resultado ultimo será a abolição completa e incondicional da escravatura no Brasil.

« S. Exc. o Sr. senador Luiz Felippe, com o delicado tacto politico que todos lhe conhecem, e com a penetrante força de previsão adquirida na longa pratica dos negocios publicos, não podia deixar de aperceber-se de que tinha chegado a hora além da qual toda a hesitação no caminho da liberdade poderia redundar n'uma perda lamentavel e prestigio pessoal e collectivo.

« Os nossos parabens, pois, a S. Exc. o Sr. senador Luiz Felippe e ao partido liberal de Pernambuco. »

Eis a certidão:

« Certifico, de conformidade com o despacho supra, que a declaração feita n'esta collectoria pelo Exm. Sr. senador Luiz Felippe de Sousa Leão, é do theor seguinte:

« Perante a collectoria de rendas geraes do municipio do Cabo vem o senador Luiz Felippe de Souza Leão declarar que nesta data tem concedido liberdade plena e sem condições ou restricções a todos os seus escravos matriculados na mesma collectoria. Outrosim, declara que dispensa os serviços dos que foram arrolados e dos ingenuos, filhos de suas escravas.

« Cabo, 1º de Março de 1888.—O senador *Luiz Felippe de Souza Leão* »

« Certifico mais que a verba feita por esta repartição é do theor seguinte:

« Averbados em 1º de Março de 1888.—O collector interino, *Seabra*.—O escrivão interino, *Duarte*.

« E para constar passei a presente que assigno. Collectoria de rendas geraes do municipio do Cabo, em 9 de Março de 1888.—O escrivão interino, *Manoel Duarte Vieira*. »

Segundo nos informaram ascende a mais de trinta o numero das libertações por S. Exc. concedidas.

Criado larapio—O escravisado Luis, que estava alugado como criado em casa do Sr. Manoel de Souza Botelho, á rua do Aragão n. 13, hontem pela manhã, na occasião em que limpava um quarto, furtou a quantia de 400$000 em cedulas, e desappareceu.

O Sr. Botelho communicou o facto á 4ª estação da guarda-civica, de onde sahio o 2º sargento Pedro de Azevedo em procura do gatuno.

Encontrou-o o sargento no largo das Cinco Pontas, e, prendendo-o, levou-o á presença do subdelegado da Bôa Vista, que, depois de interrogal-o, mandou recolhel-o á Detenção.

Em poder de Luiz foram encontrados 395$000. Elle apenas tinha dispendido 5$000.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

2º anno

Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, approvado plenamente
Illidio da Silva Correia de Oliveira, idem.
Fabio Rino Junior, idem,
Tres reprovados.

3º anno

Theotonio Carlos de Almeida, approvado plenamente.
Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, approvado simplesmente.
Joaquim Gonçalves Rubim, idem.
João Dyonisio Filgueiras, idem.
Caetano Correia Queiroz Monteiro, idem.
Um reprovado.

4º anno

Alberto Julio Pinto Pacca, approvado simplesmente.
Alvaro Jefferson Guedes Pereira, idem.
Domingos das Neves Teixeira Bastos, idem.
Eduardo Estanisláo da Costa, idem.
Um reprovado.

Palmares—Escreveram-nos em data de 10 do corrente:

« Fazem hoje quarenta dias, que a mão impiedosa da morte cortou o fio da preciosa existencia do mallogrado e nunca esquecido Dr. Manoel Eufrasio Correia, e quanto mais corre o tempo, mais se aviva no espirito dos seus amigos, a cruciante saudade e negra tristeza, que aggremiadas por desapparecimento tão prematuro, enlutaram tantas almas.

« Se do norte ao sul do imperio, lamentado foi o triste acontecimento, o Paraná e Pernambuco foram das provincias, as que tiveram maior quinhão na partilha do sentimento: aquella perdeu o filho dilecto, o batalhador incansavel do seu progresso, o amigo devotado de suas mais nobres aspirações, que a enchia de orgulho pelos elevados dotes e alto merecimento tantas vezes postos em relevo: esta, o administrador de largas vistas, conciliador e sympathico, que em menos de tres mezes de governo, já tinha feito tantos amigos, e aggremiado tantas adhesões que por vezes o faziam acreditar estar na propria terra em que vio a luz, o que não deve admirar senão aquelles que não tiveram a fortuna de conhecel-o.

« Alma aberta aos grandes sentimentos, espirito emprehendedor, politico convencido e razoavel, intelligencia prompta, palavra facil e persuasiva, memoria feliz, não deixando nunca para fazer amanhã o que devia ser feito hoje, escravo da palavra empenhada, trato ameno, energico sem affectação, corajoso sem jactancia, capaz das maiores dedicações pelos amigos, inaccessivel a intriga que não se coadunava com espirito conciliador como era o seu, sempre prasenteiro e alegre, o Dr. Eufrasio tinha recebido da natureza o segredo de se fazer amar, razão porque o seu desapparecimento occasionou serem orvalhadas de sentidas lagrimas muitas barbas encanecidas.

« A sua coragem ainda uma vez foi posta em prova nos longos dias do soffrimento que o arrebatou, nunca desanimou, seu semblante inspirava admiração e tristeza, lia-se nelle a força do homem superior, vencido pela força superior da Providencia; notava-se que elle succumbia, mas olhando de frente sua infelicidade.

« Sua melancolia viril parecia um ultimo desafio a sorte, que se ia prematuramente completar, como se completou com a morte.

« Nesta cidade, por onde só passou uma vez de viagem para a colonia Isabel, foi tal o modo porque se portou com os amigos que o foram receber, que deixou entre todos a mais profunda sympathia e immorredoura saudade.

« No setimo dia do seu passamento o Dr. Fiel Grangeiro, que já era seu amigo particular, mandou rezar uma missa pelo seu eterno repouso; e, apezar de ser um dia chuvoso, foi grande a concurrencia dos amigos, que todos a porfia queriam prestar ao grande vulto, que já pertencia a historia da patria, o tributo de suas preces.

« No trigesimo dia, não sendo possivel o comparecimento de muitos amigos d'aqui no funeral, devido a estarem occupados nos trabalhos do jury, mandou seu desolado sobrinho o intelligente, sympathico e esperançoso Dr. Manoel de Alencar Guimarães, muito digno promotor desta comarca, rezar uma missa por seu eterno descanço, na qual apezar de faltar aviso previo, compareceram muitos amigos, os quaes como manifestassem o desejo de possuir cada um, um retrato do finado, para no porvir mostrarem a seus descendentes a effigie de um homem que fez a viagem da vida immerso na politica, que a todos estraga e a maior parte corrompe, sem que illusões ambiciosas e aspirações de glorias merecidas, tivessem uma vez se quer feito voltar as costas as suas opiniões e deixar de cumprir a palavra dada, o Dr. Fiel Grangeiro aceitou gostoso a incumbencia de obter, como obteve, do Dr. Guimarães uma photographia do finado, a qual já foi entregue a um artista habil para a reproduzir e ficarem assim satisfeitos os desejos dos amigos e admiradores do illustre morto, e cada um com direito de amanhã mostrando-a ao filho, ao neto, dizer-lhe: Eis o retrato de um homem que conquistou por seus actos o direito de servir de modello a seus concidadãos: de um homem que, a maneira dos colossos abatidos pelos pastores de Persepolis, não se póde medir bem suas proporções senão em terra.

« Foi recebida agradavelmente aqui a noticia da ascenção do conselheiro João Alfredo aos conselhos da corôa. Tudo tem que esperar de S. Exc. a provincia que o vio nascer, e muito o partido de que é illustre chefe. Conhece todas as necessidades, não lhe faltam luzes nem tão pouco patriotismo e bem fundadas por tanto são as esperanças que se ergueram com seu advento. »

Le Brésil—Recebemos o n. 182, de 25 de Fevereiro findo, desse periodico, que se publica em Pariz. Eis o seu summario:

Télégrammes. Notre courrier de Rio (*correspondance particulière*). Echos de partout. Nouvel étalon monétaire. Nouvelles des provinces. Plata et Pacifique. La science brésilienne. Immigration. Mouvement industriel brésilien. La colonie Caxias. Mouvement industriel brésilien. Revue financière. Mouvement maritime.

Revue Sud-Americaine—Tambem recebemos, da mesma procedencia, o n. 137 de 26 de Fevereiro desta revista, consagrada aos interesses platinos. Eis o seu summario:

Le régime du papier-monnaie et les Banques de la République Argentine, par Pedro S. Lamas.—Etude sur le systême des Banques nationales des Etats-Unis, dans ses rapports avec la loi des Banques nationales Argentines, par Louis Guilaine.—Rôle politique et économique de la France au Rio de la Plata, par Georges Gailon.—Aux viticulteurs de la République Argentine, par le comte de Follenay.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financière.—Bibliographie, sciences et faits divers.—Mouvement maritime.—Annonces.

Oleo Imperatriz—E' assim denominado um novo perfume para cabello, que acabam de receber os Srs. João Bezerra & C., negociante estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 77.

Este oleo, fabricado expressamente para o referido estabelecimento, tem além de outras a vantagem de ter a responsabilidade dos ditos senhores quanto a pureza, perfeição, fabrico e garantia hygienica. E' da fabrica dos acreditados Srs. Delahoy de Pariz e tem os melhores e mais bem escolhidos perfumes. O seu preço é igual aos demais oleos que geralmente se vendem n'esta cidade.

Vende-se a 1$000, o frasco unicamente, n'aquelle estabelecimento, que é denominado loja—Esperança.

Agradecemos a amostra que nos enviaram os Srs. João Bezerra & C.

Gremio Recreativo Familiar—Amanhã, ás 6 horas da tarde, terá lugar nesta sociedade uma reunião de assembléa geral afim de approvar os novos estatutos e dar posse aos eleitos, em sua séde á rua do Imperador n. 19.

Funccionará com o numero de socios que comparecer, visto ser a segunda convocação.

Esmola—De uma pessoa que ultimamente fôra accommettida de sarampão, recebemos hontem 2$000 para dar de esmola a uma viuva muito necessitada.

Entregámos hontem dita esmola á viuva de José de Miranda Durão, D. Leonor Leopoldina Durão, que tem oito filhos e reside no Becco do Dique n. 12.

Cigarros—Hontem os Srs. Manoel Carvalho & C., tiveram a bondade de offerecer-nos alguns maços de cigarros de fumo picado, por elles fabricados especialmente na rua de Santa Cruz n. 1 A.

Os cigarros são feitos de bom fumo e devem ir por elles os apreciadores da bôa fumaça.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 11 de Março de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—2	760m26	19,84	78
9	28º—2	761m44	20,39	71
12	29º—7	758m26	19,62	63
3 t.	28º—6	759m60	19,40	67
6	27º—3	759m95	18,27	68

Temperatura maxima—30º,75.
Dita minima—26º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,5; á sombra: 3m,4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E, ESE e SE alternados até 6 horas e 30 minutos da manhã; SE com pequenas interrupções de ESE até 9 horas e 20 minutos da tarde; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,50 por segundo.
Nebulosidade media: 0,42.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	11 de Março	10—11 da manhã	0,m37
P. M.	» »	4—23 da tarde	2,m50
B. M.	» »	10—33 » »	0,m30
P. M.	12 de Março	4—50 da manhã	2,m43

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisboa*.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua da Roda n. 46, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de fazendas e generos de estiva.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de fazendas, miudezas, moveis, louças, vidros etc., e de um predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis, licores, jarros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Bom Jesus n. 45, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 21, de moveis, louças e vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 10 horas, em Beberibe, no lugar Caenga, da taverna ahi sita.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ao meio-dia, na rua Marquez de Olinda n. 52, do engenho *Resgate*, e de terrenos e predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no pateo do Paraizo n. 26, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de Gumesindo Belisario de Vasconcellos; ás 7 horas, no Espirito-Santo, por alma de Francisco Rodrigo dos Santos.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Tamar*:

George Robert Baldwin, Edwen Ford, Miguel Gonzalez, Manoel José Ignacio do Val, Marciana Garcia, Castor da Silva, Antonio Eunes Bagauha, João Antonio, José Dias e George Clarence Anderson.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Juvenal da Silva Pinto, João Pedreira França, Manoel Braga, Miguel Pipelo, Francisco Pereira da Silva Junior, José Alves Pitombo, Manoel Moreira Junior, Manoel de Oliveira Junqueira, Hyppolito Velloso Pederneira e Marcionillo Lins.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Potosi*:

Manoel Ferreira, Manoel de Oliveira, Francisco Coelho, Francisco Gomes, Manoel da Costa e Hugo Bohn.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Antonio Manoel Gomes Pereira, Alberto Araujo Oliveira, Eduardo de Moraes Junior, Alcebiades Peçanha, Nicoláo Parente e Paulo José Rodrigues Junior.

— Chegados do sul no vapor francez *Ville de Maceió*:

Antonio José de Azevedo, Pierre Larre, Apolinario Teixeira, Manoel Mariano de Almeida, Bemvenuto Segundo, José Gonçalves Fundagem Junior, Dr. H. Pinheiro Teixeira Coimbra, A. Falcão, Affonso Gama, Romiro A. Monteiro Filho e Salvador Peres de Carvalho Albuquerque.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

José Manoel de Sá e 1 filha, C. Burgard, Laura Charra e 2 filhos, Carl Borxmann, Lucian Leroy e A. Gauchet.

— Chegados do sul no vapor brasileiro *Camillo*:

Abdisio de Vasconcellos, José Rubim de Macedo, Olympio Vaz da Costa, Virgilio Cardoso de Oliveira, José de Oliveira Leite e Angelo T. de Betencourt.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 10 de Março, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Talha perineal pelo processo de Nelaton, indicada por calculo vesical.

Pelo Dr. Berardo:

Tarsorrhaphia dupla com transplantações dos bordos ciliares em trichiasis.

Pelo Dr. Arnobio:

Posthotomia indicada por phimosis e canceros.

— Foi praticada no dia 12 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Laparotomia reclamada por ferida d'arma de fogo (revolver), penetrante do abdomen, resecção de 8 centimetros do intestino delgado por ter 5 feridas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 11 de Março de 1888:

Existiam 446; entraram 16; sahiram 127; existem 335.

A saber:

Nacionaes 309; mulheres 4; estrangeiros 6; escravos de correcção 12.—Total 335.

Arraçoados 572.

Bons 354; doentes 20.—Total 372.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Thomé Joaquim do Nascimento.
José Francisco dos Santos.
Manoel Delfino do Nascimento.
Francisco Candido Bezerra.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 134 pessoas, sendo homens 93 e mulheres 101.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 10 de Março, foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	3
Falleceram	1
Existem	578

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 9 1/4.
Malaquias, ás 11 3/4.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/2.
Simões Barbosa, ás 10.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. da corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará—A 4ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$ será extrahida no dia 19 de Março.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de Março:

Aurea, Pernambuco, 8 mezes, S. José; enterite chronica.

João, Pernambuco, S. José; sarampão.

José Ignacio de Loyola, Pernambuco, 62 annos, casado, Bôa-Vista; carie da tibia.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; vermes.

Arthur, Pernambuco, 3 1/2 dias, Recife; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, S. José; tetano.

Maria Carolina do Rosario, Pernambuco, 31 annos, solteira, Bôa-Vista; myelite.

— 11 —

Manoel, Pernambuco, 24 horas, S. José; inviabilidade.

Lucia, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista; espasmo.

Frederico, Pernambuco, 15 mezes, Bôa-Vista; dyarrhéa.

Manoel Guedes de Faria, Pernambuco, 50 annos, Santo Antonio; congestão cerebral.

Luciano Francisco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista; anazarca.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa Vista; tetano.

Senhorinha Custodia de Oliveira, Pernambuco, 50 annos, casada, Bôa-Vista; tisica pulmonar.

Euclides Cardoso Rabello, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista; tetano traumatico.

Joanna, Pernambuco, 10 annos, S. José; bronchite aguda.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, S. José; febre algida.

Rita de Cassia Cavalcante Galvão, Pernambuco, 39 annos, casada, S. José; pericardite.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Oculista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

COMMUNICADOS

O novo ministerio

O telegrapho já nos deu noticia do modo brilhante porque o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, um dos mais prestigiosos chefes do partido conservador do Imperio, se desempenhou do encargo que lhe fôra commettido pela Serenissima Princeza Imperial de organisar gabinete, em substituição do de 20 de Agosto, que se demittira.

Em todos os espiritos serios produzio a mais viva satisfação a alviçareira noticia. Se grande era a confiança de que gosava o eminente estadista pernambucano, se ao saber-se que tinha de assumir as redeas da suprema administração do paiz, foram enormes as esperanças de que uma era de prosperidades ia começar para o Brasil, porque todos sabiam que S. Exc. além dos intuitos patrioticos que o animam, teria de abordar e resolver as mais graves questões que agitam e trabalham a nação; em uma palavra se só o nome do Sr. conselheiro João Alfredo era uma grande promessa, depois que se soube quaes os companheiros de trabalho que S. Exc. escolhera, cresceram as esperanças, ainda mais confiados ficaram todos no bom exito da empreza difficil, mas honrosa que se lhe confiára.

O gabinete de 11 de Março póde-se chamar o gabinete dos notaveis. Não ha dentre todos os seus membros um só que não tenha dado, no parlamento e na imprensa, provas as mais inconcussas de enorme aptidão para as justas brilhantes do talento.

O conselheiro João Alfredo, o grande companheiro de Rio-Branco no gabinete de 7 de Março, é conhecido e admirado no Imperio inteiro pelos altos dotes de seu espirito, pelo seu amor ao progresso, pela sua moderação e acima de tudo pela sua immaculada honestidade. O facto de haver S. Exc. escolhido para si a pasta da fazenda é segura garantia de que as rendas publicas hão de ser geridas com o maior escrupulo, além de que, sabem-n'o todos os que communicam de perto com o honrado presidente do conselho, tem S. Exc. idéas seguras sobre o assumpto, que tem sido, sobretudo nos ultimos tempos, objecto de aprofundados estudos de sua parte.

O Sr. conselheiro Rodrigo Silva, que entrou para o ministerio Cotegipe, levando um nome já conhecido e respeitado, salientou-se na gerencia da pasta da agricultura, que continúa a occupar no novo ministerio, pelo conhecimento exacto de todos os negocios de que se tinha de occupar e pelo tino e bom senso com que sempre se houve.

O Sr. conselheiro Antonio Prado é actualmente um dos vultos mais salientes que possue o partido conservador, tendo durante o tempo em que pertenceu ao gabinete Cotegipe, se imposto ao respeito e admiração de amigos e adversarios, pela altivez de seu caracter e pela lucidez de sua intelligencia, sendo que elle e o conselheiro João Alfredo foram os primeiros conservadores que, no Senado, deram com exito o grito de guerra contra a instituição negreira, cuja permanencia é uma deshonra para o paiz.

Ainda ultimamente, em S. Paulo, sua provincia natal, prestou o nobre ministro de estrangeiros os mais assignalados serviços á causa da emancipação dos escravos, serviços que jámais poderão ser esquecidos.

O Sr. conselheiro Costa Pereira, a quem coube a pasta do imperio, reune á vasta illustração que possue, o conhecimento mais perfeito dos negocios publicos, o que tem demonstrado em diversos cargos que ha occupado, entre os quaes o de ministro no gabinete 7 de Março e o de presidente de provincia.

O Sr. conselheiro Thomaz Coelho é um parlamentar amestrado e fez parte do ministerio Caxias, onde conquistou grande lustre para o seu nome. Prudente e energico, S. Exc. é uma garantia de ordem e tranquilidade e ha de, sem duvida, gerir do melhor modo a pasta da guerra, que tem sido nos ultimos tempos uma das mais trabalhosas.

Os Srs. senador Vieira da Silva e Dr. Ferreira Vianna, os unicos que ainda não foram ministros, são dous talentos de *primeira* ordem, duas illustrações que fazem honra ao paiz.

Nunca se agitou no seio do parlamento uma questão importante que Ss. Excs. não tomassem parte nella, para dar-lhe fulgor e brilho.

Ha muito tempo não se organisa neste paiz um ministerio que tanto se imponha ao respeito e á admiração de todos os brazileiros. O enthusiasmo que despertou em Petropolis, ao chegarem alli os Srs. conselheiros João Alfredo e Prado, e de que nos deu noticia o fio electrico, é uma prova do nosso asserto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Grande loteria da provincia

Depois de cinco longos dias de laboriosa incubação surgio de novo o Sr. Francisco Gonçalves Torres, no *Jornal do Recife* de hontem, proseguindo na *gloriosa* faina de calumniar a reputação alheia.

Seria muito mais curial que este senhor tratasse de cauterisar as suas chagas, que ainda estão sangrando a corrompida sanie das podridões recentes.

O Sr. Torres provocou-me por meio de seus artigos sobre o addiamento da extracção da grande loteria de 300:000$000 e tendo obtido resposta conveniente congratula-se hoje com a sua fortuna por lhe ter fornecido o ensejo de vir á imprensa dar expansão a sua raiva hydrophobica. Já satisfez parte de seus desejos, mas não conseguirá seu nefando intento.

Desafia-me o Sr. Torres a que apresente recibos de pagamento integral feito ao Sr. Antonio Regino do Amaral. Admira a ingenuidade de meu detractor, fazendo-me tal provocação, quando sabe perfeitamente que me é impossivel essa exhibição desde que suspendi meus pagamentos e requeri minha fallencia. E' isto simplesmente uma criancice, para não dar lhe outro epitheto mais apropriado. Exige tambem o Sr. Torres que eu apresente a declaração de meus credores de que minha fallencia foi motivada por infelicidade no meu negocio, e de que os prejuizos por elles soffridos não resultaram de um plano adrede preparado para defraudal-os.

Entendo que nenhum documento mais valioso poderia exhibir para minha completa justificação do que o julgamento proferido em meu favor pelo meritissimo juiz do commercio, e sua ulterior unanime confirmação pelo colendo Tribunal da Relação, salvo se o Sr. Torres tem a pretenção de querer contrapor ao *veredictum* dos magistrados a sua opinião suspeita e os pequeninos *criterios* de meus inimigos.

Quero entretanto confundir o Sr. Torres, chamando a attenção do publico para os dous documentos que abaixo transcrevo; [illegible] que além destes possuo outros no valor de oitenta e quatro contos de réis, que deixo de publicar para evitar maiores despezas, mas que desde já ponho a disposição de quem os quizer examinar.

O publico dirá agora se o negociante que assim procede, procurando indemnisar aos seus credores, depois de sua rehabilitação, sem que a isto fosse obrigado, póde e deve ser medido na mesma bitola do Sr. Torres.

—

Diz o Sr. Torres que eu possuo todos os dados com que possa provar o prejuizo de quatrocentos e tantos contos, causado por elle a provincia e aos compradores de bilhetes; realmente os tenho, e para isso me bastará chamar a attenção do publico para o accordão da Relação que o mandou processar por este desfalque.

—

Diz ainda esse senhor que não procurou propositalmente minha casa, mas que ahi entrou para abrigar-se da chuva. E' notavel que o Sr. Torres, que mora em Caxangá, e tem o seu escriptorio em Santo Antonio, viesse recolher-se da chuva em minha casa, sita na rua de S. Gonçalo, esquina da dos Coelhos, lugar frequentado sómente pelos que alli habitam ou tem negocios a tratar.

Em meu ultimo artigo já expliquei o que realmente passou-se entre mim e o Sr. Torres com relação a promessa que diz elle ter-lhe eu feito, de dar lhe todo o producto liquido das loterias a seu cargo se fosse da extracção d'ellas encarregado e por isso não me demorarei em refutar o que hoje allega esse senhor, que aliás é o proprio a confessar que os seus amigos, cujo testemunho invoca, ouviram d'elle e não de mim aquella declaração.

Não me convindo continuar com esta polemica, levado pelo Sr. Torres, para o terreno da descompostura, não só porque não desejo dar-lhe o gosto de realizar os seus intuitos, como porque confesso me fraco para lutar com semelhantes armas, dou por terminada esta discussão, e declaro que não voltarei mais a imprensa quaesquer que sejam as provocações.

A homens taes, não se convence, deixa-se esbravejar na sua sanha furiosa.

Recife, 12 de Março de 1888.

José Candido de Moraes.

—

Pernambuco, 19 de Março de 1886.

Sr. José Candido de Moraes.—Presente.—Amigo Sr.—Com muito prazer respondemos o seu estimado favor de 6 do corrente, do qual retiramos duas letras sacadas por Vmc. e aceitas pelo Sr. Manoel de Bastos Viedo, uma vencida em 28 de Outubro de 1885 de 4:345$ e outra em 28 de Novembro do referido anno de 4:345$, as quaes poz Vmc. o pague-se a nós sem sua responsabilidade.

Motivou essa sua resolução o desejo de Vmc. de quanto possivel modificar o prejuizo que soffremos na importancia que nos devia, quando foi Vmc. infelizmente forçado a suspender os seus pagamentos e em seguida requerer sua fallencia. Tendo a referida fallencia sido julgada casual, e tendo nós sido pagos na razão de sua proposta, legalmente nada mais nos devia Vmc.

A circumstancia, portanto, de querer Vmc. voluntariamente nos indemnisar do prejuizo que soffremos é um rasgo de honestidade de sua parte que o honra muito, que o eleva sobre tudo e devendo ser-nos o esperamos uma doce consolação no meio de tantas adversidades que o tem assaltado.

Creia Vmc. que damos o verdadeiro merecimento a sua generosidade, e desejavamos que todos soubessem do facto para quando menos fazer calar qualquer suggestão menos generosa que porventura já tivesse contrariado tenha feito crear em seu desfavor.

Confessamo nos mui gratos a Vmc. e aguardamos o resultado da cobrança d'aquellas letras para voltarmos a sua presença.

Somos com a maior estima de Vmc. amigos obrigado e criado—Gomes de Mattos & Irmãos.

—

Recebi do Sr. commendador José Candido de Moraes a quantia de 3:73[illegible]$410 em letras de seu saque e aceites de Paulino Ferreira Bastos, vencivel em 15 de Julho do corrente, cuja importan-

MUTILADO

cia é saldo da quantia de 4:000$ que me era devedor quando requereu sua fallencia, na qual por concordata judicial obteve de mim e de todos seus credores plena quitação e assim sem que eu tives se direito a mais recebimento algum, o mesmo Sr. Moraes de sua livre e espontanea vontade me fez agora entrega dos titulos acima, que liquidados que sejam ficarei pago integralmente.

Recife, 13 de Março de 1886.—Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Eduardo Gadault

Regressou de Paris ha pouco esse nosso comprovinciano e distincto retratista, cuja pericia é conhecida e mais realçada pela modestia, que é fundo do seu caracter pessoal.

Rejuvenecidas as suas aptidões naturaes n'aquelle centro das artes pela apreciação dos grandes mestres, cujas obras de novo estudou, retemperando n'essa peregrinação artistica o talento com que o dotou a natureza e que alli fôra cultivado no seu desabrochar, volta á sua provincia a fazer-lhe honra, que do talento do filho reflecte sobre o berço natal.

Ao chegar já poz em evidencia as suas aptidões em um retrato do finado desembargador Joaquim Nunes Machado, que tivemos occasião de apreciar nas vitrinas do Sr. Gonçalves Braga. Si Eduardo Gadault não fosse conhecido como eximio retratista esse trabalho por si só lhe constituiria essa qualificação e sagraria o seu talento, que não envelhece, não como uma esperança, mas como realidade; porque no alludido retrato descobre se a mão do mestre tanto nos detalhes e traços physionomicos, como na carnação e colorido, que em seu conjuncto harmonico fazem reviver o patriota em sua expressão caracteristica.

No entretanto, não é facil tarefa a execução de um retracto de personagem da estatura de Nunes Machado, calcado sobre lithographia imperfeita, e quando o original não existe; uma vez que n'esse trabalho não pode o artista phantasiar, nem isso seria admittido pelo scepticismo do publico, familiarisado com a physionomia do retratado.

Assim, não foi sob a reacção do brilho material da tela, nem da phantasia do assumpto, que Eduardo Gadault, na consagração pela arte de um typo illustre, conseguiu o seu effeito. Este obteve-o na modelação da cabeça, mesmo na posição difficil de frente que manteve da lithographia, fixando na mesma cabeça toda a alma do patriota, cujo olhar dominador e ao mesmo tempo insinuante foi esculturador com essa sciencia de modelação da escola de Ingres.

Este retrato accusa na execução o mestre, e o mestre presuppõe saber e experiencia na materia que professa.

N'esse trabalho, pois mostrou se Eduardo Gadault tal qual é: vocação decidida e aprimorada pelo estudo e trabalho constante em sua arte, já executando obras, já ensinando o desenho e pintura particularmente e como professor do nosso Gymnasio, cujo magisterio deixara por carecer de ir á França, d'onde voltando agora, continúa no seu honroso labor.

Eduardo Gadault tem o seu *atelier* á rua do Barão da Victoria n. 21, 1º andar; e uma visita a essa officina não é tempo perdido, porque muita preciosidade artistica ha a apreciar-se, colhida dos museus do Luxembourg e do Louvre, e obras dos grandes pintores de differentes seculos e escolas.

Ao publico

Epaminondas Mariano de Souza Gouveia declara ao publico e especialmente aos seus amigos que desde 1 de Março corrente admittio como socio em seu estabelecimento lythographico, sito á rua do Rangel n. 16, ao Sr. Luiz Krause e que da mesma data em diante passou a gyrar o dito estabelecimento sob a firma social de Epaminondas & Krause, por conta da qual correrá todo o activo, ficando o passivo sob a unica responsabilidade do socio Epaminondas.

Outrosim, declara que não se responsabilisa por qualquer debito contrahido quér em seu nome individual quér no da firma social que não seja feito por si ou por seu socio Krause.

Recife, 12 de Março de 1888.

No Porto

Arthur Pereira Barbedo, convida aos senhores viajantes do Brazil, com especialidade aos de Pernambuco, a visitarem o seu hotel restaurant denominado REIMÃO, sito á rua de S. Lazaro n. 18, onde encontrarão bons aposentos e o mais excellente tratamento. O referido hotel é situado n'um dos melhores pontos da cidade com lindas vistas e bonds a porta a todo o momento.

Para informações em Pernambuco com os Srs. A. A. de Lemos & C. á rua da Florentina n. 15 a em Lisboa com o Sr. Francisco Nunes Collares á rua da Atalaia n. 18.

Collegio Meira

AULA DE ALLEMÃO

Acha-se funccionando neste collegio a aula de allemão, cujo professor é o Sr. Sidney.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Consta-nos que no dia 2 do corrente mez, partira do povoado de Bizarra para esta povoação o professor publico Herculano Hygino Nunes Bandeira e sua Exma familia, sendo acompanhados dalli até a cidade do Limoeiro por alguns cavalheiros seus amigos, que espontaneamente compareceram para este fim, e que chegados no dia 3 na estação de Sitio Novo foram alli recebidos por diversas pessoas que já os esperavam; entrando ás 12 horas do dia na casa do Sr. capitão Ladisláo Rodolpho de Araujo Cezar, que geitosa e delicadamente offereceu aos viajeres suculento restaurante, tomando parte algumas pessoas mais, que alli se achavam na occasião.

Depois disto, feitas as cortezias do estyllo, aquelle funccionario e os que lhe pertencem seguiram para a casa que já se achava preparada para recebel-os e onde ficaram installados.

Vimos com prazer que o professor recem-viado ao chegar a sua nova residencia foi comprimentado de modo muito lisongeiro pelas pessoas mais gradas do lugar.

Praza a Deus que seja bem succedido neste torrão e que satisfaça plenamente a expectativa de seus habitantes.

Alliança, 7 de Março de 1888.

Um amigo.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATIA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Antonio Pereira de Oliveira Coelho, retirando-se desta cidade e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos, em consequencia da presteza de sua viagem, vem fazel-o pelo presente, offerecendo-lhes seus prestimos na povoação da Torre, em Taquaretinga.

Recife, 12 de Março de 1888.

Ao commercio

O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 64, sob a firma Figueiredo & C, faz sciente a quem interessar possa que nesta data foi dissolvida amigavelmente a sociedade alli existente, retirando se o socio Domingos dos Santos Coelho pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando a cargo do mesmo abaixo assignado o activo e passivo da predita loja.

Recife, 9 de Março de 1888.

Luiz Abranches de Figueiredo.

CAJURUBEBA

O melhor depurativo conhecido para a cura radical dos *rheumatismos*, de qualquer natureza, das *molestias da pelle*, das *syphilis*, da *asthma*, da *leucorrhéas* (flôres brancas) e em geral das molestias occasionadas pela *impureza do sangue*.

E' composto de productos vegetaes brasileiros, não contem arsenico nem mercurio, é de facil assimilação, de acção tonica e estimulante e nenhum mal pode causar o seu uso.

Recommendado pelos Drs Pedro de Athayde Lobo Moscoso, João da Silva Ramos, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Duarte de Faria, Ildefonso Theodoro Martins, Tristão Henriques da Costa e adoptado nos Hospitaes de Marinha pelo conselheiro cirurgião-mor da armada.

Em prova de sua efficacia temos publicado innumeros attestados de curas das molestias referidas e hoje accrescentamos os seguintes:

Do Dr. Alfredo Affonso Ferreira, sobre a cura de uma *leucorrhéa* chronica.

e De José Caetano de Medeiros, idem.

De Francisco Barcellos (morador em Olinda) que curou-se de uma *gonorrhéa*.

De Manoel José Bispo da Silva (morador em Barreiros), sobre a cura da D. Bertholina Ferreira Franco, que soffria de vertigens, dor no estomago, fraqueza nas pernas, oppressão no coração e insomnia.

De Mariano Luiz de Moura, idem.

De Antonio de Souza Ribeiro (morador na Parahyba) sobre inchação nas pernas e no ventre.

Do Dr Maximiano Lopes Machado, que curou-se da *asthma* de que soffria ha 30 annos.

Vende-se

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

Firmino Candido de Figueiredo

N. 362

Ataque-se a origem e não os symptomas

Devemo-nos lembrar que os symptomas são as provas da luta da natureza com a molestia. Disse-nos que as forças animaes estão lutando com o veneno occulto.

Auxiliem-se e fortifiquem-se com este restaurativo natural e soberano chamado a Salsaparrilha de Bristol, e o resultado não será duvidoso. Nenhuma doença pode resistir a essa poderosa alliança.

Se o inimigo [illegible] acha derramado pelas veias, este grande detergente o busca e o desaloja dellas.

Concluido isto, a tosse que indica a tisica; as chagas que denotam a presença das escrofulas, os terriveis padecimentos do corpo e do espirito inherentes a um estomago achacado; e o estado preternatural do ventre, desapparecem para logo e logo.

Este puro e poderoso tonico e alterativo vegetal e antyseptico; limpa, regula, fortalece e vigorisa toda a organisação interior, e a cura é completa.

Acha-se de venda em todas as partes do mundo civilisado, em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

O vinho é considerado como o sangue dos velhos.

Elle desperta as forças, anima o espirito, e, quando é bem escolhido, restitue aos velhos as illusões dos annos passados.

O que é uma verdade para o vinho de boa qualidade é ainda maior verdade quando aos principios naturaes desta preciosa bebida acha-se ligada uma substancia capaz de actuar sobre o estomago e todos os orgãos, fazendo com que, depois de enfraquecidos pela idade e pelas fadigas da vida, recuperem toda a actividade.

São estes os effeitos, que produz o—Vinho de lacto phosphato de cal de Dusart.

Desde que elle é administrado, o estomago digere os alimentos com facilidade, as forças reapparecem, uma nova existencia parece recomeçar. Estes effeitos são mais pronunciados nas pessoas idosas habituadas a beber.

Um calix de Vinho de Dusart, no fim da comida, produz resultados maravilhosos.

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa Vista n. 24-I.

Telephone n. 412

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos foi-me dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, como administrador do patrimonio da ordem carmelitana desta cidade do Recife, sendo credor de Bernardino Lopes de Oliveira que é proprietario da casa n. 6 da rua da Paz, outr'ora do Cano, pela quantia de 225$190 de 13 annos de foros do terreno onde assenta a dita casa n. 6, na razão de 1$730 por anno e mais pelo laudemio que se verificará com a exhibição da escriptura de compra, estando o supplicado ausente e não querendo seu procurador attender as razões apresentadas pelo supplicante, vem requerer a V. Exc. se digne de o admittir a justificar a ausencia do supplicado sendo esta julgada por sentença, feito o que se passe escripto e edital afim de ser citado o supplicado e sua mulher caso seja casado, para vir pagar seu debito ou ver propor-se-lhe a respectiva acção executiva, pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos do executivo. Pede a V. Exc. deferimento—E. R. Mc.

Recife, 13 de Dezembro de 1887.—Dr. Ferrer.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. inutilisada na forma da lei.

E mais senão continha em dita petição na qual dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuido, justifique. Recife, 15 de Dezembro de 1887.—Ribeiro.

E mais senão continha em dita petição e despacho por mim proferido em virtude do qual o supplicante justificou a ausencia do supplicado Ber-

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 5 a 10 de Março de 1888

Cambio sobre Rio de Janeiro — Negociou-se a 5 d/v com 1/4 0/0 de desconto.

Houve transacção a 90 d/v com 2 1/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Rio Grande do Sul e S. Paulo. Foi tomado a 30 d/v com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Porto Alegre—Não constou transacção official.

Cambio sobre Pará — Tomou-se a 60 d/v com 1 3/8 e 1 1/4 0/0 e a 90 d/v com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres — Nada se fez officialmente. O Banco fechou 90 d/v 23 5/8 por 1$000 e a vista a 22 3/4.

Cambio sobre Paris—Não constou transacção official. O Banco fechou a 90 d/v 413 rs. e á vista 417 rs. o franco.

Cambio sobre Hamburgo — Nada constou officialmente. O Banco fechou a 90 d/v a 513 rs. e á vista 518 rs. o R. M.

Cambio sobre Portugal e Lisboa— Foi passado o papel a 90 d/v 115 0/0 de premio.

Cambio sobre o Porto — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Montevidéo —Idem idem.

Cambio sobre Buenos Ayres—Idem idem.

Apolices da divida publica de 5 % —Venderam-se 7 apolices do valor de 1:000$ a 950$ cada conto e 5 ditas a 200$.

Ditas provinciaes de 7 % — Venderam-se 6 apolices do valor de 1:000$ a 1:010$ cada uma.

Companhia Segura Indemnisadora — Não constou vendas officialmente.

Companhia Phenix—Idem idem.

Companhia Seguro Amphitrite—Idem idem.

Companhia Pernambucana—Idem idem.

Companhia Fiação e Tecidos—Idem idem.

Companhia do Beberibe Venderam-se 158 acções do valor de 100$ a 155$ cada uma.

Companhia de Santa Thereza—Nada se fez officialmente.

Companhia de Olinda a Beberibe—Idem idem.

Companhia de Edificação — Venderam-se 65 acções do valor de 100$ por 40$ cada uma.

Acções do Banco de Credito Real—Venderam-se 15 do valor realisado de 80$ a 110$ cada uma,

Desconto de lettras — A 9 0/0 ao anno.

Lettras hypothecarias — Venderam-se 200 letras sem juros do valor de 100$ a 91$200 cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente— Tem sido pequenas as entradas, tem-se effectuado vendas por 70$ a pipa de 480 litros.

Alcool—Tem sido pequenas as entradas, tem se effectuado vendas por 105$ a pipa de 480 litros.

Assucar— Entraram 40,534 saccos — Declinaram um pouco os preços do branco, mascavado e mascavado bruto que foram de branco 2$000 a 2$700, someno 1$700 a 1$800, mascavado 1$500, mascavado bruto 1$200 a 1$300, retame 900 rs. a 1$ os 15 kilos.

Algodão—Entraram 5,233 saccas—Idem de... 6$600 1ª sorte, pela procedencia do sertão os 15 kilos.

Arroz em casca—O retalho é de 4$200 a 4$300 o sacco.

Café—Entraram 2.140 saccos—Mercado frouxo os preços de retalho para o do Rio são: Escolha 5$500, 2ª ordinaria 6$800, 2ª regular 7$500 e 2ª boa 8$ os 15 kilos.

Cebolas do Rio Grande do Sul—As ultimas são retalhadas de 12$ a 18$ o milheiro conforme o tamanho.

Cera de Carnauba — Mercado escasso e preços frouxos para vendas que se tem effectuado por 2$800 e 4$800 2ª e 1ª qualidade.

Couros salgados seccos — Tiveram alteração os preços de vendas para 460 rs. por kilo sobre a base de 12 kilos.

Ditos ditos verdes—A existencia é grande, cotamos nominal por 240 rs. o kilo na base de 12 kilos.

Cerveja nacional —Mantem se o retalho de 6$ a duzia de 1/2 garrafas e 5$ a de 1/1 (embarricada).

Farinha de mandioca—As entradas do interior sufficientes para o consumo, o retalho por sacco é de 2$600 a 3$.

Fumo — são os mesmos os preços de retalho: pelo em folhas de 6$ a 16$ e em cordas de 12$ a 28$ os 15 kilos, conforme a qualidade e procedencia.

Gomma de mandioca—O retalho é de 1$800 a 2$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Graxa do Rio Grande do Sul—Cotamos nominalmente a 4$ os 15 kilos.

Genebra nacional — Mantém se o retalho de 3$800 a 9$500 a caixa, conforme a qualidade.

Mel—Cotamos a 45$ a pipa.

Milho—O retalho é de 50 a 55 rs. o kilo, liquido.

Pelles cortidas—Houve vendas de 50$ por cento.

Pelles em cabello—As vendas foram de 105$ a 110$ pelles de cabra e 40$ as de carneiro, o cento.

Sal do Assú e Mossoró—As entradas foram regulares, o preço das vendas firmou-se de 1$700 a 1$800 os 100 litros.

Sebo coado—Cotamos nominalmente por 5$ os 15 kilos.

Tapioca—Os preços de retalho foram de 3$600 a 3$800 os 15 kilos liquido.

Velas stearinas do Rio—Mantém-se o retalho de 280 rs. o masso.

Ditas ditas da provincia—Idem idem de 260 rs. o masso.

Vinagre do Rio—Continúa o retalho de 80$ por pipa.

Vinho do Rio —O retalho se mantem de 120$ a 160$ a pipa.

Xarque do Rio Grande do Sul—O deposito é de cerca de 63 000 arrobas, que se retalha de 4$000 a 4$500 cada uma.

Generos estrangeiros

Alfazema—Se mantém o retalho de 10$000 por 15 kilos.

Arroz da India—Declinam os preços de retalho para 2$300 a 2$350 os 15 kilos.

Alpiste — Se mantém por 4$800 os 15 kilos.

Azeite de oliveira em barris — O preço para retalho é de 3$200 por galão.

Dito em latas—O retalho é de 15$200 a 15$500 por lata.

Bacalhão—O deposito é de cerca de 20,000 barricas, declinaram os preços para 17$500 a 18$ cada uma.

Banha de porco. — Continua a retalhar-se por 380 a 400 réis a libra.

Batatas portuguezas — Não alterou o retalho de 10$000 a meia caixa.

Ditas inglezas — Persiste o preço para retalho de 2$500 por um quarto de caixa.

Ditas francezas—O mesmo retalho de 3$200 a meia caixa.

Breu — Continuamos a cotar de 12$ a 14$000 a barrica, conforme a qualidade.

Carvão de pedra - Continua o retalho de 16$000 por tonelada, a bordo.

Canella— Continua o retalho de 1$450 a 1$500 por kilo.

Cebolas — Subio o preço de retalho para 17$ a caixa.

Cerveja—Continua sem alteração o retalho de 6$500 a 10$500 a duzia, conforme a qualidade.

Cimento—Continua o retalho de 6$000 a 8$000 a barrica, conforme a qualidade, fabricante e peso.

Cominhos—Declinou o retalho para o preço de 17$000 por 15 kilos.

Cravo da India—Se mantem o retalho de 2$800 por kilo.

Farinha de trigo — O deposito é de cerca de 15,000 barricas, o retalho por barrica alterou pela americana de 16$500 a 17$500 e a de Trieste de 20$ a 22$000.

Feijão—Continuam abundantes entradas do interior da provincia. O retalho é de 7$000 a 8$500 por sacco.

Garrafões vasios — Sustentou-se por 700 a 2$ por garrafão, conforme a capacidade d'elles.

Doces em calda — Sustentou-se por 800 réis a lata.

Farello do Rio da Prata—O deposito é de cerca de 7,000 saccos, o retalho por 3$250 a 3$300 cada um, liquido.

Dito de Lisboa — Continua sem existencia no mercado.

Genebra—Se mantem o retalho de 4$ a 13$ a caixa, conforme a qualidade e procedencia.

Herva doce — Firmou-se o retalho de 18$ os 15 kilos.

Kerosene — O deposito é de cerca de 1,5000 caixas, o retalho firma-se por 3$100 a 3$200 a lata, liquido.

Louça ingleza ordinaria—Sustentou o retalho de 80$ a 120$ a giga, conforme a qualidade e sortimento.

Madeira de pinho—Continua supprido o mercado.

Massa de tomate—O retalho continua por 740 a 800 reis a libra.

Manteiga em barris—Declinaram os preços de retalho de 820 a 830 réis a libra.

Dita em latas — Se mantem os mesmos preços de 1$100 a 1$200 a libra.

Massas italianas — Soffreu baixa no preço de retalho que é 7$500 a caixa.

Oleo de linhaça — Continua a retalhar-se por 1$700 o galão (em barril).

Passas communs — Subio para 9$000 por caixa.

Ditas finas—Conserva-se por 11$000 a caixa.

Papel de embrulho—Sem alteração o retalho de 580 a 1$450 a resma, conforme a qualidade e dimensão.

Pimenta da India—Sustenta o retalho de 1$350 a 1$400 por kilo.

Polvora ingleza — Mercado pouco supprido, o retalho é de 20$ por barril de quarto, com tendencias para alta.

Queijos—Retalha-se por 3$300 a 3$600 um.

Sal estrangeiro—Não ha no mercado.

Sardinhas — O retalho se firma por 300 réis o quarto das portuguezas e 320 francezas.

Toucinho de Lisboa—Não alterou o retalho de 10$000 por 15 kilos.

Dito americano — Se mantem por 11$500 a 13$ os 15 kilos.

Velas stearinas—Continua o retalho por 550 a 900 réis o masso.

Vinagre de Lisboa—Os preços de retalho são de 150$ a 160$ por pipa.

Vinho de Lisboa—O retalho é de 210$ a 225$ por pipa.

Dito francez—Firmou-se o retalho por 230$ a pipa.

Dito Figueira — Declinou o retalho, que é de 255$ a 235$ por pipa.

Xarque do Rio da Prata — O deposito é de cerca de 38 000 arrobas, os preços de retalho são de 3$000 a 5$400 cada arroba.

N. B. Os generos de estiva são vendidos com 10 por cento de desconto, salvo os que tem declarado « liquido ».

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 12 de Março de 1888

Acções do banco de credito real de Pernambuco valor realizado de 80$000 a 110$000 cada uma

Algodão de Nazareth 1ª sorte, 6$600 por 15 kilos, sabbado.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 1/8 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre Londres 90 d/v. 24 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Lisboa 90 d/v. 121 0/0 de premio, particular.

Dito sobre dito 60 d/v. 121 0/0 de premio, particular.

Letras hypothecarias 3ª serie a 91$500 sem juros.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

5 acções do banco de credito real de Pernambuco.

45 letras hypothecarias do banco real de Pernambuco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cotação do assucar

EM 12 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$730
Colonia Isabel	2$80
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$800
» 3.ª boa	2$400 a 2$500
» 3.ª regular	2$200 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$560 a 1$600
» bruto	1$300 a 1$400
Retame	1$000 a 1$140

Cotação do algodão

EM 12 DE MARÇO DE 1888

Constou vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$450 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 9	23 618
Via-ferrea de Caruarú	1 á 12	4 440
Animaes	1 á 12	2.984
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 7	10.472
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 7	7.084
Somma		48.598

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 9	688
Via-ferrea de Caruarú	1 á 12	468
Animaes	1 á 12	5.934
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 7	1 162
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 7	1.768
Somma		10.020

Vapores despachados

Vap. ing «Tamar», para:
Buenos-Ayres: 50 saccos com cocos (fructa).
Carreg. diversos.

Vap. ing. «Chilian», para:
Liverpool: 4.600 saccas com algodão.
Carreg. J. H. Boxwell.

Vap. fr. «Ville de S. Nicoláo», para:
Santos: 3.425 saccos com assucar, 100 pipas e 325 barris de 5º com aguardente.
Rio de Janeiro 500 saccos com assucar e 620 saccas com algodão.
Carreg. diversos.

Vap. fr. «Ville de Maceió», para:
Lisboa: 200 saccos com assucar e 400 saccas com algodão.
Havre: 25 saccas com algodão.
Carreg. diversos.

Navio despachado

Lúg. norueg. «Professor Nordenskiold», para.
Canal: 9.405 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Ferreira Cascão & Filhos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE MARÇO DE 1888
(Vide o *Diario* de 11 de Março)

Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Polykarp*, para Liverpool.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúgar nacional *Marinho IX*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar americano *Edward Johnston*, para Estados Unidos
Lúgar inglez *Merritt*, para Estados-Unidos.
Lúgar portuguez *Hersilia*, para Lisboa.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *D. Pedro*, para Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Anton*, Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Adelheid*, Pelotas
Vapor inglez *Birkhael*, para Liverpool.
Vapor nacional *Mandahu*, para portos do sul.
Vapor inglez *Paraense*, para Pará.

Navios á descarga

Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Lúgar inglez *Mary Cory*, bacalhão.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Espadarte*, varios generos.

Importação

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado de Macáo em 10 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Sal 15,360 litros ao consignatario.

Lugre inglez *Fanny*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2,390 barricas e 1,420 meias ditas aos consignatarios.

Patacho nacional *Espadarte*, entrado de do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Azeite de peixe 2 barris.

Barris vasios 800
Barrilha 10 barricas.
Pipas vasias 200 á ordem.

Paquete inglez *Tamar*, entrado dos portos da Europa em 11 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 56 volumes á ordem.
Alvaiade de zinco 10 barricas a Ferreira Guimarães & C.
Chumbo de munição 30 barris á ordem.
Canela 30 caixas á ordem.
Chá 1 volume a G. Gatis.
Canos de chumbo 18 barricas á Companhia do Beberibe.
Cravo da india 3 saccos á ordem.
Drogas 5 volumes a Manoel Alves Barbosa Successor, dita e tinta 39 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Ferragens 1 volume á Companhia do Beberibe, 30 á ordem, 10 a Fernandes da Costa & C.
Livros 1 caixa a João W. de Medeiros.
Meias 1 caixa á ordem.
Mercadorias diversas 2 volumes a Francisco Lauria & C., 3 a Guimarães Cardoso & C., 6 a Amorim Irmãos & C., 1 a João W. Medeiros, 2 a J. A. Toom, 1 a G. D. Robertson, 1 a Miss Eva Cowie.
Objectos para escriptorio 1 caixa a Wilson Sons & C.
Pregos 4 caixas á ordem.
Pimenta 30 saccos á ordem.
Presuntos 2 caixas á ordem.
Pennas 1 caixa a Manoel Collaço & C., 1 a Guimarães Cardoso & C.
Queijos 4 caixas á ordem, 25 a J. B de Carvalho & C., 13 a João Fernandes de Almeida, 6 a Guimarães Rocha & C.
Salitre 100 barricas a Ferreira Guimarães & C.
Tapetes 2 fardos á ordem.
Tecidos diversos 2 volumes a A. Amorim & C., 6 a Alves de Britto & C, 1 a Monhard Huber & C, 1 a Luiz Lück, 1 a Bernet & C., 6 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 68 á ordem, 1 a F, Lauria & C., 7 a Narciso Maia & C., 4 a A. Vieira & C., 55 a Machado & Pereira, 3 a F. de Azevedo & C., 62 a Luiz Antonio Siqueira, 14 a Loureiro Maia & C, 26 a Joaquim Agostinho & C., 10 a R de Carvalho & C., 3 a Guerra & Fernandes, 1 a Couto Santos & C., 4 A. Maia & C.
Tinta 2 barricas a João W. de Medeiros, 2 a Wilson Sons & C., 3 a Manoel Collaço & C.
Vidros 11 volumes a Sulzer Kauffmann & C.

Exportação

RECIFE, 10 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, carregou:
Para Liverpool, C. P. de Lemos 7,000 saccas com 310 000 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Chilian*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 400 saccas com 30, 93 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Birkhael*, carregaram:
Para Liverpool, F. Cascão & Filho 230 saccos com 17,250 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 51 saccos com 3,825 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Polikarp*, carregou:
Para Canal, J. H. Boxwell 1,600 saccas com 120,379 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Solide*, carregou:
Para Canal, J. H. Boxwell 2,400 saccas com 180,214 kilos de algodão.
— No brigue allemão *F. H. Lolling*, carregaram:
Para Canal, Amorim Irmãos & C. 5,500 saccos com 412,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregou:
Para o Porto, Leobino Lima 462 saccas com 27,578 kilos de algodão.
— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:
Para Lisboa, A. Labille 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
Para o Havre, A. Labille 25 saccas com 1,927 kilos de algodão.
Para Hamburgo, S. P. Johnston & C. 4 barricas com 276 kilos de borracha e 1,331 couros salgados com 15,972 kilos.
— No vapor inglez *Tamar*, carregou:
Para Buenos-Ayres, L. A. da Costa 5,000 cocos, fructa.

Para o interior

— No lúgar portuguez *Hercilea*, carregou:
Para Rio Grande do Sul, J. L. de Azevedo 2,000 cocos, fructa.
— No vapor francez *Ville de S. Nicoláo*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 125 cascos com 31 200 litros de aguardente, 1,250 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado e 475 ditos com 28,500 ditos de dito branco.
Para Rio de Janeiro, A. Labille 100 saccas com 7,519 kilos de algodão; F. Vieira 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; Burle & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.
Para Bahia, A. Taborda 3 caixas com 40 kilos de doce.
— No vapor inglez *Paraense*, carregou:
Para Pará, J. Alves 200 saccos com 12,000 kilos de milho.
— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para Pará, M. Lopes de Sá & C. 3 caixas com 180 kilos de doce.
— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:
Para Macahyba, Moura Borges & C. 5 saccos com 125 kilos de fio de algodão.

Dinheiro

RECEBIDO

Olintho, Jardim & C.	£	201.100

EXPEDIDO

Maceió	40 500$000
Bahia	100 000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 10	296:979$529	
Idem de 12	35.337$981	
		332:317$510
Renda provincial:		
Do dia 1 a 10	55.955$518	
Idem de 12	3.813$513	
		59.769$031
Somma total		392:086$541

Segunda secção da Alfandega, 12 de Março de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 10	28:060$520	
Idem de 12	5:568$630	
		33:629$150

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 10	8:266$439	
Idem de 12	2:761$704	
		11:028$143

Recife Drainage

Do dia 1 a 10	28:962$278	
Idem de 12	3:886$364	
		32:848$642

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 10 e 11 de Março foi o seguinte:

Entraram:

67 bois pesando 10,903 kilos, sendo de Oliveira Castro & C. 54 1/2 ditos de 1ª e 12 1/2 de particulares.

971 kilos de peixe a 20 réis	19$420
73 cargas de farinha a 200 réis	15$600
43 ditas de fructas diversas a 300 rs	12$900
19 taboleiros a 200 réis	3$800
39 Suinos a 200 réis	7$800
30 Matutos com legumes a 200 réis	6$000
Foram occupados:	
51 columnas a 600 réis	30$600
2 Escriptorio	600
38 compartimentos de farinha a 500 réis	19$000
40 ditos de comida a 500 réis	20$000
186 ditos de legumes a 400 réis	74$400
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
20 ditos de tressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	398$320
Rendimento dos dias 1 a 9 do corrente	1:867$300
Foi arrecadado liquido até hoje	2:265$620

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 reis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 78 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 59 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 11 e 12 de Março

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Camillo	Pereira Carneiro & C.
Espadarte	Amorim Irmãos & C.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adelheid	Hermann Lundgrin & C.
Anton	Pereira Carneiro & C.
Amor	Amorim Irmãos & C.
Adamantine	Blackburn Needhan.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Jonanna	Johnston Pater & C.
Beatrice Havener	A' ordem.
Birkhael	A' ordem.
Columba	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Carpasian	Johnston Pater & C.
* Chilian	J. H. Boxwell.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Da Capo	A' ordem.
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Edward Johnston	A' ordem.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
* Freidig	Bowman & C.
F. H. Lilling	Hermann Lundgrin & C.
* Fany	Blackburn Needhan & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Glengarry	A' ordem.
* Gevalia	Hermann Lundgrin & C.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Hersilia	Amorim Irmãos & C.
Helena	Via ferrea de Limoeiro.
Helen Isabel	Blackburn Needhan & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Lucy March	Wilson Sons & C.
Lavinia	Blackburn Needhan & C.
Maud Scammell	A' ordem.
Merritt	J. H. Boxwell.
May Cory	Blackburn Needhan & C.
Mentor	Johnston Pater & C.
Olivia A. Carrington	Hermann Lundgrin & C.
Polykarp	J. H. Boxwell.
Paragero	Johnston Pater & C.
Paraense	Johnston Pater & C.
Parisien	Wilson Sons & C.
* Potosi	Wilson Sons & C.
Sequel	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
Star of China	A' ordem.
Senderanden	Hermann Lundgrin & C.
Thomas C Seed	A' ordem.
Tiber	Blackburn Needhan & C.
* Tamar	Amorim Irmãos & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
* Ville de S. Nicoláo	Auguste Labille & C.
* Ville de Maceió	Auguste Labille & C.
Willie	Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Estados-Unidos	*Advance*	amanhã
Sul	*Tagus*	amanhã
Norte	*Manáos*	15
Hamburgo	*Buenos Ayres*	15
Sul	*Espirito Santo*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Sul	*Portugal*	18
Norte	*Pernambuco*	23
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	31

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Ceará e esc.	*S. Francisco*	hoje ás 5 h.
Sul	*Manaos*	14 ás 5 h.
Santos e esc	*Advance*	14 ás 4 h.
Southampton.	*Tagus*	14 ás 12 h.
Sul	*Mandahu'*	14 ás 12 h.
Santos e esc.	*Buenos Ayres*	16 ás 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	18 ás 2 h.
Bordeaux	*Portugal*	18 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	24 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Brio	Rio Grande do Sul.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Ferm	Antuerpia.
Fortuna	Cardiff.
G. C. Stanford	New-York.
Honor	New-Port.
Henrik Vergland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Southampthon e escala—15 dias, vapor inglez « Tamar, » de 1716 toneladas commandante G. M. Hicke, equipagem 92 carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez « Potosi » de 2539 toneladas, commandante Alfred J. Cooper, equipagem 96, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala—Vapor inglez « Potosi » commandante Alfred J. Cooper, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez « Tamar, » commandante G. M. Hicke, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez « Chilian, » commandante E. F. Brunnstein, carga varios generos

Navios entrados no dia 12

Santos e escala—9 dias vapor francez « Ville de Maceió, » de 1775 toneladas, commandante Lenormand, equipagem 42, carga varios generos; a Augusto Labille.

Zarate (Republica Argentina) 35 dias, barca norueguense « Sendemand, » de 418 toneladas, capitão E. Einarsen, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Porto Natal—30 dias, barca sueca « Mentor, » de 302 toneladas, capitão E Persson, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul e escalas—15 1/2 dias, vapor nacional « Camillo, » de 675 toneladas, commandante Frank Conditt, equipagem 35, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Sahidos no mesmo dia

Boston—Barca sueca « Gevalia, » capitão G. A. Syostoo, carga varios generos.

Barbados—Lugar norueguense « Freidig, » capitão Jacob Berg, em lastro.

Bahia—Lúgar inglez « Fanny, capitão W. H. Kidd, carga bacalhão.

Havre e escala—Vapor francez « Ville de Maceió, » commandante Lenormand, carga varios generos.

MUTILADO

nardino Lopes de Oliveira, produzindo suas testemunhas e me sendo os autos conclusos devidamente sellados e preparados nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Procede a justificação, expeça-se o edital de citação do ausente com o prazo de 30 dias. Custas pelo justificante. Recife, 3 de Fevereiro de 1888 —Joaquim da Costa Ribeiro.

E mais senão continha em dito despacho acima transcripto, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado Bernardino Lopes de Oliveira para que compareça perante este juizo no prazo da 30 dias, afim de allegar o que fôr a bem de seu direito e justiça, pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 dias do mez de Fevereiro de 1888. Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo communico que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação e que em virtude do art. 8º dos estatutos fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias contados de hoje a 9 de Abril vindouro para effectuarem o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 5 %.

6 7 a 632, 1701 a 1705, 1446 a 1455, 1746 a 1755 1786 a 1795, 1861 a 1865, 1936 a 1940, 951 a 970. 1556 a 1565 1796 a 1805, 1816 a 1825, 1756 a 1765 597 a 602, 644 a 647, 1176 a 1185, 1356 a 1365, 1246 a 1255, 1906 a 1910, 618 a 621, 648, 1996 a 1998, 1186 a 1195, 1706 a 1715, 1881 a 1855, 1856 a 1860, 1991 a 1995, 557 a 581.

Recife, 9 de Março de 1888

R. Menezes,
Gerente.

Companhia Amphitrite

Aos Srs. accionistas tem a honra de convidar a direcção para reunirem-se em assembléa geral ordinaria que funccionará na segunda-feira 19 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente.

E' objecto da convocação:

Deliberar sobre as contas do anno social durante 1887 e eleger os tres futuros membros da commissão fiscal.

Pernambuco, 5 de Março de 1888.

Os directores,
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que por determinação do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro fica prorogado até o dia 15 do corrente o prazo concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886—1887.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 7 de Março de 1888.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, faço publico que tendo a directoria desta sociedade de contratar a arrematação das obras das officinas do lyceu, recebe propostas em cartas fechadas no prazo de 15 dias, a contar desta data, na secretaria da mesma sociedade, ás 6 horas da tarde, e encontrarão a planta, orçamento e as condições para serem examinados pelos pretendentes; assim como o material para a mesma será de 1ª qualidade.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1888. — O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Santa casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno:

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litres.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilos.
Gaz, lata.
Milho, kilos.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Idem para o collegio dos orphãos em Olinda idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho branco, litros.
Dito da Figueira, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 13 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem se á multa de cinco por cento sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de Março de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 13 do corrente mez pagam-se as classes seguintes:

Professores de 2ª e 3ª entrancia, e no dia 14 os de 1ª entrancia, tudo com relação ao mez de Fevereiro ultimo; fazendo notar que os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e terminam as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 11 de Março de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial, o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre proximo futuro de Abril á Junho, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 10 de Março de 1888.

Servindo de secretario,
Manoel Maria Araujo.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 2 do corrente, faço publico que no dia 22 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, orçados em 4 782$275.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 6 de Março de 1888

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 13 de Março proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888. = Pela companhia Phenix Pernambucana

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a comparecerem no dia 12 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, para apreciarem as contas do anno findo, eleger a mesa da assembléa geral, directoria, commissão fiscal e approvação dos novos estatutos.

Recife, 6 de Março de 1888.

Manoel João de Amorim
Presidente.
José A. de Oliveira Lima
Secretario.

Veneravel irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Passos

Pelo presente convido a todos os nossos caros irmãos, a comparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo, sexta-feira, 16 do corrente pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos o nosso Divino Padroeiro, em solemne procissão para nossa séde matriz do Corpo-Santo.

Recife, 11 de Março de 1888.

José Ferreira Marques,
Escrivão.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 28 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1583 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

Massa fallida de Lourenço Bastos & Maia

Os administradores desta massa convidam aos devedores da mesma a comparecerem no armazem n. 2 á rua de Pedro Affonso, afim de procederem o pagamento de seus debitos, no prazo de 30 dias, sob pena de se proceder cobrança judicial.

Recife, 8 de Março de 1888.

Meira Silva & C.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende quinze acções de ns 621 á 625, 976 á 980, 886 á 890, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas em cartas fechadas por intermedio dos corretores geraes, até o meio dia de 19 do corrente. Recife, 9 de Março de 1888

PR DO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a oitava corrida que se effectuará

Domingo, 18 de Março

1.º pareo—Dr. Beltrão—1.000 metros. Eguas da provincia. Premios 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premio: 120$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Peres Campello—1,000 metros. Animaes até meio sangue. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Dr. Souza Reis—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Prado Pernambucano—1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo—Barão de Nazareth—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

As entradas são de 10 % sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram trez animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 12 ás 6 horas da tarde.

Recife, 12 de Março de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Indemnisadora

Esta companhia está distribuindo um dividendo de 20$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

PORTUGAL

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se:

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 16 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N 8.
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 16 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 13 de Março, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

—

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 14 de Março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 14.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Dous Irmãos*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahirão de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em logar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem......	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

LEILÕES

— Terça-feira, 13, o de 14 volumes com algodão do Rio, colchas, chales, saccos e outras fazendas, bem como bacalhão perfeito, vinhos e papel.

— Quarta-feira, 14 o de moveis, crystaes, espelhos, 1 guarda-vestido com espelho, da casa em que residia a Sra. Sidronia Springer.

— Quinta-feira, 15, o das dividas, casas e terrenos da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, bem como o engenho pertencente a massa fallida de José Tavares Pinheiro.

— Sexta-feira, 16, deve ter lugar o leilão de terrenos proprios nos Afflictos em frente da estação do mesmo nome. Os concurrentes que forem no trem de meio dia terão passagem gratis.

Leilão

de 14 fardos com algodão do Rio, cruz, brancos e de cores, saccos de algodão alvo e colxas brancas e de cores.

Cortinados para janellas e camas, colxas de crochet e outras fazendas de lei.

TERÇA FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Uma cama de ferro nova com lastro de arame.

Leilão

de 10 caixas com bacalhão novo e fresco, cognac, massas, champagne fermento, semolina e queijos.

Terça feira, 13 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Differentes balas de papel de embrulho avariado.

1 carteira, 1 secretaria e repartimento de escriptorio.

Agente Pestana

Leilão

Da fabrica de cigarros sita á rua da Roda n. 46.

Terça-feira, 13 do corrente
A's 12 horas em ponto

O agente Pestana, autorisado venderá no dia e hora acima mencionados, a referida fabrica, em um só ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

Garante-se a obra.

Leilão

De grande variedade de jarros para flores com altos relevos completamente novidade, licores finos, rhum, vermouth, cedro, genebra, candieiros para gaz, fios para sapateiro, 1 selim e arreios, 1 piano, 1 cofre inglez prova de fogo de Milners, 1 mobilia de jacarandá, cigarreiras, charuteiras, 1 bilhar, calderões, louça, vidros, e muitos outros artigos existentes

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Terça feira 13 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Agente Britto

De uma casa á rua de S. João n. 1, na freguezia da Varzea, uma dita no lugar Ambolé, em Caxangá, e uma dita em caixão, na Passagem da Magdalena.

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, e a requerimento de D. Antonia Francisca Jesus Carneiro, inventariante de seu casal, levará a leilão as referidas casas, podendo os Srs. pretendentes desde já entenderem-se com o referido agente.

Venderá mais uma casa e sitio na rua das Crioulas n. 28, na freguezia da Graça.

Terça-feira 13 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

Agente Britto

De fazendas, miudezas, quinquilharias, espelhos, jarros, quadros, livros, bandejas, bacias estanhadas, candieiros kerosene e gaz carbonico, copos, calices, e louça, 1 mobilia de mogno, 3 carteiras, moveis diversos e muitos outros artigos.

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De gangas para vestidos de montaria, chales de algodão, desenho da móda, chapéos de palha, algodões riscados e saccos vasios.

Terça feira 13 de Março
A's 11 horas

Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 52

Por occasião de um outro leilão de papel avariado e bacalhão fresco.

Leilão DE MOVEIS

Rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) n. 45, armazem

A's 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos, levará a leilão 2 mobilias de jacarandá, 1 lavatorio de mogno com tampo de pedra e espelho, mesa elastica, lustre para gaz carbonico e grande quantidade de outros moveis que estarão no acto do leilão, que será effectuado no armazem da rua Cruz n. 45.

Quarta feira 14 do corrente

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros jarros para flôres, porcelanas e cristaes constando

De um piano forte e novo.

Uma mobilia com um sofá, 2 consolos cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 espelho dourado, quadros, jarros para flôres, cortinados para janella, 1 manequim transparentes.

Um guarda vestido com espelho, 2 lindas camas de erabre, 2 espelhos grandes, 1 cama franceza 1 toilette, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 guarnição cortinados para cama, colchas de crochet, 1 cama de ferro com lastro de arame (nóva) 1 machina de costura.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 guarda-comida com arame.

Um apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, talheres, bandejas colheres chicaras e pires, mesas e trem de cosinha.

Quarta-feira, 14 do corrente
No 2º andar do sobrado da rua do Livramento n. 21

Madame Sidronia Springer, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes em casa de sua residencia á rua do Livramento n. 21 2º andar.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão definitivo

Agente Britto

Da armação e generos da venda sita no Canhenga em Beberibe

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento de Ludgero Joaquim de Farias Neves, levará a leilão deffinitivo a referida armação e generos em um ou mais lotes, a vontade dos Srs licitantes. Não garante se a casa.

Quarta feira 14 do corrente
A's 10 horas

Bom emprego de capital

2.º leilão de predios

Quinta-feira 15 do corrente
A's 11 horas
No pateo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as casas abaixo declaradas pertencentes ao espolio de Victorino de Almeida Rabello, á requerimento do Sr. José de Almeida Rabello, inventariante do referido espolio.

Uma casa terrea á rua da Restauração n. 6 com porta e janella.

Uma dita á rua de S. Jorge n. 37, com sotão e 2 portas de frente com grande quintal.

Uma meia-agua á rua das Flores n. 16, com porta.

Uma dita em caixão, á rua do Conselheiro Pirette (antiga da Roda) n. 62, tendo uma sala occupada por uma officina de latoeiro, e 5 quartos.

Uma dita de taboas, coberta de telha, á rua da Detenção n. 43, porta e janella, terreno foreiro.

Uma dita dita dita n. 45.
Uma dita dita dita n. 47.
Uma dita dita dita n. 49.

Um terreno no Péres, freguezia de Afogados, com casa de taipa, arborisado com jaqueiras e bananeiras, medindo 12 metros de frente e 66 de fundo (junto da estação) terreno foreiro.

Em continuação

O mesmo agente levará a leilão 1 casa á Ilha do Retiro n. 10 A, em terreno proprio (Passagem da Magdalena), com commodos para familia e agua encanada.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar.

Leilão

Do engenho Resgate, na comarca do Bonito, com casa de vivenda de engenho e de lavradores, com suas terras, moente e corrente.

Quinta-feira, 15 do corrente
Ao meio dia

O agente Pinto autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro, levará a leilão o engenho Resgate que faz parte dos bens da referida massa, isto ás 12 horas do dia 15 de Março corrente.

Este engenho torna-se recommendado por ter de passar a estrada de ferro de Bonito.

Leilão

De terrenos, casas e dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

A saber:

Na comarca de Garanhuns

Um sitio no lugar Bom Será.

Uma casa terrea de taipa, coberta de telha no lugar Sambayba

Uma armação de casa na rua Bella da mesma cidade.

Em Correntes

Uma casa terrea e 1 pedaço de terra que foi de K ymen Silbston.

Em Catende

Um terreno com casa de vivenda e mais 4 pequenas casas, recebidas em pagamento do devedor L. B. do Rego Barros.

As dividas da referida massa que importam em cerca de 40 contos de réis, de conformidade com a conta que será encontrada no escriptorio do agente Pinto.

Quinta feira 15 de Março
A's 11 horas
Rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, não só as dividas como os terrenos e casas acima mencionados, pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marques de Olinda n. 52.

Leilão

De terrenos proprios na estrada dos Afflictos em frente a estação do mesmo nome á findar na rua Barão de Itamaracá, atravessando-lhes a rua de Santo Elias.

(Em lotes a vontade dos compradores)
Sexta-feira 16 do corrente
A' 1 hora da tarde

O agente Peito levará a leilão differentes terrenos proprios para edificação a na Afflictos em lotes a vontade dos compradores.

Os concurrentes ao leilão que tomarem trem de meio dia pelos Afflictos terão passagens gratis.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

= Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Alugam-se o 1º andar da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, com grandes commodos; o 3º andar e grande sotão do sobrado n. 51 á rua do Bom Jesus; a loja em armazem á rua da Restauração n. 36; o 2º andar á rua D. Maria Cesar n. 18, todos limpos; o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Compra-se uma sella para cavallo, já com algum uso, dá-se preferencia sendo ingleza; na rua Nova n. 13, loja.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de molhados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua do Queimado n. 90, loja de fazenda.

— O abaixo assignado quer fallar com o Sr. Symphronio Olympio de Queiroga, annuncia por este jornal a sua residencia, que será procurado, do contrario procure o mesmo em sua casa na Capunga, travessa da Baixa Verde n. 10.

José de Barros de Andrade Lima.

— L. T. Alves da Silva declara que nesta data deixou de encarregar-se da cobrança de alugueis das casas pertencentes ao Sr. Eduardo C. de Oliveira, e de ser seu procurador. Recife, 11 de Março de 1888.

— MA — Precisa-se de uma, para casa de familia de duas pessoas; no pateo do Carmo n. 9, segundo andar.

— PRECISA SE de uma ama para cosinha: na rua da Imperatriz n. 2, taverna.

— Na alfaiataria e camisaria á rua Duque de Caxias n. 58, necessita se de um bom mestre de officina de alfaiate e officiaes para diversas obras.

— Precisa-se de caixeiro pratico para taverna: na rua Marquez do Herval n. 167.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de molhados, só serve com pratica; a tratar na rua da União n. 54.

— Symphronio Olympio de Queiroga scientifica ao Sr. José de Barros de Andrade Lima (a quem não conhece) que mora em Apipucos, onde póde ser encontrado todos os dias.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem na rua Direita n. [illegible] das 9 ás 3 1/2.

Precisa-se

De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data compraram aos Srs. Viuva Barros & Filho o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Sussuna n. 7, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.

Joaquim Cavalcante & C.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79

Attenção

Gabriela Maria da Conceição, dona de um terreno sito no Encanamento na rua da Palha, com 50 palmos de frente e 120 de fundo, vende esse terreno a quem quizer comprar pela quantia de 250$000; quem o quizer comprar dirija-se á casa do Sr. Gonçalo Dias Coelho, morador no Becco das Almas ou Travessa de João de Barros. O referido terreno tem uma meia agua de taipa coberta de telha.

Admirem!!!

a grande reducção de preços

Nos seguintes artigos

Merinó preto a 1$200, 1$600 a 600 e 800 rs.

Dito de côres em duas larguras de 1$000, 1$200 e 1$600 a 500, 600 e 700 rs o covado (é pechincha!)

Completo sortimento de rendas hespanholas, de seda, lã, pretas e de côres

Lindissimos fichus a 1$000 e 1$500.

Completo sortimento de véos pretos mantilhas para a quaresma, a 7$000, 8$000 e 9$000.

Lindo sortimento de bicos de linho, seda e algodão pretos e de côres que se vende por menos que em outra qualquer parte!

Gorgorão de seda preta de 3$000 e 3$500 a 2$000 e 2$500.

Cretones de lindissimo desenhos, côres fixas, de Crs. a 160 rs. o covado.

Meias inglezas para senhora, de 12$000 a 7$ duzia

Madapolão americano, com um metro de largura, de 14$000 a 7$ a peça.

A' Loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

TELEPHONE N. 210

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras: no atelier de madame Fanny Silva, rua Nova n. 15, 1º andar.

MUTILADO

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa Vista n. 24-F.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout des Arabas de Delangrenier, de Paris.

Este agradavel alimento, compôsto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuca, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

58, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de uma familia nos Afflictos; trata-se na rua Nova numero 13.

Criadas

Precisa se de uma ama para carregar crianças, e outra para todo serviço domestico; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 199, no Menguinho.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CURA RAPIDA & CERTA PELO

ARSENIATO DE OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da *Chlorose, Anemia*, todas as *Molestias do Systema nervoso*, mesmo as mais rebeldes, *Molestias chronicas dos Pulmões*, etc., etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: **o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.**

O Frasco: 6 francos (em França)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin Unico fabricante deste Producto. deve ser rigorosamente recusado.

PARIS, Société Médopathique, 7, rue Bélidor.

Depositos em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a e em todas as boas Pharmacias do Brazil.

Criado

Na rua Augusta n. 286 ha para alugar-se um criado moço, robusto, optimo copeiro, e tambem servente para qualquer estabelecimento.

Professora

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Suc^or. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra) de Medoc........ os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco*: FRAN^co M. DA SILVA & C^a

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam se e compra se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam se tambem motores e machinas a porvapor, preços modicos.

Copiadores de cartas

Ha para vender, de 100. 200, 250, 300, 500, 750 e 1,000 folhas, artigo muito bem confeccionado, com excellente papel, e indice especial portuguez, na casa de

G. Laporte & C.

46 — Rua do Imperador — 46

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contenão opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de *Tosse* ou *Coqueluche*.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 44.

Curso de francez

Rua Velha n. 36

O abaixo assignado abre em seu collegio um curso de francez, onde exclusivamente se dedica ao adiantamento de seus alumnos.

Mensalidade—3$000, pagos adiantados.

R. Velha n. 36.

PERFUMARIA de RIGAUD e C^a

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

SABONETES EXTRAFINOS

preferidos pela classe elegante.

Oleósos e cheirosos, tornão a pelle assetinada, e, dissolvidos n'agua, formão um verdadeiro banho de leite. Os mais recommendados são:

Sabonete de Kananga do Japão,
Sabonete de Miranda,
Sabonete de Alface,
Sabonete de Metati de China.

Deposito em PARIS: 8, Rua Vivienne.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marcase com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES

Exija-se a marca Léon PERNET

Cada garrafa possuê o rotulo cujo fac-simile está acima

DEPOSITO GERAL: Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)

Pernambuco: Charles PLUYM & C^o

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa.

Aviso aos senhores de engenho

Theodule Brocheton, unico representante da conhecida casa Marialle Pinguet, em França, offerece seus serviços aos senhores de engenho para montagem de engenhos centraes, refinações, distillações e transformações, por preços os mais commodos; para quaesquer informações ou trato, queiram dirigir-se á casa do Sr. Augusto Labille, á rua do Commercio n. 9 ou ao Sr. Eugene Challine.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Banca Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Francisco Rodrigues dos Santos

D. Leonor M. Francisca dos Santos, D. Maria Amelia dos Santos, Francisco Rodrigues dos Santos Junior, Antonio T. dos Santos, viuva e filhos de Francisco Rodrigues dos Santos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que se tem de celebrar no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, na igreja do Divino Espirito Santo, pelo que se confessam gratos por este acto de caridade.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira

Francisco Ignacio de Torres Bandeira convida a todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem a uma missa que manda resar por sua alma na ordem terceira de S. Francisco, terça-feira 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia; e desde já se confessa eternamente grato á todos que se dignarem de assistir a este acto de religião e caridade.

Conego José Dionizio Gomes do Rego

O tenente-coronel Manoel Dionizio Gomes do Rego, capitão Francisco Seraphico Gomes do Rego, Jacintho Dionizio Gomes do Rego, D. Anna Carolina de Miranda Rego, D. Isabel Maria de Miranda Rego, irmãos, sobrinho e cunhadas do conego José Dionizio Gomes do Rego, convidam aos demais parentes e amigos, para no dia 12 do corrente ouvirem a missa do setimo dia que tem de celebrar-se pela alma do mesmo, na igreja de N. S. do Guadalupe e na Sé, em Olinda, e no convento de S. Francisco no Recife, ás 7 horas da manhã, pelo que muito agradecerão.

Genesindo Belisario de Vasconcellos

2º anniversario

Anna Bernardina Rios de Vasconcellos convida a todos os seus parentes e amigos para ouvirem as missas que manda celebrar na ordem terceira de N. S. do Carmo, no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, por alma do seu extremoso e sempre chorado esposo, Genesindo Belisario de Vasconcellos, 2º anniversario de seu fallecimento, e desde já se confessa eternamente grata a todos que se dignarem de assistir a esse acto de religião e caridade.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas.**

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerin) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, tende bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2º andar.

Aluga-se

em Beberibe, no Porto da Madeira, uma casa em boas condições; a tratar com o Sr. José Fernandes, junto a igreja de S. Benedicto, ou no Recife, loja das 6 portas, defronte do Livramento.

Ama

Precisa-se de uma ama para Limoeiro, para casa de pouca familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar para uma pessoa; a tratar na rua de Hortas n. 76.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas: no Campo das Princezas n. 3

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua da União n. 15

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

AMA

Precisa se de uma ama para tratar de um menino, fazendo tambem outros serviços domesticos em casa de uma familia estrangeira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 52, na loja.

Ama de cosinha

Necessita-se de uma que saiba bem cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 58.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do autor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depositarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 32.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

RETRATOS SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho encarnado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um menino até 14 annos para criado; á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 32.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Objecto perdido

Perdeu-se ante hontem uma caixa de tartaruga para rapé, com as iniciaes J. B. G. A., gravadas em uma chapa de ouro: quem a achar e trouxer á rua 1º de Março n. 4, 1º andar, será gratificado.

Grande café moido

E' com a denominação acima que se acha á venda no estabelecimento dos Srs. Atheiro Oliveira & C., de qualidade superior, o qual os mesmos senhores vendem por 1$200 o kilo; a manufactura muito recommenda a boa qualidade do mesmo café, do qual se obtem um nectar agradabilissimo. No mesmo estabelecimento se acha a venda chá verde e preto finissimo, sem competencia em preço e qualidade.

42—RUA DA IMPERATRIZ—42

Escola publica mixta

Acha se funccionando desde o dia 1º do corrente a escola publica mixta da cidade de Jaboatão, regida pela professora Francisca Sisenanda de Souza Ribeiro.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

CRIADO

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos de idade, que dê fiador de sua conducta; trata-se no Caminho Novo n. 79, taverna.

Precisa-se

de um criado de 12 á 13 annos de idade, para serviço de compras e mandados; a tratar na rua Velha n. 36.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Fabrica Apollo

Charutos finos

Recebeu da Bahia um grande sortimento das seguintes marcas:

Guararapes

Figurinos	Delicias
Apollo	Junquilhos
Primaveras	Indigenas
Selectos	Primores
Pernambucanos	Operas

que vendem por preços sem competencia, no seu deposito á rua Marques de Olinda n. 49, ou na fabrica á rua do Hospicio n. 79.

LOMBRIGA SOLITARIA

CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS

GLOBULAS SECRETAN

PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA

O unico remedio inoffensivo e infallivel

ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS

OBSERVAÇÃO.—O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máus productos similares: é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.

Deposito geral, 52, rua Decamps, em Paris

Pernambuco FRAN^co M. da SILVA e C^a

Attenção

No hospicio de alienados, á Tamarineira, precisa-se de criadas para serviço interno.

Ao publico

Bento Portella Garcia Vidal, estabelecido com loja de fazendas e miudezas á rua do Conde d'Eu n. 56, cidade do Cabo, participa ao publico e com especialidade ao commercio, que tendo de retirar-se para Europa temporariamente, no dia 14 do andante, deixa como seus bastantes procuradores nesta praça os Illms. Srs.: primeiro Joaquim da Silva Dias, segundo Manoel Fernandes Campos, terceiro Albino Campos, ficando na gerencia do referido estabelecimento o caixeiro Adolpho Lins de Araujo; declara mais que o dito estabelecimento fica livre e desembaraçado até esta data de todo e qualquer onus, ainda mesmo fiscaes. Cidade do Cabo, 5 de Março de 1888.

José Rodrigues Leitão

A pedido de sua familia, deseja-se saber noticias desse senhor, e agradece-se á pessoa que der informações exactas no largo do Corpo Santo numero 2.

Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea com sotão, caiada e pintada ha pouco, com commodos para familia tem gaz e agua encanada, quartos para criados, jardim e sitio murado: a tratar na rua da Florentina n. 15.

VENDAS

— Vende-se o sobrado n. 3 do caes do Gazometro, por traz da estação de Caruarú, tem 3 janellas de frente, 5 quartos, 2 salas, sotão repartido; pela sua localidade em frente ao rio, e onde se projecta a nova ponte, torna se uma acquisição importante para qualquer estabelecimento que convenha ter embarque e desembarque: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Vende-se ou aluga-se no Arraial uma casa com um pequeno sitio bem arborisado e boa agua, em um dos melhores lugares: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Leite puro

Vende-se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs. a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto

Armação

Vende-se uma armação de louro para taverna, garante-se a casa a quem comprar a armação, na rua de Lomas Valentinas n. 70; a tratar na rua Direita n. 120.

Vende-se

no Fundão dous terrenos, tendo um 50 palmos de largura e outro 100; a tratar na rua do Amparo, em Olinda, n. 41.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Artigos para acabar

21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefiros de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigo que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias

21

Vestidos de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Côrtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos; na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

Campos & C.

Grande attenção

Leião

á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.

Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fócos de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Grande liquidação

Vende-se a fabrica de vinhos das fructas do paiz, estabelecida desde 1859, sita á rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144; o motivo da venda é pelo proprietario se achar doente e com a idade avançada, e venda se não poder mais trabalhar. Os licores e vinhos de abacaxi e de cajú, de 1ª qualidade, 2ª, 3ª e 4ª, pelos preços já estabelecidos, e tudo, tanto liquidos, como os utensilios, tem 20 % de desconto.

Sitio

Vende-se o importante sitio junto ao engenho que foi do major Antunes, em Beberibe, todo arborisado com grande larangeiral e outras fructeiras, grandes capoeiras, baixa para capim, casa e chão proprio, com o rio a margem: quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 71.

Para bilhares

Vende-se por preço razoavel uma peça de panno de superior qualidade, para forro de bilhares; na rua da Florentina n. 15.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

Refinação

Vende-se a refinação da rua do Aragão n. 3, ou admitte-se um socio que entre com algum capital; a tratar na mesma ou em Olinda, na refinação do Varadouro.

Bom emprego de capital

Vende-se o hotel Cosmopolita, recentemente reformado, com excellentes accommodações para hospedes e dispondo de um perfeito serviço de restaurant. Torna-se elle recommendado por ser o mais afreguezado do bairro do Recife, e achar-se no centro do commercio. O motivo da venda é ter o seu proprietario de transportar se para fóra da provincia: a tratar na rua da Madre de Deus ns. 30 e 32.

Bois

Vende-se dous excellentes bois, experimentados no trabalho, e vende se porque não se precisa mais delles; a tratar no armazem da companhia de Beberibe, á rua do Marquez do Herval.

Attenção

Vende se uma taverna em Olinda, em um dos melhores pontos para negocio, e só se vende por motivo de molestia; para informações na rua de Santa Thereza n. 7.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Arroz nacional

Vende-se na rua Direita n. 26, a 160 rs. o kilo.

Attenção

Vende-se uma pequena taverna nas immediações de Santo Amaro, fazendo bom negocio, se dirá ao comprador o motivo da venda, e para informações na rua dos Guararapes n. 10.

MUTILADO ILEGÍVEL

E PARA ACABAR!!

T cidos de phantasia para vestido, a 200 -- 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
i chús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES DE
Carneiro da Cunha & C.
59—rua Duque de Caxias 59

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares,
DEFLUXOS, Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes
DE
TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que além de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 264, boulevd Voltaire, PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca e nas principaes pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral
da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em
20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

OURIVESARIA REIS & COUCEIRO
Rua do Cabugá n. 5 A
PERNAMBUCO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o feito passar por uma grande transformação, e não tendo poupado esforços nem despezas para o tornar um dos mais elegantes e bem sortidos d'esta capital, participam ás suas Exmas. freguezas, aos seus amigos e ao publico em geral, que acabam de receber pelos ultimos vapores um completo e bem escolhido sortimento de joias de ouro, prata, brilhantes e relogios do que ha de mais apurado gosto, novidade e barateza, tendo sido escolhido pessoalmente pelo socio Augusto Reis, nas principaes fabricas da Europa, por isto julgam se habilitados a fatisfazer o gosto mais caprichoso e exigente e por preços sem competencia.

Confiados, pois, na bondade de seus amigos e freguezes e na protecção que lhes teem dispensado, tomam mais uma vez a liberdade de convidal os a fazer uma visita ao seu estabelecimento para se certificarem da verdade.

XAROPE DE FOLLET
Sirop de Chloral Follet

É o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA
TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*
Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGÁ---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL** AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & Cia
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Janauba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.
Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.
Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America. Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a forma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago e do figado, a ictericia, bilis, pituita, nauseas e gazes.* O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada, a bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia.* O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes:
Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias e para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto de Camphora de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas
Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

SANDALO DE MIDY
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba**, as **Cubebas** e as **Injecções.** Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Perfumaria-Oriza
L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*
ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA
PERFUMES CONCRETOS
INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO
Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** *ou* **Pastilhas,** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* **Lápis-Perfumes** *não se evaporão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

SAUDE E VIGOR PARA TODOS
MEDICAMENTOS
DA
JURUBEBA
PREPARADOS E ESTUDADOS
POR
Bartholemeu & C. Successores

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições e com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba:**

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba.**

PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba.**

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico,* e todas as *molestias do figado,* do *baço,* na *diarrhéa chronica,* na *hydropesia,* nas *molestias de origens syphiliticas,* etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação
ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS
:o:—
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
Elixir a assignatura *BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*

DEPOSITO GERAL
Em sua pharmacia e drogaria a
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

MUTILADO

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XLVII

ATE' ÁS FEZES

(Continuação)

— Elles! elles aqui! murmurou ella.

Teve medo de comprehender e, presentindo uma horrivel cilada, apertou com as duas mãos a cabeça que parcia querer estalar.

Quando olhou em torno de si, estava sosinha no salão vasio.

— Até as fezes! até á fézes! balbuciou ella. Estava quasi a desfallecer. Uma mão robusta segurou-a pela cintura e uma voz grave e meiga disse-lhe ao ouvido:

— Coragem, minha senhora! Vamos!

Era San Stefano, que lhe deu o braço e a levou ao salão immediato, onde Mme. de Brecourt e os seus hospedes, se haviam refugiado.

Chegando diante da dona da casa, com a cabeça erguida, o olhar altivo, disse:

— Minha senhora, tenho a honra de apresentar-lhe a marqueza de San Stefano!

EPILOGO

COMO A MAEQUEZA ERTENDIA O AMOR

Não ha palavras para pintar o pasmo que se seguio á altiva declaração de San Stefano.

Mme. de Brecourt e Luciano interrogaram-se com o olhar, como para perguntar que linha de conducta deviam ter. Mas, dominado pela attitude imperiosa do marquez, mãi e filho inclinaram-se diante, d'aquella que elle proclamava sua mulher.

Era tudo quanto razoavelmente se podia esperar d'elles. Nem San Stefano queria mais: a deferencia dos donos da casa respondia-lhe pela dos convidados. Não se enganava; e quando, para se retirar, teve de atravessar a multidão, levando pelo braço Severina, radiante, transfigurada, homens e mulheres a saudaram na sua passagem

Pariz gosta dos audaciosos: se a salvação da princeza pelo nobre italiano rompia com as conveniencias, não deixava, entretanto, de ter um certo arrojo cavalheiresco.

Na porta do palacio, mandou chamar a carruagem, fez Severina entrar, sentou-se ao lado d'ella e disse a mestre Bob:

— Rua Monceau, para casa da princeza.

O trajecto foi silencioso. Nem elle, nem ella trocaram duas palavras. O sentimentento de que a sua vida estava em jogo, tornava-a muda. Preoccupações de outra ordem fechavam os labios do marquez.

Quando se acharam a sós no gabinete da princeza, ella ajoelhou diante d'elle.

— Deixe-me, disse ella, adoral-o como um ente sobrenatural, como um Deus!

E quiz beijar-lhe a mão, mas elle, repellindo-a com uma especie de impaciencia nervosa, respondeu:

— Levante-se, minha senhora, e ouça-me.

Sentou-se e mostrou-lhe com a mão uma cadeira na qual ella se deixou cahir, pallida, devorada de angustias, perguntando a si mesma, anciosa, onde queria elle chegar com aquelle exordio solemne.

— Não sou um Deus, como diz, replicou San Stefano, sou um pobre homem, que, tendo passado a idade de amar, ama agora até á loucura, até ao delirio.

— Até á loucura enfim! exclamou Severina com uma indizivel expressão de alegria.

— E precisava d'essa confissão tardia? Não seria mulher, se ha muito tempo não o tivesse adivinhado! Ha dous mezes que lucto contra o encanto, dous mezes que me debato contra o sortilegio, dous mezes que a minha vontade é nulla! Pois bem, é no momento em que não posso reconquistar-me, que vejo me dei! Ao passo que a senhora, logo no primeiro dia, logo ao primeiro aperto de mão, já não duvidava.

Severina recebeu com um sorriso esta profissão de fé, pela que o marquez traduzia eloquentemente o seu pensamento intimo.

— Sou sua? exclamou ella, aqui me tem! E' meu, já o não deixo.

— Quem póde responder pelo dia de amanhã? A senhora é moça, eu velho. A senhora começa a vida, eu chego ao termo! Despejei todos os calices, e no fundo só encontrei fel! A senhora apenas lhes tocou na borda, e só provou o mel! Eu tenho a experiencia, fructo amargo; a senhora tem o desejo, flôr encantadora! Os velhos são desconfiados, porque não têm a mocidade, que dá as illusões, nem a fé, que dá a força. Ama-me hoje, porque tem em mim o autor da sua salvação, e por consequencia um homem superior aos outros homens! Amar-me ha quando se julgar quite de todo o reconhecimento, e quando eu lhe apparecer como um homem igual aos outros, talvez mesmo inferior aos outros? Não me quererá mal por a ter salvado, por ter de algum modo comprado o seu amor?

— Para isso seria preciso que eu fosse um monstro de ingratidão!

— Não ha ingratos em amor... só ha fatigados, saciados! Não se admirará, pois, que eu tome as minhas precauções contra esse cansaço, contra essas revoltas, contra esse tedio.

— Precauções! Realmente perco-me em conjecturas e não ouso comprehendel-o.

— Se eu lhe dissesse que é a primeira mulher cuja ternura tenho desejado, por quem o meu coração tem batido em cuja presença os meus sentidos tem fallado, que julgaria a senhora?

— Pensava que desconfia de minha intelligencia, e desconfiaria da sua sinceridade.

— E tinha razão! Não; o meu coração não está virgem! Já por diversas vezes tenho amado loucamente! mas amor foi sempre para mim synonymo de soffrer.

Todo o meu coração ainda guarda os vestigios! Depois da tempestade e das suas convulsões, aspira ao porto com os seus horisontes tranquillos.

— Falle, ordene; pois não sou sua mulher?

— Minha mulher! ainda não!

— Renegará a promessa que me fez, ha um instante apenas?

— A realização d'essa promessa, e já depende apenas de si.

— Que é preciso fazer? Estou prompta.

— E' preciso sahir de Pariz.

— Sahirei sem saudades... com alegria mesmo, amanhã, hoje, já.

— Acompanhar-me-ha para onde eu for?

— Para toda a parte, com os olhos fechados... ainda que fosse para o fim do mundo.

— Mesmo para as Delizie?

Severina estava tão longe de esperar pela escolha d'esta residencia, que ficou como que atordoada. Mas essa impressão foi passageira, e levantando para o marquez um olhar firme, disse:

— Mesmo para as Delizie!

— Estou encantado por vel-a tão condescendente, replicou San Stefano.

— Podia receiar um desaccordo sobre uma questão tão indifferente, em summa? Aqui ou alli, pouco me importa, contanto que esteja a seu lado.

— Não procure amesquinhar o sacrificio que vai fazer! Sei todas as recordações dolorosas que as Delizie encerram, para si! Se houvesse unicamente recordações, poupar-lhe-hia a tristeza d'ellas. Mas ha prevenções estupidas que, é preciso ir combater, legendas ridiculas, que é preciso reduzir a nada! A sua sahida precipitada da *villa*, logo no dia seguinte ao d'aquella lugubre tragedia domestica, fez nascer toda a especie de intrigas calumniosas, que só a sua presença podia destruir. Como a mulher de Cezar, a mulher do marquez de San Stefano não deve ser suspeitada. E' preciso que, tendo sahido de Cômo quasi como uma fugitiva, volte como soberana! E' preciso que torne a ser o que já foi, a providencia da localidade, e que lhe chamem, como outr'ora, a Madona!

— Tem todas as delicadezas como tem todas as grandezas.

— Amo-a, eis tudo! Quero, de resto, que esteja em sua casa nas Delizie... eu serei seu hospede, se quizer fazer-me a honra de receber-me! Aqui está a escriptura que lhe restitue a plena propriedade daquelle dominio. Lá encontrará todos os seus antigos criados. Só faço um voto: é que me permitta ser do numero delles.

— Com o maior prazer, porém com uma condição

— Qual?

— E' que a sós, com as portas fechadas seja o meu senhor, e eu a sua muito humilde, muito fiel escrava.

— Lembre-se que, estabelecendo essa condição, compromette-se a obedecer-me.

— A obediencia é facil, quando amamos!

— A obediencia sem objecções?

— Sem objecções! A uma palavra, a um gesto!

— Então aceite isto!

— Que é?

— O meu testamento

— Oh! marquez!...

— Poderei deposital-o em mãos mais seguras?

— Não é isso! Mas para que lembrar-se da morte no começo da nossa felicidade?

— Recorde-se que disse: sem objecções.

— Obedeço!

E Severina atirou o enveloppe aberto para cima de uma mesa. O marquez levantou-se.

— Meia noite! disse elle. Retiro-me. Já lhe disse: a mulher de Cezar!... Está entendido; partimos amanhã no trem das sete horas

— Amanhã pela manhã, se quizer.

— Não é possivel! Preciso pôr os meus negocios em ordem! .. E depois, adeus Pariz! Boa noite, princeza!

— Quando dirá: Boa noite, marqueza?

— Tem tanta pressa assim, de perder a sua liberdade?

— Não; tenho pressa de ser completamente feliz.

— Se depender unicamente de mim, ha de sel-o, juro, affirmou elle com uma expressão singular.

Logo que o portão do palacete se fechou, Severina correu á mesa, pegou no enveloppe e abriu-o febrilmente.

San Stefano instituia-a sua herdeira universal.

Chegando á avenida á Montaigne, o marquez, em vez de entrar pelo portão, dirigiu-se para os aposentos do Dr. Mattei.

O doutor tinha-se deitado n'aquelle momento. Habituado de longa data áquellas visitas nocturnas, não manifestou a menor sorpreza.

— Meu querido amigo, disse-lhe San Stefano, não quiz deitar-me sem lhe dar uma noticia, que com certeza vai enchel-o de alegria

— E' esse o seu costume, Sr. marquez!

— Partimos.

— Quando?

— Amanhã á noite.

— E para onde?

— Para o Cômo.

— Devéras?

— Devéras.

— Tinha razão em dizer que era uma boa noticia! Como a minha velha Annina vai ficar contente por tornar a ver seu amo. Mas agora me lembro: tornando a vel-a, perco-o, e fico sendo Mattei como d'antes.

— Tranquillise-me, meu caro doutor. Os seus serviços são muito preciosos para que eu renuncie a elles. O nosso contracto subsiste, e subsistirá emquanto eu viver. Está nas suas mãos não me deixar morrer.

— A saude do Sr. marquez faz das minhas funcções uma sinecura.

— Não me falla das nossas figuras, Sr. modelador.

— Temos então uma nova série?

— Temos .. a ultima. Mas, desta vez, não é em cera que ha de trabalhar.

— Em que?

— Em carne humana.

II

PENA DO TALIÃO

Foi nos primeiros dias de junho que o marquez e a princeza, acompanhados de Bob e do Dr. Mattei, chegaram ás *Delizie*.

A casa preparada pelo velho Nino, esperava os seus hospedes

San-Stefano disse a Severino:

— Aqui tem, minha senhora, as chaves dos seus antigos aposentos. Encontral-os-ha tal qual os deixou. Talvez queira recolher-se a elles, e tomar de novo, no isomento, os seus habitos familiares. Faça de conta que eu não estou presente. Eu mesmo preciso organisar a minha vida de maneira que ella não seja um incommodo para a sua. Aceitando a sua hospitalidade, prometti a mim mesmo que ella não degeneraria em escravidão para a senhora!

— Oh! marquez, pois póde imaginar?

— A experiencia que vamos tentar, não será concludente senão nestas condições de independencia reciproca!.. Cada um nos seus aposentos! Se me permittir, estabelecer-me-hei nos aposentos do principe... Elle foi lá feliz! Eu lá farei a minha aprendizagem de felicidade!

Ouvindo a palavra felicidade, que lhe recordava por antiphrase a agonia lenta de Leonati, Severina estremeceu até á medula dos ossos, e, receiandot trahir-se, foi fechar-se no seu quarto.

Passaram-se muitos dias sem incidente algum. O marquez, fiel ao seu programma de independencia, passava os dias a bater os campos, em companhia do Dr. Mattei; só via a princeza nas horas de comida. Ella, durante esse tempo, levantava as suas baterias, resolvida a fazer, no mais curto espaço de tempo possivel, o cerco de San-Stefano.

Pois que ella o amava! E nós já sabemos que, quando ella amava, não se demorava com as bagatellas do platonismo. Amando o marquez, queria o, e, querendo-o, havia de tel-o! Estava disposta a dar-lhe toda a especie de arrhas, mesmo antes do sacramento.

Este plano era simples, mas não era de facil execução. O terrivel « cada um nos seus aposentos », que o marquez tinha estabelecido desde o principio, era por elle observado com um escrupulo desesperador. Apezar dos seus convites, San Stefano nunca havia posto os pés no quarto de Severina, e nunca ella havia transposto a soleira do delle!

Era um supplicio intoleravel a que aquellas manhãs de Junho, tão propicias para o amor felizes, tão funestas para o amor desprezado, accrescentavam mais um amargor. Que era ao lado destes os supplicios de Tantalo? Ella recordava-se então, que já havia infligido esses supplicios ao principe Leonati: que o tinha visto, como se via agora, com os labios em fogo, o peito offegante, os olhos humidos, as mãos postas, implorando um abraço que sempre fugia, uma caricia sempre recusada, e que ella se regosijava com aquelle supplicio! E perguntava a si mesma, se não era a pena de Talião que soffria por seu turno, se não era o morto que tomava a sua desforra: olho por olho, dente por dente, desejo por desejo!

Destes dramas intimos o marquez nada suspeitava. Ia vivendo sem desconfiar — pelo menos apparentemente — que, ao seu lado, aquella que queria tomar por mulhar, soffria mil mortes. Afinal, aquella inconsciencia, ou aquelle desprezo desesperou Severina, a ponto que a sua ternura se transformou em odio. E o odio de Severina era uma sentença de morte. Uma manhã San Stefano disse a Mattei:

— Segundo todas as probabilidades, ha de ser para esta noite.

Depois, chamando Bob, perguntou-lhe:

— E o homem?

— Estou á espera delle, respondeu o criado.

— Comprehendeu-me bem?

— Sua excellencia póde estar tranquillo!

— Com certeza ha de ser esta noite Vá!

A' noite, os tres commensaes das Delizie achavam-se reunidos em torno da mesma mesa, o marquez, risonho, e Mattei, de bom humor, segundo o costume. Severina, pelo contrarto, pallida e pensativa De repente, San Stefano levou a mão esquerda á testa; o copo que segurava com a mão direita, escapou lhe dos dedos, e, fechando os olhos com uma indizivel expressão de dôr, cahio sobre si mesmo.

— Misericordia! Está morto! exclamou Severina.

— Não.. mas pouco lhe falta! disse o doutor tomando o pulso do marquez.

Transportaram o doente para o seu quarto. Severina, receiando trahir a sua alegria, ou ser trahida por ella ficara na sala de jantar. Mattei veio ter com ella no fim de vinte minutos.

— Então doutor? perguntou ella offegante.

(Continúa)

VARIEDADES

A editora Leslie

Ha em New-York um edificio gigantesco, por cujas portas sahe incessantemente um ruido de machinas de ensurdecer e continua la multidão de gente, isto desde pela manhã até á noite.

Autores, artistas, criados, boletineiros, entram e sahem sem interrupção.

Os carros descarregam enormes volumes de papel branco, e tornam a partir para os caminhos de ferro cheios de papel impresso.

A casa edictora Frank Leslie é popularissima em todo o mundo.

Doze publicações principaes são editadas naquelle estabelecimento, imprimindo, pelo menos, um total de 250,000 exemplares.

No anno passado imprimiram-se tambem 47 milhões de folhas soltas; isto é, o papel preciso cara cobrir uma superficie de meio milhão de ars. Todas as semanas se empregam tres mil pollegadas quadradas de gravuras.

A casa emprega seiscentas pessoas, além de mil escriptores e artistas que nella collaboram. Nos armazens, compostos de cinco salões, cujas paredes são revestidas de placas incombustiveis, estão arrecadados seiscentos mil *clichés*.

N'outra sala, arranjada em identicas condições, conservam-se os manuscriptos, e em tal ordem, que, dezesete annos depois de publicado, foi um restituido ao seu autor, que, naturalmente, ficou espantado.

Os manuscriptos adquiridos pela casa, no anno de 1887, foram pagos por cento e oitenta contos de réis fortes.

A alma de todo este movimento e deste enorme negocio é uma mulher, que de toda aquella legião de trabalhadores, é sempre a primeira que se encontra no seu posto, sendo ao mesmo tempo proprietaria e directora; e não deixa o seu lugar sem ter sahido o ultimo operario.

Não só olha por tudo quanto está no estabelecimento, mas todos os assumptos de redacção e de correspondencia estão tambem sob a direcção da sua intelligencia superior. E' a Sra. Frank Leslie e é viuva do Sr. Frank Leslie, fundador da casa.

No inverno de 1880, por morte de seu esposo, a Sra Leslie imprimio uma tal actividade á administração, que em pouco tempo mudou por completo o aspecto da vida industrial das edições. As ultimas palavras do marido foram precisamente a recommendação a sua esposa para que se encarregasse de tudo.

Missian Florence esqueceu o seu proprio nome e converteu-se na Sra. Frank Leslie; e por tal forma e com tanto talento substituio o primitivo director, que em pouco tempo a casa adquirio o renome que hoje tem.

A educação desta extraordinaria mulher foi a base principal para poder conseguir o que intentou. Aos dez annos, fallava quatro linguas, além do inglez; aos treze, começou a publicar alguns trabalhos litterarios.

E' extremamente sympathica; os seus cabellos castanhos, os seus olhos grandes e profundos, a sua elegancia e distincção, fazem com que, vista uma vez esta mulher, não seja facil esquecel-a. Além disso, tem a arte dos grandes oradores, para attrahir o interlocutor e convencel-o.

Em New-York, passa por ser uma das senhoras mais elegantes.

De origem hugonote, nasceu no bairro francez de Nova Orleans, na Luisiania.

No estabelecimento, traja sempre de preto, com avental preto de sêda; nos passeios, nos theatros e nas reuniões, brilha pelas suas esplendidas *toilettes* e pelas suas joias.

As suas reuniões no palacio *Victoria* fazem época nos annaes da aristocracia de New-York, aristocracia do talento e do dinheiro.

Quando seu marido morreu, deixou lhe um passivo de dividas de trezentos contos fortes.

Para pagar o que devia, impoz se, com inquebrantavel firmeza, todo o genero de privações, exagerando por tal forma as suas economias, que chegou a privar-se das cousas mais indispensaveis para a vida.

Em tres annos, tinha as dividas pagas.

E' uma cousa curiosissima uma visita a esta casa edictorial. Desde a sala onde se acham os desenhadores, até a officina dos gravadores, desde a que é occupada pela electropia, até á das machinas de impressão, escutado é dizer que movidas por uma collossal machina de vapor, desde as salas edictoriaes até á administração e aos depositos todas são magnificas e mais parecem destinadas a recepções solemnes.

Para concluir, transcreveremos algumas palavras da celebre editora, respondendo a um visitante, que lhe elogiava o seu nobre passado e o seu prospero presente:

« Passei por duras provas, mas dava-me forças o pensamento da confiança que os outros depositavam em mim, assim como mereci a confiança de meu marido. Parece-me ter provado a todos, que meu marido andou bem entregando-me a restauração do seu credito, tendo lhe dado com isto a melhor prova dos meus sentimentos para com elle. »

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 59)

XVI

— Depressa!... depressa, minha senhora... accrescentou elle entregando essa folha a Martha, a senhora sua mãi não tardará a voltar a si ..

A moça arrebatou a receita das mãos do doutor e precipitou-se para fóra.

O desfallecimento de Périne cessava effectivamente, porém com extrema lentidão.

Pascal apanhara e lera a carta do juiz de intrucção de Genebra.

— O que nós previmos, disse elle em voz baixa, effectuou-se, ponto por ponto... Ella está perdida?

— Está em sério perigo; mas contra toda a espectativa, póde restabelecer-se...

— E' preciso que não se restabeleça...

— Isso seria facil...

— Como?

— Bastaria dar-lhe algumas gottas de agua. A morte seria immediata... fulminante...

— Admiravel! murmurou Pascal. Nem violencia, nem envenenamento; por consequencia, nenhum perigo para nós no presente ou no futuro, e Martha nos pertencerá... Desafio-a a que nos escape... Dá-lhe, pois, quanto antes essas gottas d'agua e acabemos com isto ..

Este dialogo sinistro dava-se junto ao leito da doente.

Estas palavras abominaveis trocavam-se de ouvido a ouvido.

Périne acabava de abrir os olhos, mas não estava em estado de ouvir e sobretudo de comprehender.

Pascal tirou de cima da commoda um moringue e um copo.

Despejou no copo cerca de uma colher d'agua e apresentou-o a Jacques.

Este deu um passo para trás com expressão de terror.

Por mais miseravel que fosse, recuava instinctivamente diante da monstruosa codo crime a commetter.

O ex-secretario do conde de Thonnerieux franzio a testa.

Se não ousas executar, executarei eu proprio, disse elle em tom despresivel.

Jacques, dominado, tomou o copo e com a mão direita approximou-o dos labios da doente, emquanto com a mão esquerda erguia lhe um pouco a cabeça.

Périne sentio o frio do crystal e bebeu machinalmente

Os seus olhos ficaram logo esgazeados.

A cabeça balançou lhe de um hombro ao outro, emquanto o seu busto erguia-se a meio, como que galvanisado.

Medonha convulsão torceu lhe os membros, uma golfada de sangue sahio-lhe da bocca, e depois cahio novamente no travesseiro e não fez mais movimento algum.

Estava morta.

Jacques, mais livido ainda do que o rosto do proprio cadaver, afastou-se do leito cambaleando.

— Despeja o resto desta agua... disse elle baixinho ao seu companheiro, estendendo-lhe o copo.

Pascal despejou no moringue o que o copo continha ainda e tornou a collocal-o no lugar de onde o havia tirado.

— Estamos senhores da situação, murmurou elle em seguida; é preciso tirar disso o melhor partido. Encarrego-me da rapariga.

Nessa occasião resoou no escada um passo precipitado e a porta do commodo abrio-se com violencia, como impellida por um furacão.

Martha entrava.

Correu para Jacques e entregou-lhe um pequeno frasco contendo a poção que ella tinha ido buscar.

— Aqui está .. aqui está... Sr. doutor... disse ella com voz quasi indistincta, porque a rapidez com que viera fazia-a arquejar de cansaço.

— Desgraçadamente, minha senhora, respondeu Pascal, com emoção admiravelmente representada, é tarde de mais ..

— Tarde de mais... repetio a moça desvairada, procurando não comprehender: tarde de mais... Por que?...

— A senhora sua mãi não soffre mais... arme-se de grande coragem, minha senhora... vai ter necessidade della... A Sra. Grandchamp não vive mais...

Mal haviam sido pronunciadas estas palavras, Martha, soltando um grito dilacerante atirava-se sobre o corpo inanimado de Périne.

Deu-se então uma dessas scenas de partir o coração, que são faceis de comprehender, porém quasi impossiveis de descrever.

A moça suffocava de desespero.

Sentia rasgar-se lhe o coração.

Longos soluços inchavam-lhe a garganta e agitavam-lhe os hombros.

Os lamentos, as supplicas, os gemidos sahiam-lhe dos labios n'uma confusão que indicava a absoluta desordem do seu espirito.

Espectaculo de tal natureza enterneceria as almas mais selvagens.

Jacques Lagarde sentia-se no intimo um pouco emocionado, e Pascal afivelando no rosto uma mascara de tristeza, conservou-se frio como um marmore e não pensava senão nas consequencias certas do que acabava de passar-se.

A' crise de dôr tumultuosa succedeu uma especie de quietude, porque as manifestações exteriores tornaram-se menos ruidosas.

As lagrimas mudas succederam-se aos gritos, aos soluços, ás palavras incoherentes.

Martha, cahindo de joelhos, e, com a cabeça occulta nos lençóes que cobriam o corpo de sua mãi, orou.

Pascal ousou levar a sua hypocrisia ao ponto de ajoelhar-se ao lado della e de fingir que orava tambem.

O miseravel percebia que era chegada a occasião de começar a conquistar a moça.

Esperou perto de um quarto de hora; depois, pegou lhe suavemente na mão para constrangel-a a levantar-se.

Com absoluta inconsciencia, ella obedeceu-lhe.

— Desgraçadamente, minha senhora, disse-lhe com voz que parecia molhada de lagrimas, o golpe que a fere é terrivel e nunca houve dôr alguma mais legitima do que a sua .. Longe de mim o pensamento de prodigalisar-lhe vãs e banaes consolações, que não podem produzir effeito senão sobre as almas vulgares... Deixe-me, entretanto, dizer-lhe que o seu isolamento neste mundo é na realidade menos completo do que poderá parecer-lhe... Estamos a seu lado, eu e o Dr. Thompson... Desconhecidos hontem... hoje amigos, que teriam grande satisfação em provar-lhe a sua dedicação ..

As palavras do mancebo chegavam aos ouvidos da moça, mas não offereciam ao seu espirito o menor sentido.

Absorvida na sua immensa dôr, não escutava e, em vez de responder aos protestos de dedicação de Pascal, não pôde senão gaguejar:

— Minha mãi .. minha mãi... minha pobre mãi...

E os seus soluços interrompidos um momento, recomeçaram com dobrada violencia.

Jacques Lagarde entendeu que devia fallar por seu turno.

— A Sra. Grandchamp, disse elle, soffreu... soffreu muito... A molestia do coração estava tão adiantada, que bastou uma emoção para matal-a, e poderia deixal-a viver ainda, porém com dolorosas oppressões, incessantes palpitações, crises continuas, finalmente, que fariam da sua existencia um supplicio.... Não estará mais feliz na calma infinita, no eterno repouso?... Ah! a hora da separação é hoje cruel, sei perfeitamente!... E' um golpe horroroso!... As chagas sangrentas do coração parecem dever ser incuraveis, e além disso, em momentos taes, uma pessoa não as quer mesmo curar! ... Conheço perfeitamente estas angustias!... Senti as como a senhora, porque perdi tambem creaturas que me eram caras... e entretanto consolei-me... Ha de consolar-se tambem, minha senhora... Neste mundo tudo se apaga, e o desespero de hoje não será, de aqui a um anno, mais do que uma melancolica saudade...

O Dr. Lagarde podia continuar por muito tempo nesta linguagem.

Martha não o escutava, do mesmo modo que não escutara Pascal.

Os labios da pobre moça repetiam baixinho, sem tréguas:

— Morreu minha pobre mãi... Morreu. Não a verei mais . nunca mais...

— Supplico-lhe, minha senhora, disse Pascal; peço-lhe, em nome do céo... em nome de sua mãi, que nos ouve e nos vê da mansão dos justos, não se abandone assim aos seus pensamentos, aos quaes succumbirá... E' preciso viver... Pela minha bocca, sua mãi ordena-lhe que viva ..

— Para que viver?... Estou só no mundo.

Não, não está só... tem amigos...

Martha meneou a cabeça.

— Não, disse ella, não os tenho...

— Tem-nos, sim, visto que nós aqui estamos!

Martha ergueu para os dous cumplices, para os assassinos de sua mãi, os olhos humidos de lagrimas, e no seu olhar liam-se ao mesmo tempo a admiração e o reconhecimento por aquella amizade tão rapidamente offerecida; mas a emoção violenta de que a moça se achava possuida não lhe permittio responder.

Após um minuto de silencio, Lagarde proseguio:

— Esta noite ou amanhã, minha senhora, fallaremos de si... do seu futuro... Na presente occasião, não podemos pensar senão na desgraça que a fere e nas suas consequencias... Deixe-me primeiro dar-lhe um bom conselho, e siga-o.. saia deste quarto.

— Abandonar minha mãi! exclamou Martha com um gesto de desespero. Não, não, cem vezes não! Não a deixarei! Não sahirei deste quarto senão quando ella tambem sahir.... Ah! accrescentou a moça desvairada, o senhor não póde comprehender quanto eu soffro... Se soubesse como eu amava a minha pobre mãi! Ah! amava-a com todas as forças de minha alma, ardentemente, exclusivamente... Não amava senão a ella... Era tudo para mim, como eu era tudo para ella e agora eis-me sósinha neste mundo, visto que ella morreu! ..

Estrangulada pelos soluços, Martha occultou o rosto em ambas as mãos, e depois balbuciou estas palavras, que mal foram ouvidas, tão debilitada estava a sua voz:

— Oh! querida mamãi, visto que amavamo-nos tanto, visto que sabes que não posso viver sem ti, sê tão boa depois da tua morte quanto o eras durante a tua vida .. chama-me para junto de ti... leva-me comtigo... farás isso, não é verdade?

E atirou-se sobre o cadaver, cobrindo de beijos as suas faces geladas, molhando de lagrimas os seus olhos cerrados.

Jacques e Pascal contemplaram-n'o um instante em silencio.

Pascal tomou em seguida a palavra.

— Acalme-se minha senhora, disse elle com voz meiga e acariciadora, acalme-se, assim é preciso, e escute-me. .

— O que poderá dizer-me?... balbuciou Martha entre os seus soluços.

— Vou dizer-lhe a linguagem da razão.. Infelizmente não temos neste mundo nem sequer o direito de isolar nos nas nossas dôres. Impõem-se a V. Exc. necessidades dolorosas, e não existe meio algum de fugir á sua satisfação... O fallecimento da senhora sua mãi deve ser legalmente verificado.. ha formalidades a preencher...

— Não as conheço... interrompeu a rapariga; a unica que sei é que minha mãi morreu e que eu quizera morrer tambem.

— Uma vez que recusa sahir deste quarto, continuou Pascal, quer, minha senhora, que vamos chamar o proprietario do estabelecimento?... Elle poderá encarregar-se dos primeiros passos necessarios melhor do que nós, que somos estrangeiros e não conhecemos a cidade.

— Sim, senhor, aceito de bom grado... respondeu Martha chorando; agradeço-lhe a delicadeza de pensar em meu lugar.... Bem o vê, estou aniquilada...

— Vamos chamal-o.

— E' preciso pensar tambem no serviço... disse Jacques Lagarde...

— No serviço? .. repetio a orphã; depois, comprehendendo subitamente: — Ah! sim... e serviço funebre.. o enterro ..

Abalada por nova e violenta crise de desespero, accrescentou:

— Meu Deus... meu Deus... não terei com que pagar as despezas do enterro!. . não terei com que comprar o luto por minha mãi!

— Não se inquiete por semelhante motivo, minha senhora, acudio Pascal vivamente; que ao menos preoccupações desse genero não venham juntar-se á sua dôr.... Repito-lhe que V. Exc. tem em nós dous amigos... Trataremos de tudo... os funeraes serão dignos da morta, e não lhe faltarão os vestidos de luto.

— Deus não me abandona então completamente, balbuciou Martha, visto que colloca a meu lado corações generosos...

E a pobre moça ludibriada, estendeu as mãos aos dous miseraveis.

— Ajudal-a-hemos em tudo quanto pudermos, proseguio Pascal. Aconselhal-a-hemos da melhor fórma... Conte inteiramente comnosco... A primeira cousa a fazer é mandar-lhe o proprietario do Martinho Pescador e pedir-lhe que ponha a sua criada á disposição de V. Exc. .

Martha agradeceu de novo com enternecimento, e os dous cumplices desceram ao pavimento terreo, onde communicaram a noticia a Lureau.

— Eu presentia isso mesmo! disse o estalajadeiro, e, palavra, sempre foi melhor que acabasse desde já!... desta maneira tenho certeza de não perder nada...

— Em caso algum o senhor correria o risco de perder, Sr. Lureau, replicou Jacques. D. Martha Grandchamp é uma moça cumpridora dos seus deveres..

— De accordo, porém ella nada tem!...

Nós respondemos por ella... Tomamos á nossa conta as suas despezas...

— Mas ora bravo!. . se assim é, vai tudo n'um mar de rosas.

(Continuar se ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO